

**ARQUEOLOGIA
DO
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

ISSN – 0103-5630

DOCUMENTOS 09

2004

Instituto Anchietano de Pesquisas - UNISINOS
São Leopoldo, RS, Brasil

Editor responsável: Pedro Ignácio Schmitz

Digitalização a partir dos Originais
Responsável: Marcus Vinícius Beber

Composto e Impresso por Impressos Portão
São Leopoldo - RS

**ARQUEOLOGIA
DO
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
DOCUMENTOS 09
ISSN – 0103-5630**

BOCAS E DENTES

**O estudo dos esqueletos escavados por
Pe. João Alfredo Rohr S.J.
no litoral de Santa Catarina**

*Fabiana Haubert
Maria Luiza Belíssimo Krever
Lenise Pichsemneiter Palma
Pedro Ignacio Schmitz*

2004
Instituto Anchieta de Pesquisas – UNISINOS
São Leopoldo, RS, Brasil

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Resumo | 5 |
| Introdução..... | 7 |
| Sítio Arqueológico Laranjeiras I..... | 11 |
| Resultados..... | 16 |
| Sítio Arqueológico da Balsinha I..... | 27 |
| Resultados..... | 30 |
| Sítio Arqueológico da Armação do Sul..... | 38 |
| Resultados..... | 40 |
| Sítio Arqueológico da Base Aérea..... | 47 |
| Resultados..... | 56 |
| Sítio Arqueológico da Praia da Tapera..... | 70 |
| Resultados..... | 87 |
| Sítio Arqueológico Laranjeiras II..... | 113 |
| Resultados..... | 123 |
| Sítio Arqueológico das Cabeçadas..... | 141 |
| Resultados..... | 147 |
| Síntese e Considerações Gerais..... | 160 |

BOCAS E DENTES

O estudo dos esqueletos escavados por
Pe. João Alfredo Rohr S.J. no litoral de Santa Catarina

Fabiana Haubert¹
Maria Luiza Bellissimo Krever¹
Lenise Pichsemneiter Palma¹
Pedro Ignacio Schmitz²

Resumo

O trabalho apresenta uma análise inicial dos esqueletos guardados na reserva técnica do Museu do Homem do Sambaqui, escavados por João Alfredo Rohr, S.J. entre 1958 e 1982, todos provenientes de sítios litorâneos, dos quais três são pré-cerâmicos e quatro cerâmicos da tradição Itararé.

A problemática enfocada foi a saúde geral das populações, investigada através do estudo do crânio e da arcada dentária, usando variáveis como estado geral e características morfológicas específicas do crânio e dos dentes.

Nossa identificação de sexo, idade e patologias foi comparada com identifi-cações anteriores de João Alfredo Rohr, Walter Alves Neves e Nancy de Oliveira Aguiar.

Os resultados são apresentados por sítio e no fim se tenta uma rápida com-paração entre estes. Apesar de se tratar de um conjunto de sítios pré-cerâmicos e outro de sítios cerâmicos, os resultados são muito parecidos, sendo sutis e difíceis de quantificar as diferenças. Para isto contribui não só a implantação dos sítios no mesmo ambiente e o uso de recursos e tecnologia semelhantes, mas também a contigüidade entre as populações e sua provável continuidade e mestiçagem.

Nos dentes, apesar de pronunciada abrasão e grande quantidade de cálculo dental, existem poucos casos de cáries, de abscessos e de reabsorção óssea. A idade alcançada pelos indivíduos está dentro das expectativas de vida das populações litorâneas.

1 – Bolsistas de Apoio Técnico do CNPq.

2 – Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, coordenador do projeto integrado.

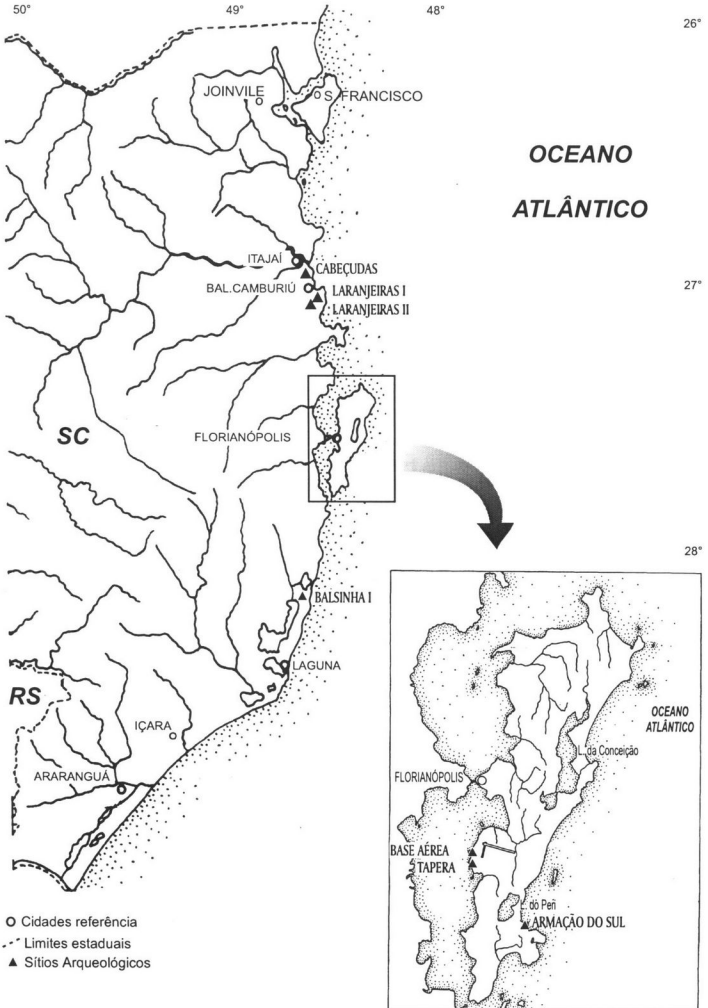


Figura 1: Mapa da distribuição dos sítios

Introdução

Nas extensas escavações que Pe. João Alfredo Rohr, S.J. efetuou, entre 1958 e 1982, no litoral de Santa Catarina, encontrou número considerável de sepultamentos humanos, cujos esqueletos, quando em bom estado de conservação, ele recolheu ao Museu do Homem do Sambaqui, que hoje leva o seu nome, no Colégio Catarinense, na rua Esteves Júnior, nº 711, em Florianópolis.

A maior parte desses restos humanos tiveram os esqueletos desarticulados e os ossos recolhidos em caixas, mas outros foram cimentados e podem ser encontrados tanto neste museu como em outras instituições.

Nem sempre o material que está no museu representa o esqueleto inteiro, quer porque ele já estava incompleto ao ser encontrado, quer porque ele não foi recolhido.

O estudo, que está em suas mãos, refere-se aos esqueletos ou suas partes que se encontram desarticulados, em caixas, na reserva técnica, alguns curados, outros ainda com sedimentos aderentes, o que torna difícil uma boa análise destes.

O material provém de três sítios pré-cerâmicos (Laranjeiras I, Balsinha I e Armação do Sul), com datas que vão de 3.800 a 2.600 A.P. e de quatro sítios cerâmicos da tradição Itararé (Base Aérea, Tapera, Laranjeiras II e Cabeçudas), cujas ocupações litorâneas começam no fim do primeiro milênio de nossa era. Eles tiveram uma escavação suficiente para oferecer uma boa representação de esqueletos. Todos se caracterizam como estabelecimentos de exploração marinha, mas nenhum deles pode ser identificado como um grande "sambaqui". Se os pré-cerâmicos têm um caráter de assentamento mais transitório, expresso tanto na estrutura, quanto no número de sepultamentos, os cerâmicos apresentam caráter de aldeias, mais estruturadas, caráter que é claramente perceptível na Tapera e em Laranjeiras II. Todos os sítios têm elementos litorâneos típicos, não só no abastecimento, mas também nos artefatos líticos, ósseos e conchíferos. Os ceramistas se apresentam mais estruturados e com número maior de sepultamentos, não dispostos ao acaso como nos pré-cerâmicos, mas dentro das habitações ou em espaços claramente delimitados. Os sepultamentos são primários e, por isso, os esqueletos estavam inteiros na hora da deposição. O arqueólogo deixou uma ficha padrão para cada um dos sepultamentos.

Os sítios de que provém os esqueletos tiveram suas monografias publicadas recentemente pelo Instituto Anchieta de Pesquisas, com exceção do sítio Balsinha I, cujos poucos elementos documentais (exceto a ficha dos sepultamentos) foram divulgados numa revista de pequena penetração e duração (ver Rohr,

1983); o sítio da Base Aérea teve uma publicação antiga (Rohr, 1959) quando a arqueologia brasileira ainda era pouco praticada e a problemática litorânea mal definida.

O material do Museu do Homem do Sambaqui já havia sido estudado anteriormente por Walter Alves Neves para sua tese de doutorado na USP (Neves, 1988) e por Nancy de Oliveira Aguiar para sua dissertação de mestrado na UERJ (ver Aguiar, 1987a,b); as fichas individuais dos esqueletos analisados por Rohr, Neves e Aguiar encontram-se no Instituto Anchieta de Pesquisas, junto com toda a documentação referente às escavações.

A problemática subjacente ao trabalho foi a saúde das populações, investigada através do estudo do crânio e da arcada dentária, utilizando para isso variáveis como estado geral e características morfológicas específicas do crânio e dos dentes, a partir das quais se podem sugerir questões a respeito da saúde, da alimentação e da cultura das populações (Pereira & Alvin, 1979; Powell, 1985; Haas, 1994; Rodrigues, 1997). A metodologia usada foi a análise de cada sítio individualmente e assim eles são apresentados. Uma comparação entre eles foi iniciada, mas a exploração em termos de saúde não pôde ser aprofundada.

A análise do material ósseo foi realizada por Fabiana Haubert e Luiza Maria Belíssimo Krever no Museu do Homem do Sambaqui durante o mês de fevereiro de 2000. Consistiu na análise individual dos crânios e das arcadas dentárias de todos os esqueletos disponíveis de cada sítio, bem como na determinação de sexo e idade dos indivíduos. A identificação de sexo, idade e patologias observada, foi comparada com as propostas de Rohr, Neves e Aguiar.

Os crânios foram observados quanto ao seu estado de conservação, presença, ou não, de patologias e características morfológicas representativas.

As arcadas dentárias foram representadas em desenho padronizado, indicando quais dentes estavam inseridos ou com queda pós-deposicional e quais estavam ausentes, seu estado de conservação, a saúde geral de cada um e o estágio de desenvolvimento, destacando se estavam ou não eclodidos. Os desenhos, acompanhados por suas legendas, permitem uma visão geral da quantidade de dentes presentes e da saúde bucal de cada indivíduo.

Os problemas dentários comumente observados são: abrasão dentária, abscesso dentário, cálculo dental, cárie e reabsorção alveolar. Como há diferentes graus de desgastes e cáries, em razão dos hábitos alimentares das populações, foi estipulada uma classificação que sirva para distinguir a intensidade de ocorrência destes problemas nos dentes individuais e no conjunto dos dentes de cada arcada dentária. Esta última observação foi feita somente naqueles sítios em que ocorreu diferença na direção do padrão de desgaste, com o que se poderão sugerir hábitos alimentares e culturais distintos dentro da mesma população e entre diferentes populações.

Para a abrasão dentária, observada de forma individual na superfície oclusal, foram determinados quatro tipos ou intensidades de desgaste, representados pelas seguintes letras: "a" = desgaste eliminando as cúspides; "b" = desgaste

afetando a coroa e a dentina; "c" = desgaste removendo o corpo, deixando apenas a raiz do dente e "d" = desgaste atingindo, mas não removendo as cúspides.

Além da observação individual, foi levado em consideração o desgaste do conjunto de dentes, tanto da arcada superior como da inferior, que foi registrado como: desgaste indefinido (desgaste diferenciado de cada dente, no qual o conjunto não segue um padrão específico), plano (desgaste uniforme dos dentes, seguindo uma linha plana), de dentro para fora (desgaste maior na face vestibular do que na face lingual, formando uma inclinação) e de fora para dentro (desgaste menor na face vestibular do que na face lingual, formando uma inclinação contrária à anterior). Quando este desgaste não está registrado na descrição do sepultamento, significa que o mesmo não pôde ser observado.

Para as cáries foi estabelecido um padrão de tamanho, o qual as divide em três categorias: pequenas (até 2mm de diâmetro), médias (de 2 a 4mm de diâmetro) e grandes (superiores a 4mm de diâmetro).

Alguns indivíduos são diferenciados dos demais por apresentarem características específicas do crânio e da arcada dentária, tais como osso inca, arcada inferior com formato quadrado, dentes apinhados, incisivos em forma de pá, macrodontia, dentes supranumerários, dentes fusiformes, dentes fundidos, dentes inclinados, falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes, raízes deformadas e dentes carcomidos.

Os dados por nós obtidos para sexo e idade foram comparados com os resultados de autores como Rohr, Neves e Aguiar. Neves classifica como adultos indivíduos de 20 a 29 anos, maduros de 30 a 49 anos e senis de 50 anos ou mais, no que o acompanhamos. Aguiar determinou apenas sexo. Assim, quando a indicação de Rohr, Neves e Aguiar coincidem com a nossa não haverá indicação de autor; quando diferem, constará ao lado "R" para Rohr, "W" para Neves e "N" para Aguiar; quando a indicação for "?" significa que o sexo ficou indeterminado e, ainda, quando for "IAP" significa que foi determinado nesta etapa de análise. Nos sítios em que os sepultamentos foram publicados segue-se a indicação ali registrada. Nos sepultamentos em que os autores diferem quanto à classificação etária e sexual, para fins de análise e quantificação estatística, foi levada em consideração a identificação feita por Neves.

É importante ressaltar que a identificação dos sepultamentos analisados coincide com a que está nos registros, porém, nem sempre o material que se encontra acondicionado na reserva técnica, apresenta as mesmas características do que está na publicação correspondente; por exemplo, alguns esqueletos estão descritos como ossos de indivíduos adultos, quando no acervo foram encontrados, com a respectiva numeração, esqueletos de crianças.

Nas fichas guardadas no Instituto Anchieta de Pesquisas as classes de idade referentes às crianças estão referidas de forma muito ampla, pois nenhuma análise mais específica havia sido realizada sobre eles. Ao revisar estes registros foram feitos acréscimos a respeito da idade biológica dos imaturos, a qual foi esti-

mada através da dentição e isto possibilitou a subdivisão em crianças e lactentes. Para esta estimativa foi utilizada a tabela indicada por Ubelaker (1978).

Os dados estatísticos foram representados em tabelas comparativas, organizadas por Lenise Pichsemneiter Palma, das quais só reproduzimos os resultados gerais. As tabelas completas estão disponíveis no Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS.

Concluídas as análises, foram registrados e comparados todos os dados levantados. A partir deles fez-se a descrição dos crânios, maxilas e mandíbulas de cada sepultamento por sítio, junto com a indicação de sexo e idade feita por Rohr, Neves, Aguiar e IAP.

A quantidade de dentes inseridos ou com queda pós-deposicional, o grau de desgaste individual, o cálculo dental, cáries, abscesso dentário, reabsorção alveolar e estado de formação podem ser observados no desenho da arcada dentária que está em anexo, na seqüência numérica dos sepultamentos descritos em cada sítio.

Em todos os sítios foram observados os quatro estágios de desgaste individual dos dentes, sendo que na descrição dos sepultamentos foi utilizada a nomenclatura padrão indicada anteriormente.

Quando, na descrição do sepultamento constar que o crânio não foi localizado, isto indica que o sepultamento está no acervo, porém, o crânio e a arcada dentária, objetos de nosso estudo, não estavam presentes, impossibilitando nossa investigação: no entanto, o indivíduo foi contabilizado no número de sepultamentos analisados.

Sítio Arqueológico Laranjeiras I

Sítio litorâneo pré-cerâmico, localizado na pequena praia das Laranjeiras, confinada entre morros cobertos por mata atlântica, numa enseada bastante fechada, no município de Camboriú.

O sítio dista aproximadamente 30 m da praia, começando uns três metros sobre o nível da maré média; está próximo de um pequeno córrego permanente e de um afloramento granítico com diques de basalto, com polidores fixos. Com aproximadamente 60 m de comprimento por 50 m de largura, compõe-se de um estrato escuro com conchas, sobreposto a uma camada de areia escura, solta, na qual se encontrava a maior parte dos sepultamentos. O substrato é areia.

A escavação foi feita pelo Pe. João Alfredo Rohr, S.J., de 03 de setembro a 31 de outubro de 1979, numa extensão de 262 m².

A data de C¹⁴, proveniente da camada de areia escura por debaixo da conchas, é de 3.815 ± 145 anos A.P. (I-10.893).

Os 52 sepultamentos, que eram o objetivo principal da escavação, foram documentados e 10 deles foram cimentados para serem exibidos em diversos museus. Eram primários, em posição estendida. O tempo destinado à escavação era muito chuvoso, dificultando a documentação e remoção dos esqueletos. Essas são razões para que os esqueletos disponíveis na reserva técnica sejam menos numerosos que o total escavado.

Os sepultamentos não se encontravam distribuídos regularmente por toda a área, mas ocupavam um espaço no qual eram mais densos; poucos se encontravam isolados fora desse espaço.

Os números atribuídos aos sepultamentos pelo escavador são a continuação da numeração do sítio cerâmico Laranjeiras II, escavado anteriormente e que se encontra na outra extremidade da praia. No texto colocamos, entre parêntesis, os números seqüenciais do sítio, como também constam na figura.

Parte do material esquelético foi estudado por Nancy de Oliveira Aguiar (N) para sua dissertação de mestrado na UERJ e por Walter Alves Neves (W) para sua tese de doutorado na USP. As fichas correspondentes aos sepultamentos, feitas por Rohr, Aguiar e Neves encontram-se no Instituto Anchieta de Pesquisas.

Informações completas sobre o sítio são encontradas em Schmitz, P.I. & Bitencourt, A.L.Vietti, 1996.

Desta população foram analisados 27 sepultamentos publicados, quatro que apresentam numeração repetida e não constam nos registros (sepultamen-

tos 119, 130, 141 e 154), assim como também não constam cinco mandíbulas isoladas, dois conjuntos de ossos indicados como ossadas esparsas e um sepultamento sem número. Neste sítio, foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores.¹

Sepultamento 115 (01) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula sem dentes inseridos. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No siso inferior direito há 1 cárie média na região das cúspides. Junto havia 3 raízes e 1 dente não identificado com cálculo e desgaste do tipo “b” que devem pertencer a este indivíduo e que também foram representados nas bocas. Como os dentes deste indivíduo são todos com queda pós-deposicional, não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores.

Sepultamento 116 (02) – indivíduo adulto, feminino? (N). Não apresenta crânio, maxila e mandíbula.

Sepultamento 118 (04) – indivíduo adulto, masculino (N). Apresenta fragmentos de crânio, 3 fragmentos de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º molar inferior direito há um abscesso dentário.

Sepultamento 119 (05) – indivíduo adulto, feminino (N). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula. Esta última tem formato quadrado, sem espaço para o desenvolvimento dos dentes, provocando o apinhamento dos incisivos. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Os ossos estavam tingidos com tinta vermelha. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 119 – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 3 fragmentos de maxila e mandíbula quebrada. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental em 1 dente. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem de quais dos incisivos e molares se trata. No 2º molar inferior esquerdo há um abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 121 (07) – indivíduo adulto de sexo indeterminado. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 122 (08) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e unida à mandíbula pela areia. Os dentes estão mal conservados e desgastados, o que impossibilitou definir o desgaste individual, a direção do desgaste nas arcadas, a presença de cálculo dental, cárie, abscesso dentário e reabsorção alveolar. Os dentes inferiores tem formato de pá e macrodontia.

1 – O sexo e a idade dos indivíduos do Sítio Arqueológico Laranjeiras I foram retirados da publicação (1996) e em alguns casos indicados pelo IAP.

Sepultamento 125 (11) – indivíduo jovem de aproximadamente 15 anos, de sexo indeterminado. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 126 (12) – indivíduo adulto, masculino (N). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 130 (16) – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia, o que impossibilitou observar a direção do desgaste em cada arcada. Possui abrasão do tipo “c” em ambas arcadas e cálculo dental somente na superior. No 1º molar inferior direito há um abscesso dentário. Segundo consta na publicação, este é um indivíduo adulto, mas, devido ao grau de desgaste dos dentes foi considerado como maduro. Nesta faixa etária, os sisos já deveriam ter eclodido, porém, pela dificuldade de visualização, não podemos constatar se eles não nasceram ou se este fato ocorreu e no local houve reabsorção alveolar. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 130 (17) – criança com aproximadamente 10 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e 1 fragmento de mandíbula. Dentes com pouco desgaste, tendo o tipo “a” tanto em decíduos como em permanentes. Cálculo dental em 2 dentes permanentes. Possui macrodontia e incisivos em forma de pá. A maxila tem pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes, provocando o apinhamento dos incisivos laterais e dos caninos. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 132 (18) – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade (IAP), de sexo indeterminado. Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Maxila com dentes em forma de pá, macrodontia e falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Segundo publicação é um indivíduo adulto, mas, devido ao fato de os sisos ainda não haverem eclodido, foi considerado como jovem. Ainda, na publicação, consta mais 1 sepultamento de criança com esta numeração, o qual não foi localizado.

Sepultamento 134 (20) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta 2 fragmentos de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do 2º molar inferior esquerdo há uma reabsorção alveolar.

Sepultamento 136 (22) – indivíduo adulto, feminino (N). Apresenta fragmentos de crânio, maxila inteira e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 139 (25) – indivíduo adulto (R) e maduro (W), masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 2º molar inferior esquerdo há um abscesso dentário. Na região do 1º molar, 2º molar e siso direitos e do 1º molar esquerdo, todos inferiores, há reabsorção alveolar.

Sepultamento 140 (26) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula quebrada. A direção do

desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na maxila, há um dente supranumerário entre o 2º pré-molar e o 1º molar esquerdos. Para os dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Destes, 1 molar apresenta 2 cáries médias na região do colo. Na região do canino superior e no 2º molar inferior esquerdos há abscesso dentário.

Sepultamento 141 (27) – indivíduo adulto (R) e maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do 2º molar direito, do incisivo lateral e no 2º pré-molar esquerdos, todos inferiores, há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 141 – indivíduo maduro de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 142 (28) – indivíduo adulto, feminino (N). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 143 (30) – criança com aproximadamente 7 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia, o que impossibilitou visualizar o desgaste dos dentes, porém, em alguns decíduos pode-se observar abrasão do tipo “a”. Segundo publicação seria adulto (?), feminino (N), porém, é uma criança, uma vez que apresenta dentes decíduos.

Sepultamento 144 (31) – indivíduo adulto (W), masculino (W e N). Apresenta crânio, maxila não inserida e unida à mandíbula pelo excesso de areia. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 146 (33) – indivíduo adulto, feminino (N). Apresenta crânio achatado, maxila não inserida e mandíbula quebrada no ramo direito. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Junto havia 3 raízes e 1 dente não identificado que provavelmente pertençam a este indivíduo e que estão representados nas bocas; não podemos definir que dentes são, a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Os sisos inferiores ainda não eclodiram.

Sepultamento 150 (37) – indivíduo adulto (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se é central ou lateral. Os ossos estavam tingidos com tinta vermelha.

Sepultamento 152 (38) – indivíduo adulto (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida, mandíbula quebrada e unida à maxila pela areia,

sendo que o fragmento quebrado estava solto. Não foi possível visualizar a direção do desgaste das arcadas. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 153 (40) – criança (R) com aproximadamente 4 anos de idade (IAP). Apresenta crânio quebrado com maxila. Mandíbula ausente. Segundo publicação teria entre 1 e 2 anos, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 154 (41) – criança (R) com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia; esta última está quebrada. Segundo publicação teria entre 1 e 2 anos, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 154 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 156 (43) – criança com aproximadamente 9 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila inteira e 2 fragmentos de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental nos dentes decíduos e em 1 permanente tem abrasão do tipo “d”. No canino superior direito decíduo há 1 cárie pequena na lateral da coroa. Segundo publicação é indivíduo jovem mas, devido ao estágio de formação dos dentes, esta idade não confere.

Sepultamento 157 (44) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apenas fragmentos de crânio, sem dentes.

Sepultamento 160 (47) – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio completo, maxila não inserida mas unida à mandíbula pela areia. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Na publicação consta criança de poucos meses, mas, pelas características do crânio e da arcada dentária e até mesmo pelo estágio de formação do 3º molar, foi considerado como jovem.

Sepultamento 162 (49) – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Não apresenta crânio, maxila e mandíbula, apenas dentes com queda pós-deposicional dos quais não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores, os quais apresentam abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental.

Mandíbula isolada (a) – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Crânio e maxila ausentes. Mandíbula quebrada nos ramos e com direção do desgaste dos dentes indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. Apresenta 1 pequena cárie na região das cúspides do 1º pré-molar esquerdo. Não consta na publicação.

Mandíbula isolada (b) – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta o lado esquerdo da mandíbula. A direção do desgaste dos dentes é indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. Não consta na publicação.

Mandíbula isolada (c) – indivíduo maduro masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. A direção do desgaste dos dentes inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário e na região do 1º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Apresenta uma anormalidade na parte inferior dos ramos da mandíbula, a qual está com a borda bem saliente, irregular e voltada para fora. Não consta na publicação.

Mandíbula isolada (d) – indivíduo adulto masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Mandíbula inteira com formato quadrado, macrodontia e falta de espaço na arcada, provocando o apinhamento dos incisivos. A direção do desgaste dos dentes inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a”. Não consta na publicação.

Mandíbula isolada (e) – indivíduo adulto masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Mandíbula inteira, sendo que na região do 2º molar esquerdo há um abscesso dentário e na região dos 2 incisivos centrais e do 1º molar esquerdo há reabsorção alveolar. Possui abrasão do tipo “a” e “c” e cálculo dental. Não consta na publicação.

Ossos esparsos – criança de aproximadamente 1,5 anos de idade (IAP). Crânio ausente. Apresenta maxila e mandíbula. Junto havia 2 pré-molares e 2 molares, todos sem desgaste e permanentes, que não pertencem a este indivíduo. Não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Ossadas esparsas – indivíduo adulto feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Não consta na publicação.

Laranjeiras s/nº – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio completo e achatado, com maxila unida à mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental em 1 dente. Não consta na publicação.

Resultados

Neste sítio foram coletados 52 sepultamentos, dos quais somente 27 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação à publicação é 51,92%. Os números dos sepultamentos não localizados são 117, 120, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 137, 138, 142a, 145, 147, 148, 149, 151, 155, 158, 159, 161, 163, 164 e 165, correspondendo a um maduro, nove adultos, quatro jovens e 11 crianças, dos quais alguns encontram-se no Museu de Camboriú. Somando-se os não localizados com os 27 que estão no museu, obtém-se o número total coletado.

Além dos 27 sepultamentos, foram encontrados e analisados 12 indivíduos que não constam na publicação, os quais não coincidem com a identificação citada nos registros, no entanto, devem pertencer aos 52 exemplares coletados. Desta forma, 39 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 39 sepultamentos analisados foram quantificados sete indivíduos femininos (um maduro e seis adultos); 12 masculinos (cinco maduros e sete adultos); 10 de sexo indeterminado (um maduro e nove adultos); três jovens de sexo indeterminado; seis crianças com idades entre 1,5 e 10 anos e um lactente com aproximadamente 9 meses de idade. De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais freqüente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Naqueles indivíduos em que o sexo foi determinado, há mais representantes do sexo masculino, contudo, este quadro pode ser alterado, visto que o número de representantes de sexo indeterminado é elevado.

Sepultamentos contestados quanto à idade (130, 132, 156 e 160) e quanto à idade e ao sexo (143):

- Sepultamento 130 = considerado indivíduo maduro masculino devido ao grau de desgaste dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 132 = considerado indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade, devido ao fato dos sisos não terem eclodido. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 143 = considerado criança de aproximadamente 7 anos de idade, devido ao estágio de formação dos dentes, uma vez que ainda apresentava dentes decíduos. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto feminino.
- Sepultamento 156 = considerado criança de aproximadamente 9 anos de idade, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.
- Sepultamento 160 = considerado indivíduo jovem de 15 anos de idade, devido às características do crânio, da arcada dentária e estágio de formação dos sisos. Em publicações anteriores havia sido classificado como criança de poucos meses.

Os sepultamentos designados como s/n^o, as cinco mandíbulas isoladas, uma das ossadas esparsas e os números 119 e 141 (número de sepultamentos repetidos) tiveram o sexo e a idade determinados nesta etapa da pesquisa, mesmo porque não constam na publicação. Este procedimento também ocorreu com as crianças e lactentes, para os quais foi estimada a idade biológica mais precisa (130, 153, 154, 154 e 1 das ossadas esparsas), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 471, estando 423 inseridos e 48 com queda pós-deposicional. Nas crianças e lactentes, o total de dentes analisados foi 133, estando 109 inseridos, 20 com queda pós-deposicional e quatro que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes no sepultamento denominado como ossos esparsos.

Foram verificadas quatro cáries em três indivíduos adultos de sexo indeterminado, das quais duas sucederam em um mesmo dente, o que equivale a 0,85% do total de dentes do sítio. Os dentes atingidos foram um pré-molar inferior, um molar superior e um inferior. Nas crianças, foi encontrada uma cárie em um canino superior decíduo, o que corresponde a 0,75% do total de dentes. Em lactentes, não foi registrada nenhuma cárie.

O cálculo dental foi diagnosticado em 201 dentes de pessoas adultas, com depósitos de freqüência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos masculinos com 66 cálculos, o que equivale a 14,01% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, adultos femininos com 34 cálculos (7,22%); maduros masculinos com 32 cálculos (6,79%); jovens de sexo indeterminado com 25 cálculos (5,31%); adultos de sexo indeterminado com 20 cálculos (4,25%); maduros femininos e de sexo indeterminado com 12 cálculos cada (2,55%). Duas crianças, com idades entre 9 e 10 anos, tiveram depósitos em quatro dentes decíduos e em dois permanentes, num total de seis cálculos, correspondendo a 4,51% do total de dentes infantis. Em lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 42,68% e o infantil 4,51%.

Entre os sexos, a maior freqüência de cálculo foi observada nos indivíduos masculinos (98 = 20,81%), seguidos pelos indivíduos de sexo indeterminado (57 = 12,10%) e femininos (46 = 9,77%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (120 = 25,48%), seguidos pelos maduros (56 = 11,89%) e jovens (25 = 5,31%).

Os abscessos dentários ocorreram em 11 dentes de oito pessoas adultas, sendo mais comuns na mandíbula do que na maxila e os dentes mais afetados foram os molares. A maior incidência foi nos indivíduos maduros masculinos com quatro abscessos (0,85%), seguidos por um indivíduo maduro feminino, o qual teve três dentes afetados (0,64%), adultos masculinos dois abscessos (0,42%), e um adulto de sexo indeterminado com dois dentes atingidos (0,42%). De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 2,34%. Indivíduos maduros de sexo indeterminado, adultos femininos, jovens, crianças e lactentes não apresentaram este problema.

Entre os sexos, a maior freqüência de abscessos foi observada nos indivíduos masculinos (6 = 1,27%), seguidos pelos femininos (3 = 0,64%) e indivíduos de sexo indeterminado (2 = 0,42%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos maduros (7 = 1,49%) seguido pelos adultos (4 = 0,85%).

Foram constatados nove casos de reabsorção alveolar, afetando a região dos molares e incisivos de quatro indivíduos. Este problema foi observado somente na arcada inferior, sendo que cinco casos ocorreram em dois indivíduos maduros masculinos (1,06%), dos quais um teve quatro regiões atingidas; um adulto masculino apresentou três casos (0,64%) e, um adulto de sexo indeterminado apresentou uma região reabsorvida (0,21%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 1,91%. Indivíduos

maduros femininos e de sexo indeterminado, adultos femininos, jovens, crianças e lactentes não tiveram este problema.

Entre os sexos, a reabsorção foi apontada principalmente nos indivíduos masculinos (8 = 1,70%), seguidos por um de sexo indeterminado (1 = 0,21%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos maduros (5 = 1,06%) seguidos pelos adultos (4 = 0,85%).

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior, e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de jovem a maduro. Do total de dentes analisados, 400 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 84,93%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os adultos masculinos com 120 dentes afetados, correspondendo a 25,48% do total de dentes do sítio, seguidos por maduros masculinos com 89 abrasões (18,90%); adultos femininos com 69 (14,65%); adultos de sexo indeterminado com 48 (10,19%); maduros femininos com 28 (5,94%); maduros e jovens de sexo indeterminado com 23 cada (4,88%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (209 = 44,37%), seguidos pelos femininos (97 = 20,59%) e de sexo indeterminado (94 = 19,96%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (237 = 50,32%), seguidos pelos maduros (140 = 29,72%) e jovens (23 = 4,88%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 22 apresentaram abrasão do tipo "d", 201 do tipo "a", 77 do tipo "b" e 100 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "c", "b" e por último o "d", sendo que a faixa etária mais atingida foi, respectivamente, adulto masculino, maduro masculino, adulto masculino e adulto feminino.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "b" e "d" na fase madura; nos homens, o tipo "d" não foi encontrado na fase madura. Para os indivíduos de sexo indeterminado, os maduros não apresentaram o tipo "d" e os jovens os tipos "b" e "c".

Do total de dentes infantis, 19 apresentaram desgaste individual, ocorrendo um do tipo "d" e 18 do tipo "a". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em um dente permanente e a do tipo "a" em 16 dentes decíduos e em dois permanentes. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 14,29%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados os quatro tipos, no entanto, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e, em muitos exemplares, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção do desgaste de fora para dentro aconteceu somente na arcada superior e a de dentro para fora na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano foi verificado em ambas arcadas

e o indefinido apenas na inferior. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou união das arcadas superior e inferior, o que impossibilitou este tipo de observação. Nas crianças e lactentes não foi observada a direção do desgaste das arcadas.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontradas. Estas características são incisivos em forma de pá e dentes supranumerários. Incisivos em forma de pá foram encontrados em um adulto e em um jovem, ambos de sexo indeterminado (sepultamentos 122 e 132), ocorrendo em quatro dentes incisivos centrais superiores (0,85%); dente supranumerário em um adulto de sexo indeterminado (sepultamento 140), localizado entre o 2º pré-molar e o 1º molar esqueléticos superiores (0,21%). Uma criança de aproximadamente 10 anos (sepultamento 130), exibiu incisivos centrais superiores permanentes em forma de pá (1,50%).

Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apresentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Também foram observados dentes apinhados, que em geral decorrem da falta de espaço vista nas arcadas. A arcada inferior com formato quadrado foi observada em um adulto masculino e em um feminino (sepultamentos 119 e 2ª mandíbula isolada); a falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em um adulto masculino, um adulto feminino e em um jovem de sexo indeterminado (sepultamentos 119, 132 e 2ª mandíbula isolada), atingindo os dentes em geral. Dentes apinhados estavam presentes em dois adultos, um masculino e um feminino (sepultamentos 119 e 2ª mandíbula isolada) ocorrendo principalmente nos frontais inferiores. Em uma criança de aproximadamente 10 anos de idade (sepultamento 130), foi determinada falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes, o que ocasionou o apinhamento dos incisivos laterais e dos caninos superiores.

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo um adulto masculino, um adulto de sexo indeterminado, um jovem de sexo indeterminado e uma criança de aproximadamente 10 anos (sepultamentos 122, 130, 132 e 2ª mandíbula isolada), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio.

Na arcada dentária inferior foi verificada uma anormalidade na parte inferior dos ramos de uma das mandíbulas isoladas, que está com a borda bem saliente, irregular e voltada para fora, o que foi estudado em um indivíduo maduro masculino (sepultamento 1ª mandíbula isolada).

Não foi encontrado nenhum dente fusiforme, inclinado ou carcomido, raízes deformadas e arcada pequena. Quanto à análise do crânio, não foi identificada o osso inca e nenhuma patologia.

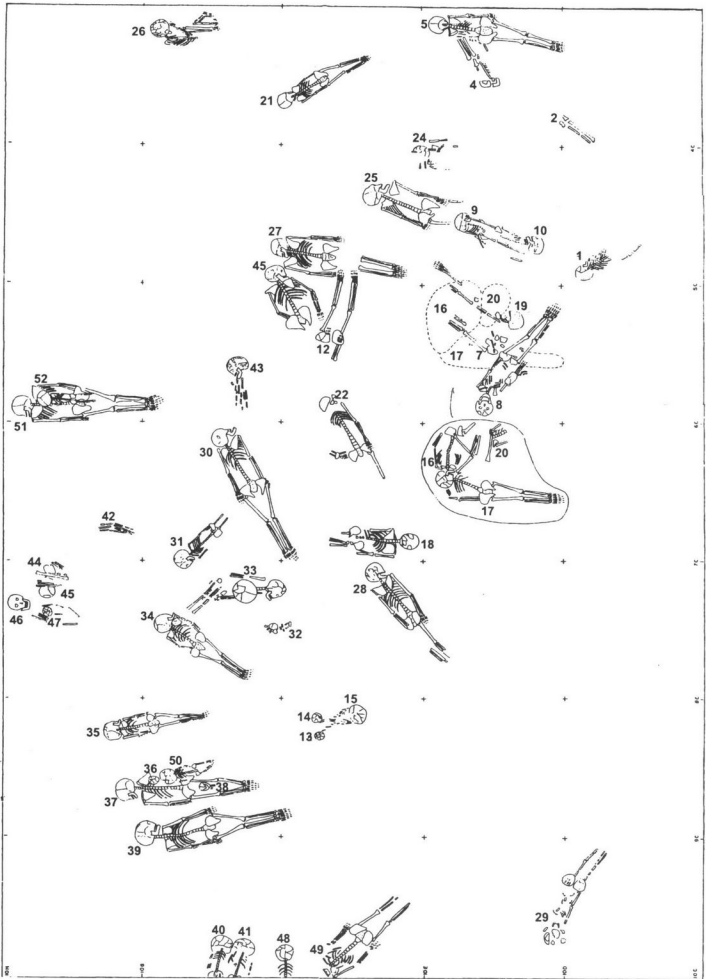
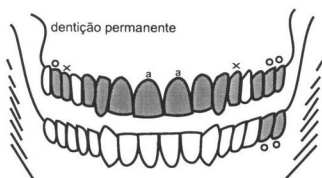
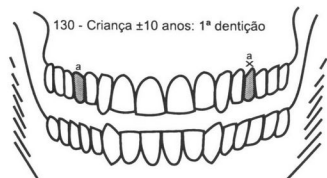
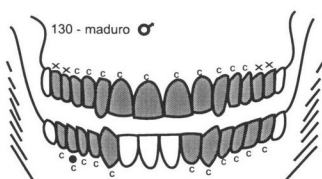
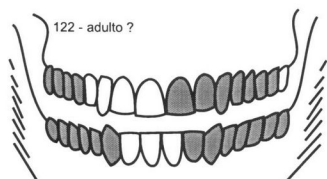
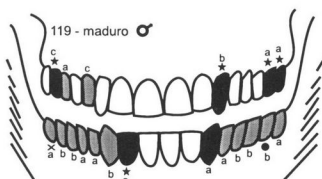
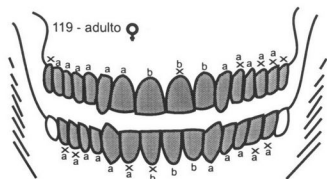
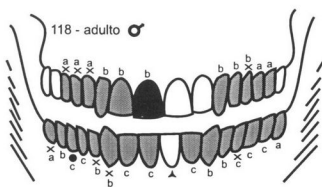
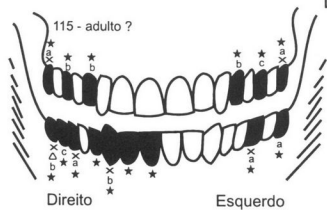


Figura 2: Distribuição dos sepultamentos no Sítio Arqueológico de Laranjeiras I

Laranjeiras I



Legenda:

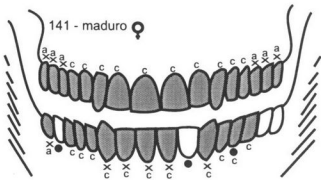
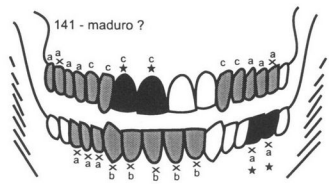
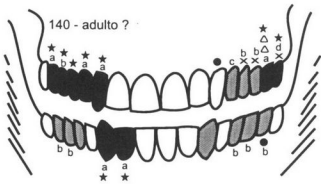
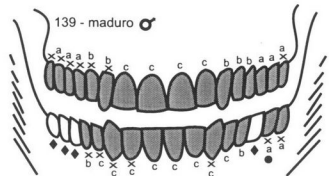
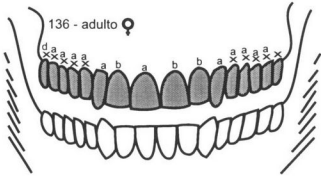
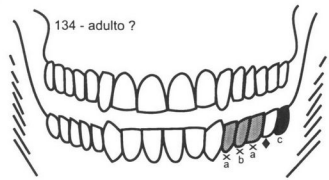
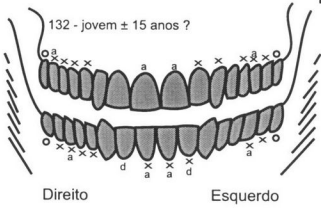
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- △ Cárie
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Laranjeiras I



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

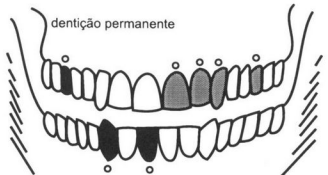
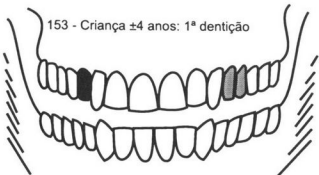
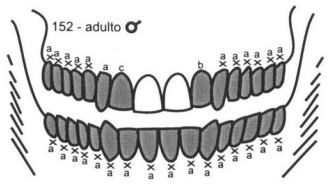
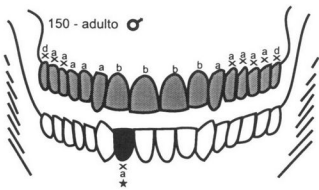
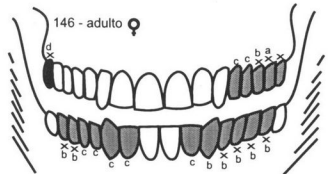
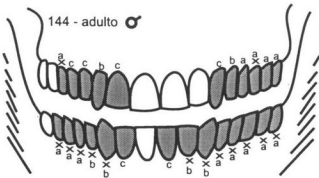
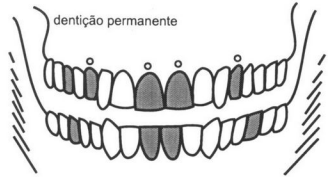
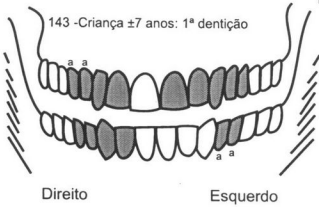
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras I



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

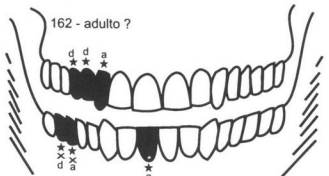
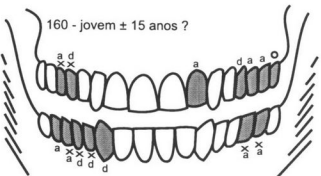
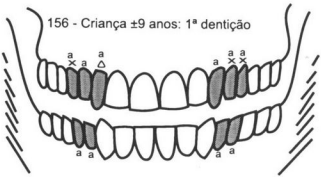
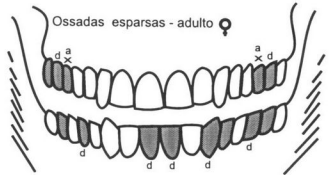
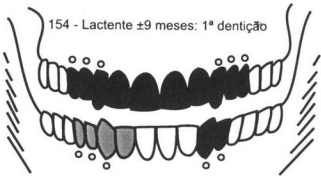
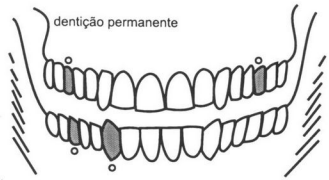
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras I



Legenda:

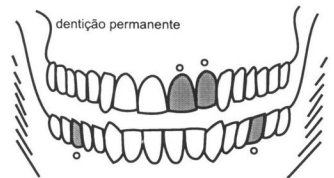
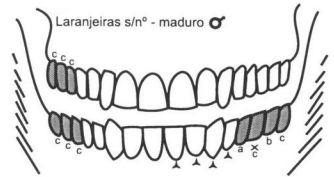
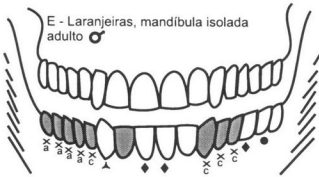
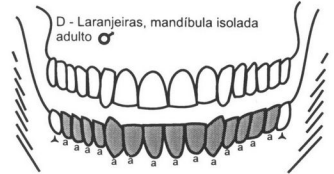
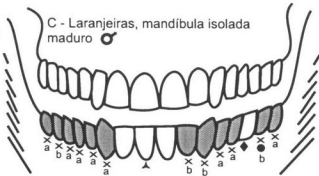
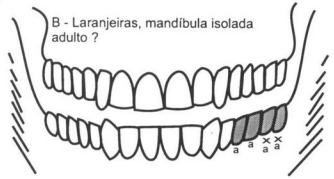
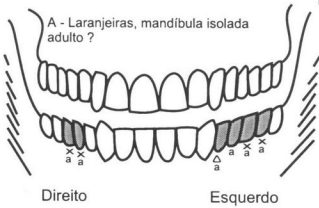
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- x Cálculo dental
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Laranjeiras I



Legenda:

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Sítio arqueológico da Balsinha I

Sítio pré-cerâmico, localizado na extensa planície sedimentar do vale do rio D'Una, na localidade de Sambaqui, município de Imbituba, área em que se encontram numerosos outros sítios semelhantes. Dista quatro quilômetros da desembocadura do rio na Lagoa Mirim. Junto ao sítio existe forte córrego e a 50 m há grande extensão alagadiça.

O sambaqui possuía 100 m de comprimento, 70 m de largura e um máximo de 4 m de altura.

A estratigrafia foi assim visualizada: 10 a 20 cm de terra escura com algumas conchas; 30 a 45 cm de estrato claro com conchas inteiras e trituradas, mais carvão; 40 a 60 cm de estrato escuro com conchas inteiras e trituradas; 40 cm de areia clara com poucas conchas.

Como o sítio ia ser alagado pelas águas de uma barragem da Sidersul, Pe. João Alfredo Rohr, entre 07.07 e 20.08.1982, procedeu a um salvamento parcial, escavando 52 m² contínuos, recuperando muito material lítico, ósseo e conchífero e 22 esqueletos de sepultamentos primários, estendidos, cuja distribuição no espaço escavado não nos foi deixada.

O sítio tem duas datas de C¹⁴: 3.780 ± 90 anos A.P. para a camada mais antiga, 2.350 ± 90 anos A.P. para a camada mais recente. Não está indicado o laboratório que fez as análises, nem a que camadas e datas correspondem os sepultamentos.

Além das fichas dos sepultamentos, de algumas fotografias e de um artigo publicado por Rohr (1983) não temos outros dados sobre o sítio.

Desta população foram analisados 15 sepultamentos que constam nos registros de Rohr, dois que apresentam numeração repetida e não constam nos registros (sepultamentos 04 e 08), assim como três que não estão nos registros (sepultamentos 06, 09 e Balsinha s/nº).

Neste sítio, foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores.²

Sepultamento 02 – criança com aproximadamente 1 ano de idade (R). Crânio ausente. Apresenta 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Junto havia 1 crânio adulto achatado e concrecionado, impossível de ser analisado.

2 – O sexo e a idade dos indivíduos do Sítio Balsinha foram retirados das fichas de Rohr (R) e em alguns casos indicados pelo Instituto Anchieta de Pesquisas (IAP).

Sepultamento 04³ – indivíduo adulto feminino (R). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula isolada. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Aparentemente os dentes frontais estão apinhados, indicando pouco espaço para o desenvolvimento dos mesmos. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

Sepultamento 04³ – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas. Arcada inferior com formato quadrado e com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Os sisos inferiores já estão totalmente formados, porém, não eclodiram, talvez devido ao fato de estarem inclinados, pois havia espaço na mandíbula para eles se desenvolverem. Apesar de os sisos não terem eclodido trata-se de um indivíduo adulto, pois o dente está retido na arcada e já deveria ter nascido. Apresenta cálculo mas, devido à mistura de areia e cola, só foi possível observá-la na arcada inferior. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 05 – indivíduo maduro (IAP), masculino (R). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas. Devido a grande quantidade de areia misturada com cola, só foi possível observar a presença de cálculo dental em alguns dentes. Segundo registros é um indivíduo adulto mas, pelo estado geral dos dentes foi considerado maduro.

Sepultamento 06 – indivíduo maduro de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio quebrado, 2 fragmentos de maxila, e mandíbula ausente. A mistura de areia e cola impossibilitou observar os dentes detalhadamente, contudo todos possuem abrasão do tipo “a”. A diagnose sexual não foi realizada, pois a mandíbula não está presente e o crânio encontra-se quebrado. Crânio com osso inca. Número de sepultamento não localizado nos registros.

Sepultamento 08⁴ – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e pouco cálculo dental. Os 2 pré-molares e o 1º molar inferiores direitos apresentam coroa, porém, bem no centro tem um aprofundamento bem marcado (desgaste diferenciado). Arcada inferior com formato quadrado e com macrodontia. O siso inferior ainda não eclodiu e não há espaço para ele. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

3 – Os sepultamentos de nº 4 estão repetidos, porém, acondicionados separados, indicando dois indivíduos.

4 – Os sepultamentos de nº 8 estão repetidos, porém, acondicionados separados, indicando dois indivíduos.

Sepultamento 08⁴ – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário. Na região dos incisivos centrais e laterais superiores direitos e esquerdos, dos 1º e 2º molares inferiores direitos e do 2º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Devido à mistura de areia e cola que envolvia o material não foi possível observar detalhadamente o cálculo dental. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 09 – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental em quase todos os dentes. Exibe macrodontia, dentes frontais apinhados e em forma de pá e falta de espaço na arcada dentária. Registro de sepultamento não localizado.

Sepultamento 10 – indivíduo maduro feminino (IAP). Apresenta crânio, maxila não inserida e 1 fragmento de mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “c” e “d” e, somente nos dentes superiores, cálculo dental. Na região do 1º e 2º pré-molares e do 1º molar inferiores direitos há reabsorção alveolar. O 2º pré-molar superior direito está praticamente só com a raiz e aparentemente não teria espaço suficiente para ter a coroa bem desenvolvida. Segundo registros seria indivíduo adulto mas, devido ao estado geral dos dentes, foi considerado maduro.

Sepultamento 11 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta crânio quebrado, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Tem arcada inferior com formato quadrado, macrodontia, dentes em forma de pá, pouco desgaste e pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes. Apesar de os incisivos inferiores não estarem inseridos, pode-se perceber que estes estavam apinhados. O dente não identificado não foi possível definir, indicando qual dos incisivos e sua lateralidade.

Sepultamento 12 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (R). Apresenta fragmentos de crânio, maxila inteira e ausência de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na borda da coroa do incisivo lateral superior direito.

Sepultamento 13 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem macrodontia e dentes em forma de pá. Junto havia 1 incisivo lateral superior direito com cálculo e desgaste do tipo “a” que não pertence a este indivíduo.

Sepultamento 14 – criança com aproximadamente 8 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, fragmento do lado esquerdo da maxila e fragmento da mandíbula. Os dentes deciduos, em sua maioria, possuem abrasão do tipo “a”

e “d” e dos permanentes, apenas um tem abrasão do tipo “a”. Tem cálculo dental em ambas dentições. Os incisivos permanentes têm formato de pá e macrodontia. O dente não identificado está representado nos desenhos, porém, não podemos afirmar que é o assinalado. Segundo registros teria entre 10 e 12 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 15 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula isolada. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental.

Sepultamento 16 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (R). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula ausente. Possui abrasão do tipo “a”. Pelas condições do crânio não foi possível definir o sexo.

Sepultamento 17 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 20 – indivíduo senil masculino (IAP). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar e 1º molar inferiores direitos e do 1º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Segundo registros seria indivíduo adulto mas, devido ao estado geral dos dentes, foi considerado senil.

Sepultamento 21 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (R). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula quebradas. Possui abrasão do tipo “b” e “c”. Na região do 2º molar e do siso inferiores direitos há abscesso dentário. Na região do 1º molar inferior direito há reabsorção alveolar. As condições apresentadas pelo crânio impossibilitaram a diagnose sexual.

Sepultamento 22 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Dentes em forma de pá, macrodontia e pouco desgaste.

Balsinha s/nº – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio esmagado, com maxila e mandíbula unidas e esmagadas e 1 fragmento de mandíbula solto. Não foi possível examinar com exatidão a dentição devido ao excesso de terra que une a maxila à mandíbula. Junto havia 2 dentes não identificados que não podemos afirmar se pertencem a este indivíduo. Número de sepultamento não localizado nos registros.

Resultados

Neste sítio foram coletados 22 sepultamentos, dos quais somente 15 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população

analisada em relação às fichas é 68,18%. Os números dos sepultamentos não localizados são 01, 03, 07 e 19, correspondendo a dois adultos de sexo indeterminado e dois lactentes. Nos registros não estão descritos os dados referentes aos sepultamentos 06, 09 e 18, e este último, além de não constar nos registros, também não foi localizado no acervo. Somando-se os não localizados e os não registrados com os 15 que estão no museu, obtém-se o número total coletado.

Além dos 15 sepultamentos, foram encontrados e analisados cinco indivíduos que não constam nos registros, os quais ou não coincidem com a identificação citada ou não estão registrados, no entanto, devem pertencer aos 22 exemplares coletados. Desta forma, 20 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 20 sepultamentos analisados foram quantificados quatro indivíduos femininos (um maduro e três adultos); 10 masculinos (um senil, três maduros e seis adultos); quatro de sexo indeterminado (um maduro e três adultos) e dois crianças com idades entre 1 e 8 anos. Não foi encontrado nenhum indivíduo lactente. De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais frequente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Pela diagnose sexual há mais representantes do sexo masculino.

Sepultamentos contestados quanto à idade (05, 10 e 20):

- Sepultamento 05 = considerado indivíduo maduro masculino devido ao grau de desgaste dos dentes. Nos registros havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 10 = considerado indivíduo maduro feminino devido ao grau de desgaste dos dentes. Nos registros havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 20 = considerado indivíduo senil masculino devido ao grau de desgaste dos dentes. Nos registros havia sido classificado como adulto.

O sepultamento designado como Balsinha s/nº e os de números 04, 06, 08 e 09 tiveram o sexo e a idade determinados nesta etapa da pesquisa, mesmo porque não constam nas fichas de Rohr. Este procedimento também ocorreu com a criança do sepultamento 14, para a qual foi estimada a idade biológica mais precisa, levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes. Os sepultamentos 08, 11, 13, 15, 17 e 22 tiveram o sexo indicado, uma vez que nos registros estavam como sexo indeterminado.

Nas pessoas adultas⁵, o total de dentes analisados foi 358, estando 350 inseridos, cinco com queda pós-deposicional e três que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos, estão presentes nos sepultamentos 13 e Balsinha s/nº.

5 – Pessoas adultas: aqui considerados como membros da faixa etária que vai dos indivíduos jovens à senil.

Nas crianças, o total de dentes analisados foi 41, estando 21 inseridos e 20 com queda pós-deposicional.

Foi verificada apenas uma cárie em um incisivo lateral superior direito de adulto de sexo indeterminado, o que equivale a 0,28% do total de dentes do sítio. Em crianças, nenhuma cárie foi observada.

O cálculo dental foi diagnosticado em 170 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Com exceção dos indivíduos maduros de sexo indeterminado, todos os demais apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos do sexo masculino com 83 cálculos, o que equivale a 23,18% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, adultos femininos com 54 cálculos (15,08%); maduros masculinos com 15 cálculos (4,19%); adultos de sexo indeterminado com oito cálculos (2,23%); senil masculino com cinco cálculos (1,40%); maduros femininos com quatro cálculos (1,12%) e indivíduo de idade e sexo indeterminado com um cálculo (0,28%). Em crianças ocorreram oito casos em dentes decíduos e sete em permanentes, de um mesmo indivíduo, num total de 15 cálculos, correspondendo a 36,59% do total de dentes infantis. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 47,49% e o infantil 36,59%.

Entre os sexos, a maior frequência de cálculo foi observada nos indivíduos masculinos (103 = 28,77%), seguidos pelos femininos (58 = 16,20%) e de sexo indeterminado (9 = 2,51%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (145 = 40,50%), seguido pelos maduros (19 = 5,31%), senil (5 = 1,40%) e indeterminado (1 = 0,28%).

Os abscessos dentários ocorreram em três dentes de pessoas adultas, sendo mais comuns na mandíbula do que na maxila, atingindo os molares de dois indivíduos adultos de sexo indeterminado (0,56%) e de 1 maduro masculino (0,28%). De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 0,84%. Indivíduos senil masculino, maduros femininos e de sexo indeterminado, adultos femininos e masculinos e crianças não apresentaram este problema.

Foram constatados 14 casos de reabsorção alveolar, afetando a região dos molares, incisivos e pré-molares de quatro indivíduos. Este problema foi observado principalmente na arcada inferior, sendo que sete casos ocorreram em um indivíduo maduro masculino (1,96%), três em um senil masculino (0,84%), três em um maduro feminino (0,84%) e um caso em um adulto de sexo indeterminado (0,28%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 3,91%. Não houve nenhuma criança com este problema.

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior, e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de adulto à senil. Do total de dentes analisados, 322 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 89,94%. Os indi-

víduos com maior número de abrasões foram os adultos masculinos com 155 dentes afetados, correspondendo a 43,30% do total de dentes do sítio, seguidos por adultos femininos com 53 abrasões (14,80%); maduros masculinos com 52 (14,53%); adultos de sexo indeterminado com 28 (7,82%); senil masculino com 15 (4,19%); maduros de sexo indeterminado com 12 (3,35%) e maduros femininos com sete abrasões (1,96%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (222 = 62,01%), seguidos pelos femininos (60 = 16,76%) e de sexo indeterminado (40 = 11,17%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (236 = 65,92%), seguidos pelos maduros (71 = 19,83%) e senil (15 = 4,19%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 64 apresentaram abrasão do tipo "d", 152 do tipo "a", 75 do tipo "b" e 31 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "d" e por último o "c", sendo que a faixa etária mais atingida foi adulto masculino para os três primeiros casos e, maduro masculino e adulto de sexo indeterminado para o tipo "c".

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "b" na fase madura e o "c" na adulta; nos homens, o tipo "d" não foi encontrado na fase senil e madura, e o "c" na adulta. Para os indivíduos de sexo indeterminado, os maduros não apresentaram os tipos "d", "b" e "c" e os adultos o tipo "d".

Do total de dentes infantis, 12 apresentaram desgaste individual, ocorrendo um do tipo "d" e 11 do tipo "a". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em um dente permanente e a do tipo "a" em 10 dentes decíduos e em um permanente. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 29,27%.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados os quatro tipos, no entanto, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e em muitos, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção do desgaste de fora para dentro aconteceu somente na arcada superior e a de dentro para fora na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano foi verificado em ambas arcadas e o indefinido apenas na inferior. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização de desgaste significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou união das arcadas superior e inferior, o que impossibilitou este tipo de observação. Nas crianças não foi observada a direção do desgaste das arcadas.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontradas. Estas características são incisivos em forma de pá e dentes inclinados. Incisivos em forma de pá foram encontrados em dois adultos masculinos e dois femininos (sepultamentos 09, 11, 13 e 22), ocorrendo em oito incisivos centrais superiores (2,23%); den-

tes inclinados foram verificados em um adulto masculino (sepultamento 04), ocorrendo em dois molares inferiores (0,56%). Uma criança de aproximadamente 8 anos (sepultamento 14), exibiu incisivos centrais superiores permanentes em forma de pá (4,88%).

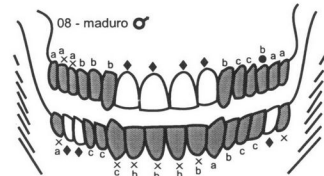
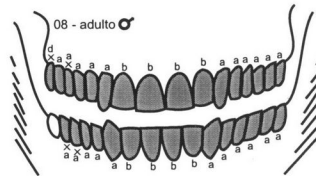
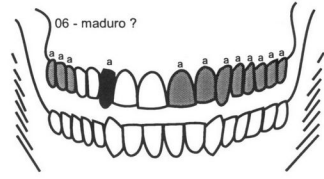
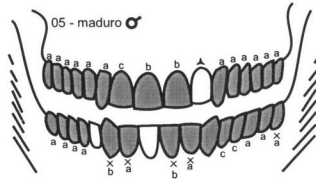
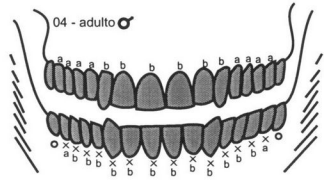
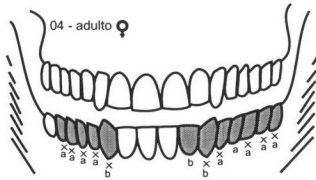
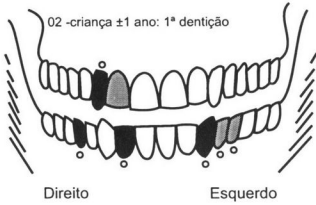
Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apresentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Também foram observados dentes apinhados, que em geral decorrem da falta de espaço vista nas arcadas. A arcada inferior com formato quadrado foi observada em três indivíduos adultos masculinos (sepultamentos 04, 08 e 11); a falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em dois adultos masculinos (sepultamentos 04 e 11), em um adulto feminino e um masculino (sepultamentos 04 e 09), em um adulto masculino (sepultamento 08) e em um maduro feminino (sepultamento 10), atingindo, respectivamente, os dentes em geral, os frontais, os sisos e os pré-molares. Dentes apinhados estavam presentes em dois adultos masculinos e um feminino (sepultamentos 04, 09 e 11), ocorrendo principalmente nos frontais inferiores.

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo três adultos masculinos, dois adultos femininos e uma criança de aproximadamente 8 anos (sepultamentos 08, 09, 11, 13, 14 e 22), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio.

Características do crânio como osso inca foi identificado somente em um indivíduo maduro de sexo indeterminado (sepultamento 06).

Não foi encontrado nenhum dente supranumerário, fusiforme ou carcomido, raízes deformadas e arcada pequena, assim como nenhuma patologia tanto no crânio como na arcada dentária.

Balsinha



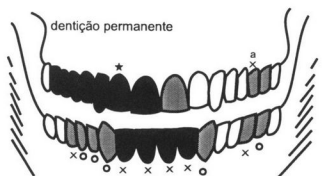
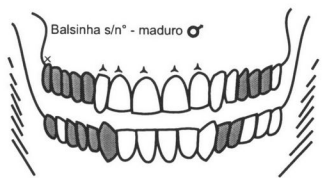
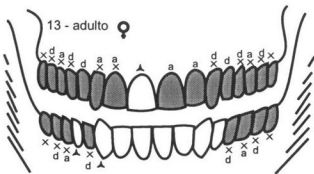
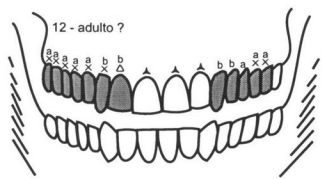
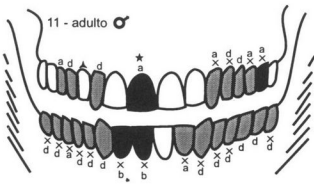
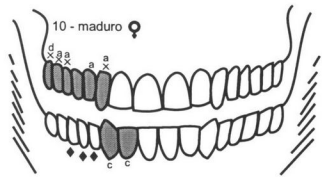
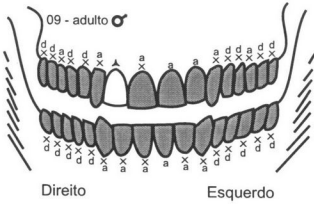
Legenda:

- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- ★ Não identificados
- △ Cárie
- ▲ Queda recente
- ◆ Reabsorção alveolar
- Não eclodido

Balsinha



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

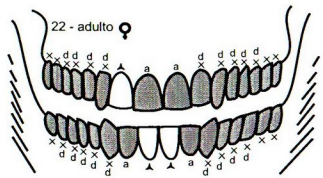
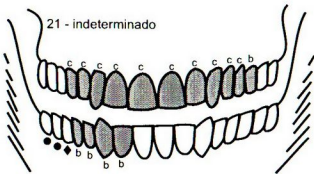
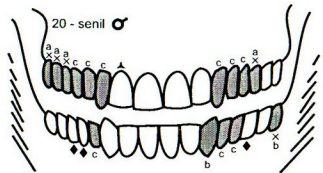
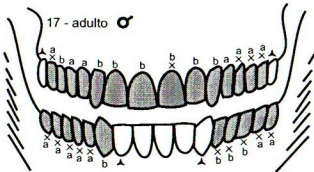
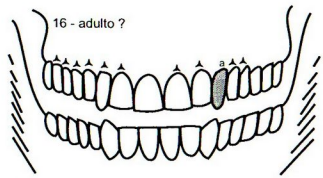
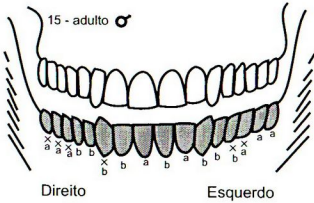
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Balsinha

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

▨ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Sítio Arqueológico da Armação do Sul

Sítio pré-cerâmico litorâneo, no sudeste da Ilha de Santa Catarina, no local denominado Armação do Sul, município de Florianópolis, SC. É um estabelecimento voltado predominantemente para a exploração de recursos marinhos e costeiros. Ele assenta sobre uma baixa duna holocênica, a 60 m apenas das águas de uma tranqüila baía oceânica e tinha ao redor um rico mosaico ambiental: no mar, a baía da Armação e os costões rochosos do Morro do Matadeiro; em terra, o pequeno rio do Quinca Antônio, as lagoas litorâneas, pequenos mangues e pantanais; a vegetação da restinga o envolvia e a Mata Atlântica estava a seu alcance.

A escavação foi feita em duas etapas: de junho a setembro de 1968 foram escavados 85 m² até uma profundidade de 2 m, num espaço limitado e contínuo na frente de uma casa de veraneio; de 08.01 a 14.03.1974 num terreno próximo, onde funcionava um camping, foram escavados mais 184 m² em duas grandes faixas perpendiculares entre si.

A parte que foi escavada primeiro estava bastante perturbada porque, primeiro, houve sobre ela a construção de uma armação de baleias, depois foi construída uma casa e o terreno cercado por um muro.

Os perfis do primeiro bloco da escavação apresentam os seguintes estratos: 1 – camada de húmus e raízes; 2 – camada de ocorrência de calíça, pedras e entulho da antiga estrutura da armação; 3 – camada de húmus e material sub-recente; 4 – camada de terra preta com areia, compacta, com grandes lentes de conchas, nas profundidades em que não mais ocorrem pedras da estrutura da armação; 5 – camada de areias de cor marrom escuro com terra; 6 – camada de areias de cor marrom claro que formam o substrato. O material arqueológico aparece principalmente nos níveis 4, 5 e 6. O segundo bloco não mais apresenta restos da armação de baleias.

A primeira ocupação do lugar foi datada em 2.670 ± 90 anos A.P. (I-9212).

Foram encontrados 86 sepultamentos: os numerados de 1 a 81 no primeiro espaço, os de 82 a 86 no segundo espaço, próximos aos do primeiro, mostrando continuidade. Uns poucos foram cimentados e levados para o Museu do Homem do Sambaqui; outros, que estavam em bom estado, foram recolhidos e também levados, integralmente ou em partes representativas, para o mesmo lugar; esqueletos muito mal conservados foram redepositados ou nem mesmo levantados; um número bastante elevado de sepultamentos foram escavados só parcialmente porque a outra parte estava em área que não podia ser trabalhada (debaixo de muros, da escada, em terreno vizinho, cujo proprietário não permitiu a escavação). Os se-

pultamentos são primários e com o corpo estendido. Os sepultamentos se sobrepõem aleatoriamente e parecem apresentar dois momentos da ocupação.

O material biológico da reserva técnica foi anteriormente estudado por Walter Alves Neves (W), 1988.

A monografia completa foi publicada por Schmitz, P.I. e outros, 1992.

Desta população foram analisados 12 sepultamentos publicados, um que apresenta numeração repetida e não consta na publicação (sepultamento 64), assim como um material ósseo humano esparsos que também não está nos registros. Neste sítio, não foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores, pois não ocorreu diferenciação significativa.⁶

Sepultamento 05 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 3 de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 10 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 27 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta crânio completo e envolto em concreção o que dificultou a análise dos dentes, com maxila inserida e fragmento de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superior ou inferior.

Sepultamento 28 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, de maxila e mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental.

Junto havia 1 pré-molar decíduo com desgaste tipo “b”, 2 primeiros pré-molares permanentes e 1 molar superior com desgaste tipo “a”. Estes dentes não pertencem a este indivíduo. Os ossos estavam tingidos com tinta vermelha.

Sepultamento 35 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 51 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental em apenas 2 dentes. Nos incisivos com queda pós-deposicional não podemos definir se centrais ou laterais e nem se superiores ou inferiores.

Sepultamento 53 – criança (R) com aproximadamente 1 ano de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, de maxila e mandíbula quebrada. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

6 – O sexo e a idade dos indivíduos do Sítio Armação do Sul foram retirados da publicação (1992) e em alguns casos indicados pelo IAP.

Sepultamento 64 – criança com aproximadamente 8 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Nos dentes decíduos possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental; em 1 dente permanente tem cálculo dental. Segundo publicação, trata-se de um indivíduo jovem mas, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, esta idade não confere. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 64 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula unida a esta. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 65 – lactente de aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula quebrada. Junto havia 1 canino decíduo que não pertence a este indivíduo. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 73 – criança com aproximadamente 1 ano de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula quebrada. Os dentes com queda pós-deposicional não foram identificados e não podemos definir a lateralidade. Segundo publicação é um indivíduo jovem, porém, devido ao estágio de formação dos dentes, esta idade não confere.

Sepultamento 78 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Dos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade.

Sepultamento 80 – criança com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Apresenta 1 fragmento de mandíbula, estando o crânio e a maxila ausentes. Segundo publicação é um indivíduo jovem, porém, devido ao estágio de formação dos dentes, esta idade não confere.

Material ósseo humano esparsos – criança com aproximadamente 5 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta 2 fragmentos de mandíbula dos quais apenas um possui dentes. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental nos dentes decíduos. Não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Resultados

Neste sítio foram encontrados 86 sepultamentos, dos quais somente 12 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação à publicação é 13,95%. Os números dos sepultamentos não localizados são 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34-34a, 36, 37, 38, 39, 40, 41/42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68,

69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85 e 86, correspondendo a cinco maduros masculinos, quatro adultos masculinos, três adultos femininos, 40 adultos de sexo indeterminado, dois jovens, 13 crianças e sete sem registro. Somando-se estes sepultamentos com os 12 que estão no museu, obtém-se o número total encontrados.

A numeração 34-34a se repete, pois trata-se de um sepultamento com dois indivíduos, enquanto que o 41/42 foi considerado dois sepultamentos, no entanto, apresentava somente um indivíduo.

Além dos 12 sepultamentos, foram analisados dois indivíduos que não constam na publicação, uma vez que não coincidem com a identificação citada nos registros, porém, certamente, devem pertencer aos 86 exemplares encontrados. Desta forma, 14 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 14 sepultamentos analisados foram quantificados um indivíduo adulto feminino, seis adultos de sexo indeterminado, cinco crianças com idades entre 1 e 8 anos e dois lactentes com aproximadamente 6 e 9 meses de idade. De acordo com estes dados, podemos observar representatividade da faixa etária adulta e infantil, indicando que a mortalidade dos indivíduos era freqüente nestas fases. A porcentagem de indivíduos estudados nos impede de inferir a respeito das taxas de mortalidade e modo de vida desta população, visto que um alto número de representantes não foi examinado. Portanto, as inferências serão realizadas a partir do que a amostra nos permite, contudo, ela não é significativa diante do material coletado.

Sepultamentos contestados quanto à idade (64, 73 e 80):

- Sepultamento 64 = considerado criança de aproximadamente 8 anos de idade, devido ao estágio de formação dos dentes, uma vez que ainda apresentava dentes decíduos. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.
- Sepultamento 73 = considerado criança de aproximadamente 1 ano de idade, em razão do estágio de formação dos dentes, sendo que ainda continha dentes decíduos. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.
- Sepultamento 80 = considerado criança de aproximadamente 3 anos de idade, devido ao estágio de formação dos dentes, pelo fato de apresentar dentes decíduos. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.

O sepultamento nº 64 (sepultamento repetido) teve o sexo e a idade indicados nesta etapa da pesquisa, mesmo porque não está na publicação. Este procedimento também ocorreu com as crianças e lactentes, para os quais foi estimada a idade biológica mais precisa (sepultamentos 35, 53, 65 e o denominado como material ósseo humano esparso), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 131, estando 109 inseridos, 18 com queda pós-deposicional e quatro que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes no sepultamento 28. Nas crianças e lac-

tentes, o total de dentes analisados foi 75, estando 60 inseridos, 14 com queda pós-deposicional e um que não está representado nos desenhos, uma vez que não pertence ao indivíduo do sepultamento 65, no qual se localizava, porém, foi contabilizado, estando classificado como "sem arcada".

O cálculo dental foi diagnosticado em 43 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. A faixa etária de maior ocorrência foram adultos de sexo indeterminado com 41 cálculos, o que equivale a 31,30% do total de dentes deste sítio, seguidos por adultos femininos com dois cálculos (1,53). Duas crianças, com idades entre 5 e 8 anos, tiveram depósitos em seis dentes decíduos e em um permanente, num total de sete cálculos, correspondendo a 9,33% do total de dentes infantis. Em lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 32,82% e o infantil 9,33%.

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior, dos indivíduos pertencentes às faixas etárias determinadas nesta população. Do total de dentes analisados, 121 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 92,37%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os adultos de sexo indeterminado com 100 dentes afetados, correspondendo a 76,34% do total de dentes do sítio, seguido por adultos femininos com 19 abrasões (14,50%) e, por último, indivíduos de sexo e idade indeterminados com duas abrasões (1,53%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, sete apresentaram abrasão do tipo "d", 61 do tipo "a", 35 do tipo "b" e 18 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "c" e por último o "d", sendo que a faixa etária mais atingida para os quatro estágios foi adulto de sexo indeterminado.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nos adultos femininos não foi observado o tipo "d" e nos indivíduos de sexo e idade indeterminados os tipos "d" e "c".

Do total de dentes infantis, 15 apresentaram desgaste individual, ocorrendo dois do tipo "d" e 13 do tipo "a", todos em dentes decíduos. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 20%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Casos de cárie, abscesso dentário e reabsorção alveolar não ocorreram, assim como também não foram observadas características específicas que diferenciasses algum indivíduo como dente supranumerário, incisivos em forma de pá, macrodontia, dentes apinhados, carcomidos, fusiformes e inclinados, raízes deformadas, arcada inferior com formato quadrado, arcada pequena e falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Não foi analisada a direção do desgaste dos dentes nas arcadas, pois não ocorreu diferenciação significativa. No crânio não há osso inca e nenhuma patologia foi verificada tanto no crânio como na arcada dentária.

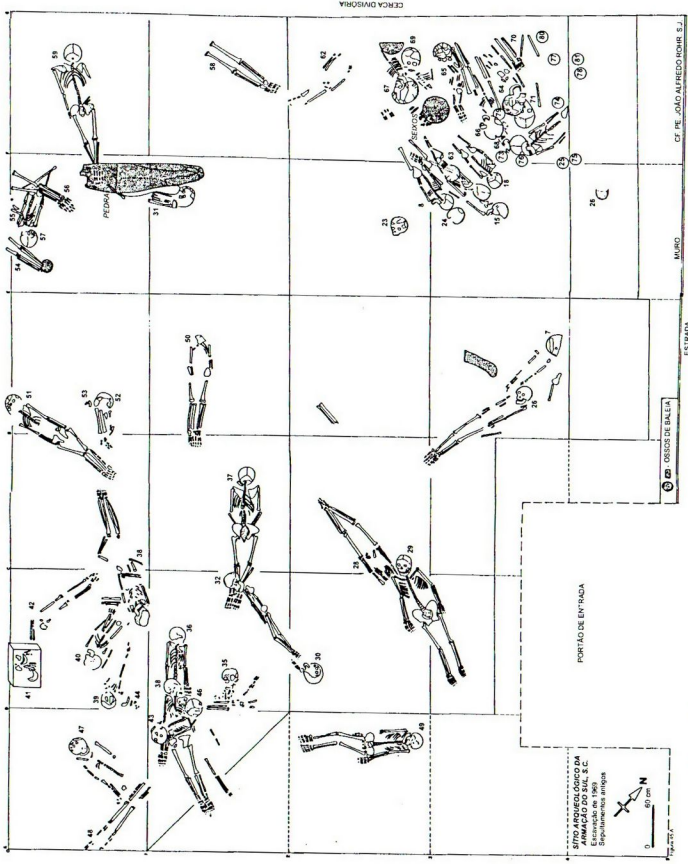
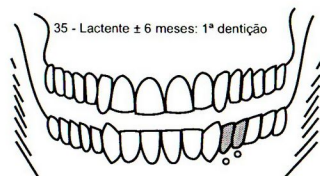
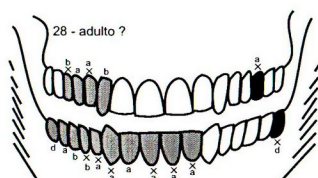
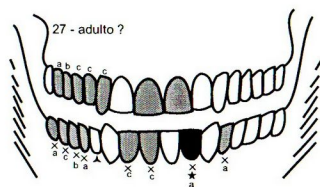
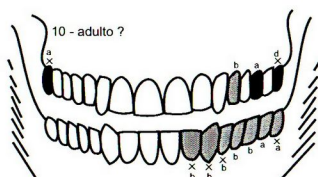
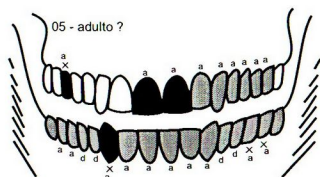
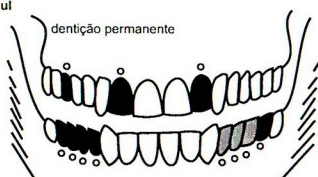
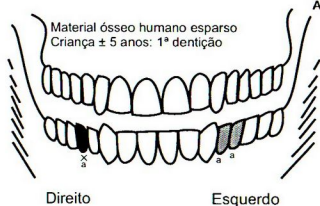


Figura 3: Disposição dos sepulcros no Sítio Arqueológico de Armazém do Sul.

Armação do Sul



Legenda:

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

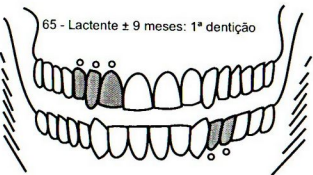
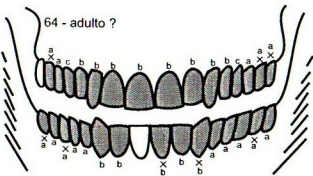
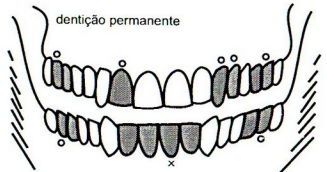
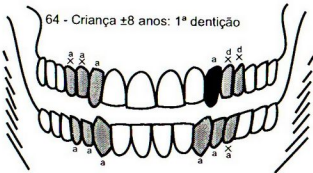
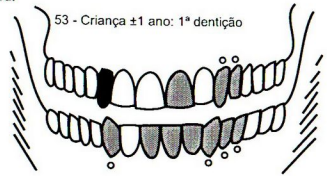
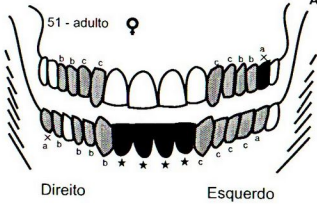
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Armação do Sul



Legenda:

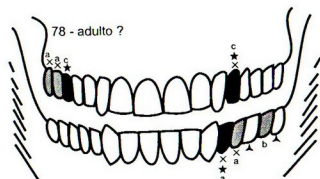
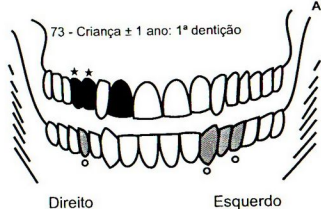
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- x Cálculo dental
- △ Cárie
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Armação do Sul

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Sítio Arqueológico da Base Aérea

Sítio litorâneo com cerâmica Itararé, localizado junto à Base Aérea de Florianópolis, no lugar denominado Ressacada, município de Florianópolis, SC.

Tratava-se de um extenso sítio, composto por uma camada de terra escura, com moluscos, ossos de peixes, mamíferos e aves, artefatos líticos e um pouco de cerâmica, de 30 a 130 cm de espessura, que se estendia ao longo da praia, junto a um pontão de terra chamado Caiacanga Mirim, onde também aflorava um dique de diabásio, marcado por diversos polidores fixos. Desde muitos anos o local era usado na exploração de areia, quando os numerosos esqueletos que vinham sendo destruídos chamaram a atenção do Pe. João Alfredo Rohr.

Em 1958, ainda pouco afeito a escavações sistemáticas, e mais interessado em salvar os esqueletos, o arqueólogo foi acompanhando as frentes abertas pelos areneiros, escavando ao todo 200 m², nos quais encontrou 54 enterros primários, com os corpos estendidos, alguns dos quais cimentou.

Existe uma data de C¹⁴, de 800 ± 70 anos A.P. (SI-243), semelhante às datas do sítio vizinho da Tapera, um sítio claramente da tradição ceramista Itararé.

O material biológico foi estudado anteriormente por Walter A. Neves (W) (1988). Informação complementar pode ser encontrada em Rohr (1959).

Desta população foram analisados 41 sepultamentos cuja numeração se encontra nas fichas de Neves, além de 22 que não estão nos registros: sete com numeração repetida (sepultamentos 01, 30, 30a, 36, 38, 38 e 40); sete cuja numeração não está nos apontamentos (sepultamentos 07, 11, 22, 46, 51, 59 e 61); três identificados como esqueletos destruídos por operários; um como crânio de criança; um como Base Aérea e três como ossos esparsos. Neste sítio, foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores.⁷

Sepultamento 01⁸ – criança com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 01⁸ – indivíduo adulto masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira com direção do desgaste dos dentes plana. Possui

7 – A indicação do sexo e idade dos indivíduos do Sítio Base Aérea foram feitas por Neves (W) e em alguns casos pelo IAP.

8 – Os dois sepultamentos de nº 01, o 03 e o 05 estão na mesma caixa de número 05, havendo um crânio completo, uma maxila e quatro mandíbulas, totalizando quatro indivíduos.

abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 01 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio, maxila não inserida e quebrada e mandíbula também quebrada estando apenas com a metade direita. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia e pouco espaço após os sisos. Comparando os dentes superiores com os inferiores, pode-se perceber que os inferiores estão bem mais desgastados, parecendo que maxila e mandíbula não pertencem à mesma arcada dentária. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 02 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d”. Tem 1 cárie grande entre a coroa e a raiz na lateral do 2º molar superior direito e 1 média no siso superior direito, as quais estão entre os dentes. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares e do siso, todos inferiores direitos, do 2º pré-molar e do 1º e 2º molares, todos inferiores esquerdos, há reabsorção alveolar.

Sepultamento 03^B – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio, maxila não inserida, os quais foram encontrados na caixa de número 03, estando separados da mandíbula que estava na caixa número 05. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Nos sisos da maxila, em razão do excesso de cálculo, quase não há desgaste. Na região dos incisivos centrais, dos incisivos laterais e do canino esquerdo, todos superiores, dos incisivos centrais, dos incisivos laterais, do 1º e 2º molares, dos sisos, direitos e esquerdos e do 2º pré-molar esquerdo, todos inferiores, há reabsorção alveolar. Na região do canino superior direito há um supranumerário em formação situado mais especificamente na parte da raiz que está dentro do alvéolo.

Sepultamento 04 – indivíduo adulto masculino (W). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 05^B – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado mas com espaço após os sisos, e dentes frontais com macrodontia.

Sepultamento 06 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Tem macrodontia. Na região do siso superior esquerdo, do 1º e 2º molares e do siso inferiores direitos, do 1º e 2º molares e do siso inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 07 – criança com aproximadamente 9 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do des-

gaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental nos dentes deciduos. Os 2º molares superiores e inferiores, direitos e esquerdos estão em processo de eclosão. Tem macrodontia, arcada pequena, os dentes da maxila estão começando a apinhar. Não tem espaço para os sisos eclodirem. Incisivos em forma de pá. Junto havia 1 incisivo lateral superior direito permanente, com cálculo e desgaste do tipo “d” que não pertence a este indivíduo. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 08 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Arcada inferior com formato quadrado, sem espaço na maxila após os sisos e na mandíbula praticamente não há espaço para os sisos eclodirem. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental somente nos dentes superiores. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 08 – indivíduo maduro feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do incisivo central e lateral superiores direitos, do incisivo lateral e do canino superiores esquerdos, do incisivo central, do incisivo lateral, do 1º e 2º molares, todos inferiores direitos, do incisivo central, do 1º e 2º molares, todos inferiores esquerdos, há reabsorção alveolar. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 10 – indivíduo maduro feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No incisivo lateral superior direito há abscesso dentário.

Sepultamento 11 – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º molar superior direito e no canino superior esquerdo há abscesso dentário. Crânio com osso inca. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 12 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida mas sem dentes fixados e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais, dos 1º e 2º pré-molares, dos 1º e 2º molares e dos sisos, todos superiores direitos e esquerdos, do incisivo central e lateral inferiores direitos e do incisivo central inferior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 13 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superio-

res é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Crânio com osso inca.

Sepultamento 14 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 15 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila ausente e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Junto havia 1 raiz de dente que provavelmente seja 1 pré-molar, mas que não encaixou na mandíbula.

Sepultamento 16 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 17 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado e dentes com macrodontia. Tem 1 cárie pequena na região das cúspides do incisivo lateral superior esquerdo.

Sepultamento 18 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 19 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 20⁹ – indivíduo maduro feminino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “b” e “c” e cálculo dental. Na região do 1º molar inferior direito, do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Sepultamento encontrado na caixa indicada como mandíbulas diversas.

Sepultamento 21 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e quebrada em 2 fragmentos, mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

9 – Junto aos sepultamentos encontrados na caixa indicada como mandíbulas diversas havia um dente não identificado com desgaste do tipo “b” que não encaixou em nenhuma das mandíbulas.

Sepultamento 22 – criança com aproximadamente 3 a 5 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 23 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Tem macrodontia e falta de espaço após os sisos.

Sepultamento 24 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais inferiores direito e esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 25 – indivíduo adulto feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem macrodontia, arcada inferior com formato quadrado e com pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes.

Sepultamento 26 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado e falta de espaço na mandíbula após os sisos.

Sepultamento 27 – indivíduo maduro feminino (W). Apresenta fragmento de crânio com maxila e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado. No 1º pré-molar superior direito e no 1º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 2º molar inferior direito há reabsorção alveolar.

Sepultamento 28 – indivíduo senil feminino (W). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar e do 1º molar inferiores direitos, do 2º pré-molar e do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 29 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia e com pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes. Os dentes frontais da mandíbula estão apinhados e os sisos um pouco inclinados. No 1º pré-molar inferior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 30 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes su-

periores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 1º molar superior direito há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 30 – criança com aproximadamente 7 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Nos dentes deciduos possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental; e 3 dentes permanentes têm cálculo dental. Crânio com osso inca. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 30a – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “d” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia e falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes, sendo que o siso está nascendo inclinado. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 31⁹ – indivíduo adulto masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Sepultamento encontrado na caixa indicada como mandíbulas diversas.

Sepultamento 32 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio, maxila não inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é indefinida e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “b” e “c” e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental. Na região dos incisivos centrais superiores direito e esquerdo, do incisivo lateral superior esquerdo, dos incisivos centrais e laterais inferiores direitos e esquerdos, há reabsorção alveolar.

Sepultamento 33 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 33 – indivíduo senil feminino (W). Apresenta crânio, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 34 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 35 – indivíduo maduro masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Na região do canino inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do incisivo central e do lateral superiores direitos há reabsorção alveolar. Na região do canino superior direito, no palato, ao lado da

fossa incisiva há um supranumerário não eclodido. Provavelmente os sisos da mandíbula estão inclusos.

Sepultamento 36 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “b” e “d” e cálculo dental. No incisivo lateral e no canino inferiores direitos, no incisivo lateral e no 1º pré-molar inferiores esquerdos há abscesso dentário. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Junto havia 1 raiz de dente. Crânio com osso inca. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 36 – criança com aproximadamente 5 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental nos dentes decíduos. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 38 – criança com aproximadamente 1,5 a 2 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula quebrada. Possui 1 dente decíduo com abrasão do tipo “d”. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 38 – criança com aproximadamente 9 anos de idade (IAP). Crânio e mandíbula ausentes. Apresenta fragmento de maxila. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental nos dentes decíduos e permanentes. Junto havia 1 incisivo lateral superior direito permanente que não pertence a nenhum dos dois sepultamentos 38; 1 incisivo inferior com cálculo e desgaste do tipo “b” de adulto; 1 raiz não identificada. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 40 – indivíduo senil (IAP), feminino (W). Apresenta crânio quebrado, maxila ausente e mandíbula sem dentes inseridos. Possui abrasão do tipo “d” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais e dos laterais inferiores direito e esquerdo, do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares inferiores direitos, do 1º pré-molar, do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e, no caso dos pré-molares, se superiores ou inferiores. Segundo Neves é maduro mas foi considerado senil, pois a mandíbula está totalmente reabsorvida. Número de sepultamento repetido que consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 40 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Crânio e mandíbula ausentes. Apresenta 1 fragmento de maxila. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Número de sepultamento repetido que não consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 41 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida, mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 42 – indivíduo adulto masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Mandíbula com macrodontia e falta de espaço após os sisos.

Sepultamento 43 – indivíduo adulto masculino (W). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 44⁹ – indivíduo adulto masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “c” e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Sepultamento encontrado na caixa indicada como mandíbulas diversas.

Sepultamento 45⁹ – indivíduo jovem masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia e falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Sepultamento encontrado na caixa indicada como mandíbulas diversas.

Sepultamento 46 – criança com aproximadamente 3 a 5 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 51 – indivíduo senil feminino (IAP). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula inteira. A maxila é muito pequena. Possui abrasão do tipo “b” e “c” e cálculo dental. Na região dos caninos superiores direito e esquerdo há abscesso dentário. Na região dos incisivos centrais, dos incisivos laterais, dos 1º e 2º pré-molares, dos 1º e 2º molares e dos sisos superiores direitos e esquerdos, dos incisivos centrais, dos 2º pré-molares, dos 1º e 2º molares e dos sisos inferiores direitos e esquerdos e do 1º pré-molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves.

Sepultamento 59 – criança com aproximadamente 6 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e mandíbula inteira. Possui, nos dentes decíduos, abrasão do tipo “a” e “d” e, somente em 2 destes dentes, cálculo dental. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 61 – criança com aproximadamente 1 a 1,5 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula inteira. Número de sepultamento que não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Esqueletos destruídos por operários (a) – indivíduo de sexo e idade indeterminados. Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. Não consta nas fichas de Neves.

Esqueletos destruídos por operários (b) – criança com aproximadamente 10 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada, sendo que, o 2º pré-molar direito decíduo ainda não foi trocado, enquanto que os 1º pré-molares já são permanentes, bem formados e com desgaste do tipo “a” e “d”. Possui cálculo dental. Não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Esqueletos destruídos por operários (c) – indivíduo de sexo e idade indeterminados. Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. A maxila é muito pequena. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade. Não consta nas fichas de Neves.

Crânio de criança – criança com aproximadamente 1 a 1,5 anos de idade (IAP). Maxila e mandíbula ausentes. Apresenta fragmentos de crânio. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade se superiores ou inferiores. Não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Base Aérea – indivíduo adulto feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila inteira mas envolvida por areia e 2 fragmentos de mandíbula. A maxila é muito pequena. Os dentes inferiores possuem abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Como a maxila está revestida por areia, não foi possível visualizar o desgaste dos dentes, somente a presença de cálculo dental, porém, observa-se que o siso inferior esquerdo é fusiforme, ou seja, tem tamanho reduzido, nos incisivos há macrodontia e formato de pá e, aparentemente, tem pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes. Não consta nas fichas de Neves.

Ossos esparsos – criança com aproximadamente 10 anos de idade (IAP). Crânio ausente. Apresenta fragmento de maxila e 1 fragmento do lado esquerdo da mandíbula. Possui 2 dentes permanentes com abrasão do tipo “a” e cálculo dental. Os dentes com queda pós-deposicional estavam junto mas não podemos afirmar que pertencem ao mesmo indivíduo. Também havia 3 incisivos inferiores com cálculo e desgaste do tipo “d”; 1 incisivo lateral superior direito com cálculo; 1 pré-molar com desgaste do tipo “b”; 2 molares com cálculo e desgaste do tipo “d”; 1 molar em formação e 1 raiz decídua quebrada que não pertencem a este indivíduo. Não consta nas fichas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes inseridos, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Ossos esparsos – indivíduo de sexo e idade indeterminados. Crânio e maxila ausentes. Apresenta 1 fragmento do lado direito da mandíbula. Possui abrasão do tipo “b” e cálculo dental. Não consta nas fichas de Neves.

Ossos esparsos – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta 2 fragmentos de mandíbula. Não consta nas fi-

chas de Neves. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Resultados

Neste sítio foram coletados 54 sepultamentos, dos quais somente 41 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação aos registros é 75,92%. Estes 41 sepultamentos estão listados nas fichas de Neves, porém, o número total de material encontrado referente a este sítio, ultrapassa o total coletado.

Além dos 41 sepultamentos, também foram analisados 22 indivíduos que não constam nas fichas de Neves, uma vez que não coincidem com a identificação citada nos registros, porém, devem pertencer ao grupo coletado. Desta forma, 63 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 63 sepultamentos analisados foram quantificados 19 indivíduos femininos (quatro senis, quatro maduros e 11 adultos); 26 masculinos (11 maduros, 14 adultos e um jovem); um adulto de sexo indeterminado; 13 crianças com idades entre 1 e 10 anos; um lactente com aproximadamente 9 meses de idade, além de três indivíduos de sexo e idade indeterminados. De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais freqüente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Naqueles indivíduos em que o sexo foi determinado, há mais representantes do sexo masculino. No sítio, houve grande mortalidade infantil, especificamente de crianças, supondo-se ser por doenças ou problemas de alimentação.

Sepultamento contestado quanto à idade (40):

- Sepultamento 40 = considerado indivíduo senil feminino devido ao estado geral da mandíbula. Em registros anteriores havia sido classificado como maduro.

Os sepultamentos 11, 30a, 40 e 51, dois dos esqueletos destruídos por operários, o denominado como Base Aérea e um dos ossos esparsos tiveram o sexo e a idade indicados nesta etapa da pesquisa, mesmo porque não constam nos registros. Este procedimento também ocorreu com as crianças e lactentes, para os quais foi estimada a idade biológica mais precisa (01, 07, 22, 30, 36, 38, 38, 46, 59, 61, um dos esqueletos destruídos por operários, o denominado como crânio de criança e dois dos ossos esparsos), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 840, estando 826 inseridos, nove com queda pós-deposicional e cinco que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem

arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 15, 20, 36 e 38 e constam de dois dentes e três raízes. Nas crianças e lactentes, o total de dentes analisados foi 245, estando 201 inseridos, 33 com queda pós-deposicional e 11 que não estão representados nos desenhos, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 07, 38 e o denominado como ossos esparsos e constam de 10 dentes e uma raiz.

Foram verificadas três cáries distribuídas em dois indivíduos, o que equivale a 0,36% do total de dentes do sítio. Os dentes atingidos foram incisivos e molares da arcada superior. As faixas etárias afetadas foram maduros masculinos com uma cárie (0,12%) e adulto masculino com dois casos no mesmo indivíduo (0,24%). As cáries foram registradas somente no sexo masculino (3 = 0,36%) e nas faixas etárias maduro (1 = 0,12%) e adulto (2 = 0,24%). Nos indivíduos senil feminino, maduros femininos, adultos femininos e de sexo indeterminado, jovens, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não foram registradas nenhuma cárie.

O cálculo dental foi diagnosticado em 563 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos femininos com 170 cálculos, o que equivale a 20,24% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, adultos masculinos com 149 cálculos (17,74%); maduros masculinos com 144 (17,14%); maduros femininos com 52 (6,19%); senil feminino com 27 (3,21%); indivíduos de sexo e idade indeterminados com 11 (1,31%); jovens masculinos com sete (0,83%) e adultos de sexo indeterminado com três cálculos (0,36%). Sete crianças, com idades entre 5 e 10 anos, tiveram depósitos em 13 dentes decíduos e oito permanentes, principalmente na arcada superior, perfazendo um total de 21 cálculos, correspondendo a 8,57% do total de dentes infantis. Em lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 67,02% e o infantil 8,57%.

Entre os sexos, a maior frequência de cálculo foi observada nos indivíduos masculinos (300 = 35,71%), seguidos pelos femininos (249 = 29,64%) e indivíduos de sexo indeterminado (14 = 1,67%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (322 = 38,33%), seguidos pelos maduros (196 = 23,33%), senil (27 = 3,21%), indivíduos de idade indeterminada (11 = 1,31%) e jovens (7 = 0,83%).

Os abscessos dentários ocorreram em 18 dentes de 12 pessoas adultas, atingindo igualmente a mandíbula e a maxila, afetando todos os tipos de dentes. A maior incidência foi nos indivíduos adultos masculinos com oito abscessos (0,95%) os quais atingiram dentes de cinco indivíduos; na seqüência, maduros masculinos com cinco abscessos (0,60%) que ocorreram em quatro indivíduos; maduros femininos com três abscessos (0,36%) que ocorreram em duas pessoas; senil feminino com dois abscessos (0,24%) que ocorreram num único indivíduo. De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 2,14%. Indivíduos adultos femininos e de sexo indeterminado, jovens masculi-

nos, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não apresentaram este problema.

Entre os sexos, a maior frequência de abscessos foi observada nos indivíduos masculinos (13 = 1,55%), seguidos pelos femininos (5 = 0,59%). Pelo padrão etário, foi igual nos maduros e adultos (8 = 0,95% cada) seguidos pelos senis (2 = 1,24%).

Foram constatados 112 casos de reabsorção alveolar em 13 indivíduos, afetando a região de todos os tipos de dentes, principalmente dos molares. Este problema foi observado em ambas arcadas, predominando na inferior. Desta maneira, 40 casos ocorreram em três indivíduos senis femininos (4,76%), afetando a região de cinco, 10 e 25 dentes; 33 casos ocorreram em três adultos femininos (3,93%) com 16, 15 e duas regiões afetadas; 16 casos ocorreram tanto em três maduros femininos com 11, quatro e uma regiões afetadas, assim como em três maduros masculinos com sete, sete e duas regiões afetadas (1,90% cada); um adulto masculino apresentou sete regiões dentárias atingidas (0,83%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 13,33%. Indivíduos adultos de sexo indeterminado, jovens, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não tiveram este problema.

Entre os sexos, a reabsorção alveolar foi apontada principalmente nos indivíduos femininos (89 = 10,59%), seguidos por masculinos (23 = 2,74%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (40 = 4,76%) seguidos pelos senis (40 = 4,76%) e maduros (32 = 3,81%).

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de jovem à senil. Do total de dentes analisados, 764 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 90,95%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os maduros masculinos com 226 dentes afetados, correspondendo a 26,90% do total de dentes do sítio, seguidos por adultos femininos com 222 abrasões (26,43%); adultos masculinos com 175 (20,83%); maduros femininos com 70 (8,33%); senil feminino com 43 (5,12%); indivíduos de sexo e idade indeterminados com 16 (1,90%); jovens masculinos com oito (0,95%) e adultos de sexo indeterminado com quatro abrasões (0,48%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (409 = 48,69%), seguidos pelos femininos (335 = 39,88%) e de sexo indeterminado (20 = 2,38%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (401 = 47,74%), seguidos pelos maduros (296 = 35,24%), senil (43 = 5,12%), indeterminados (16 = 1,90%) e jovens masculinos (8 = 0,95%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 125 apresentaram abrasão do tipo "d", 347 do tipo "a", 166 do tipo "b" e 126 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "c" e por último o "d", sendo que a

faixa etária mais atingida foi, respectivamente, adulto feminino, maduro masculino, maduro masculino e adulto masculino.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "d" na fase madura; nos homens, o tipo "b" e "c" não foi encontrado na fase jovem. Para os indivíduos de sexo indeterminado os adultos não apresentaram os tipos "d" e "c" e os de idade indeterminada o tipo "c".

Do total de dentes infantis, 61 apresentaram desgaste individual, ocorrendo 15 do tipo "d", 45 do tipo "a" e um do tipo "c". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em sete dentes decíduos e em oito permanentes, a do tipo "a" em 41 decíduos e em quatro permanentes e a do tipo "b" em um dente permanente. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 24,90%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados os quatro tipos, porém, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e em muitos, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção de desgaste de fora para dentro ocorreu principalmente na arcada superior e a de dentro para fora apenas na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano e o indefinido foram verificados em ambas arcadas. Em uma criança de aproximadamente 9 anos foi observada a direção do desgaste, a qual seguiu o padrão dos adultos, sendo de fora para dentro na arcada superior e de dentro para fora na inferior. Em lactentes não foi observada a direção do desgaste das arcadas. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou pela união das arcadas superior e inferior, o que impossibilitou este tipo de observação.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontrados. Estas características são incisivos em forma de pá, dente supranumerário, fusiforme e inclinado. Incisivos em forma de pá foram encontrados em um adulto feminino (sepultamento denominado como Base Aérea), ocorrendo nos incisivos centrais superiores (0,24%); dentes supranumerários (0,24%) em um maduro masculino e um adulto feminino, ambos localizados na região do canino superior direito (sepultamento 03 e 35); dente fusiforme ou tamanho reduzido do 3º molar superior esquerdo em um adulto feminino (0,12%) (sepultamento denominado como Base Aérea); três dentes inclinados em dois adultos masculinos (sepultamentos 29 e 30_a) ocorrendo em molares inferiores (0,36%). Em uma criança de aproximadamente 9 anos (sepultamento 07) foram encontrados dois incisivos permanentes em forma de pá (0,24%).

Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apre-

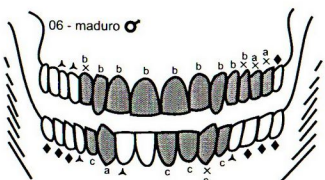
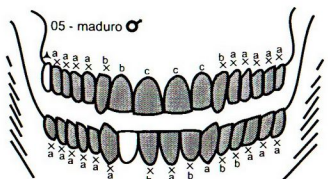
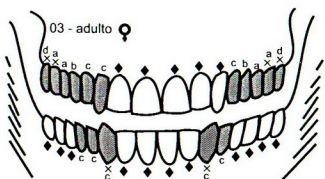
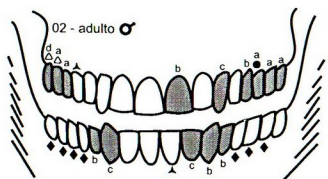
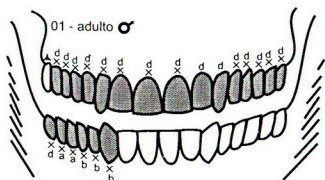
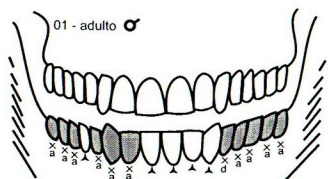
sentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Também foram estudados dentes apinhados, que em geral decorrem da falta de espaço vista nas arcadas, e arcada pequena. A arcada inferior com formato quadrado foi observada em um maduro feminino, dois maduros masculinos, dois adultos femininos, quatro adultos masculinos e em um jovem masculino (sepultamentos 01, 05, 08, 17, 25, 26, 27, 29, 30a e 45); falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em quatro adultos femininos, cinco adultos masculinos e em um jovem masculino (sepultamentos 01, 08, 23, 25, 26, 29, 30a, 42, 45 e o denominado como Base Aérea) atingindo os dentes em geral. Dentes apinhados foram verificados em um adulto masculino (sepultamento 29), ocorrendo nos frontais inferiores. Arcada superior pequena, bem diferenciada dos demais membros da população deste sítio, foi vista em um senil feminino (sepultamento 51). Uma criança de aproximadamente 9 anos apresentou arcada pequena, falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes e dentes superiores apinhados (sepultamento 07).

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo três maduros masculinos, três adultos femininos, quatro adultos masculinos, um jovem masculino e uma criança de aproximadamente 9 anos (sepultamentos 01, 05, 06, 07, 17, 23, 25, 29, 30a, 42, 45 e o denominado como Base Aérea), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio.

Em relação ao crânio, foi identificado osso inca em dois indivíduos maduros masculinos, um adulto masculino, um adulto feminino e em uma criança de aproximadamente 7 anos (sepultamentos 06, 11, 13, 30 e 36).

Não foi encontrado nenhum dente carcomido e raízes deformadas. Nenhuma patologia foi encontrada tanto no crânio como na arcada dentária.

Base Aérea



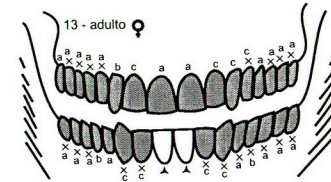
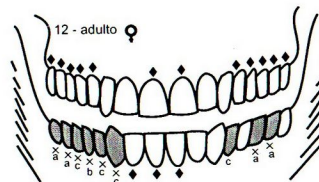
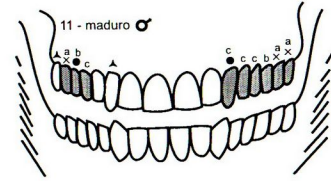
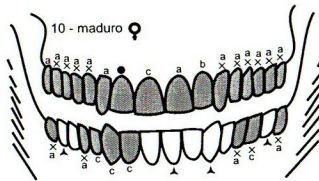
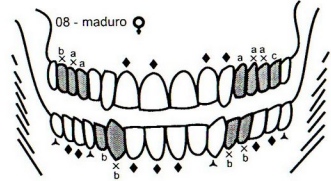
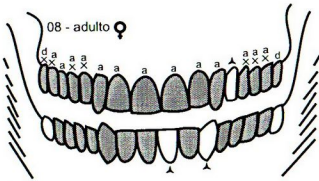
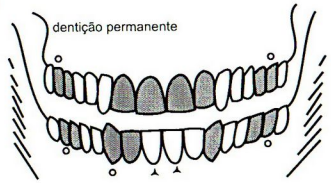
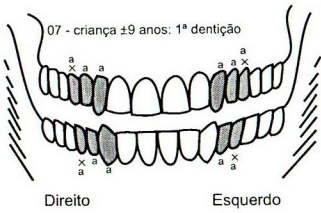
Legenda:

- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- ★ Não identificados
- △ Cárie
- ◆ Reabsorção alveolar
- Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

▲ Cárie

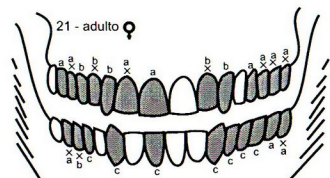
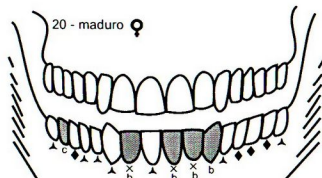
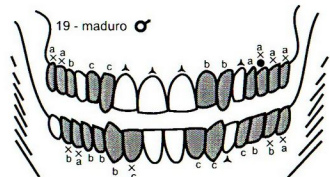
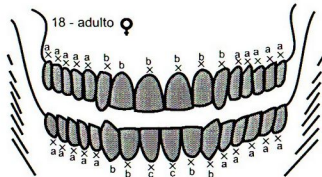
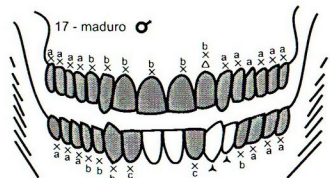
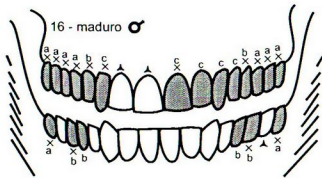
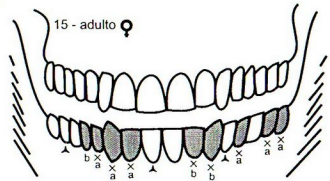
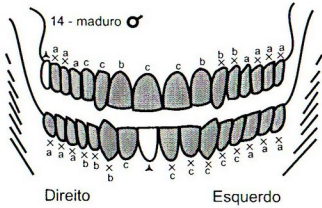
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

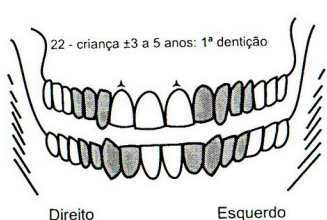
△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

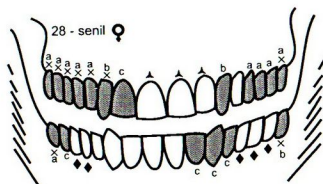
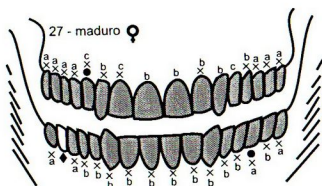
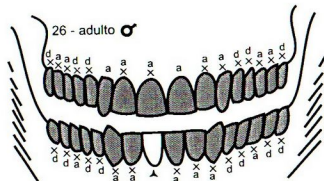
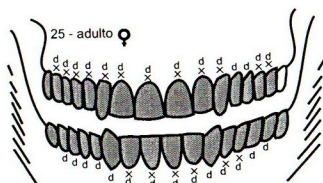
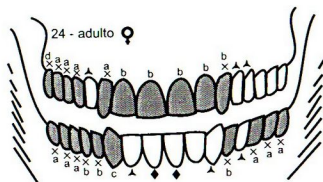
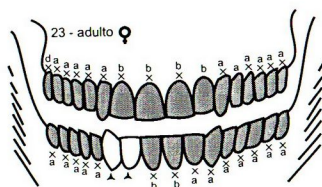
★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido



Base Aérea

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

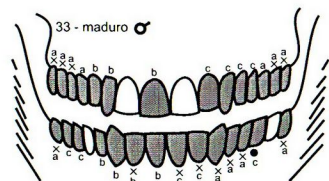
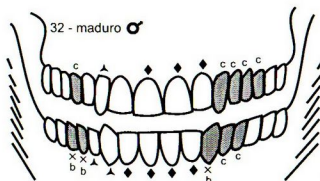
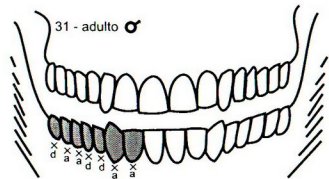
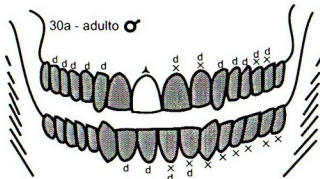
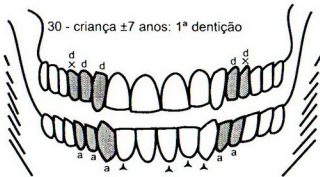
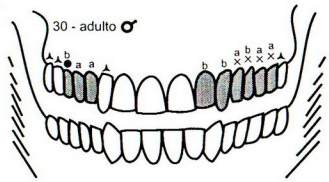
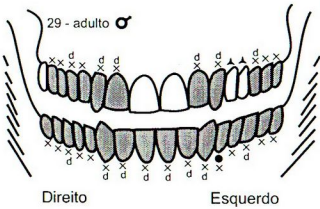
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

★ Não identificados

▲ Cárie

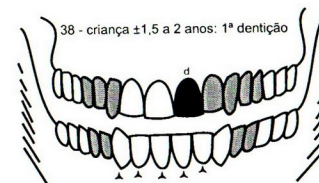
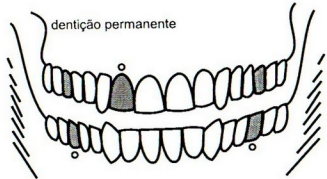
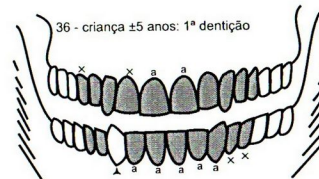
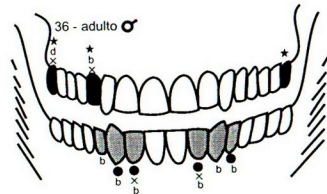
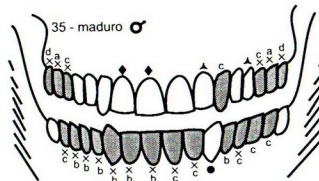
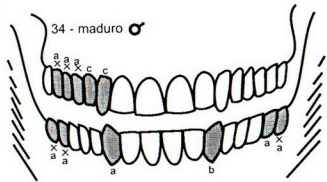
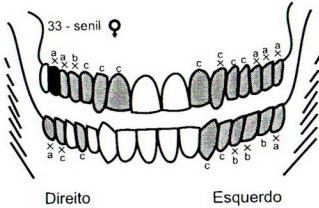
◆ Reabsorção alveolar

○ Não eclodido

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Base Aérea

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

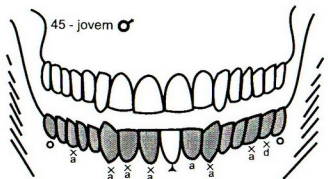
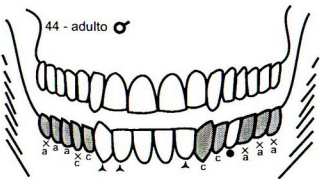
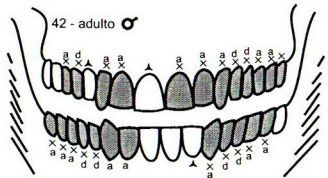
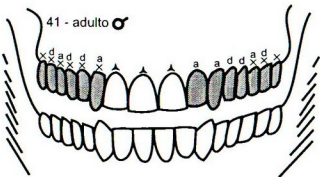
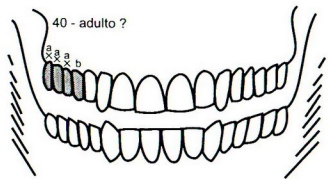
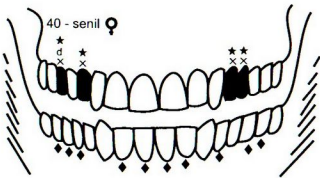
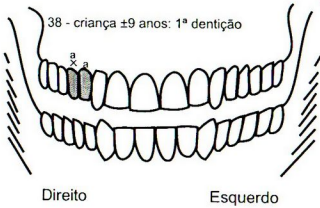
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

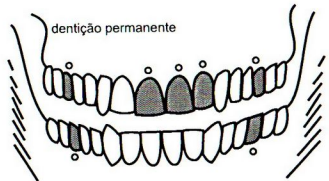
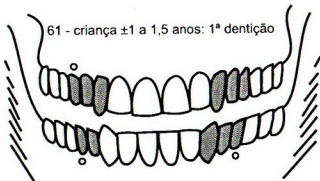
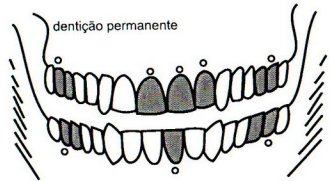
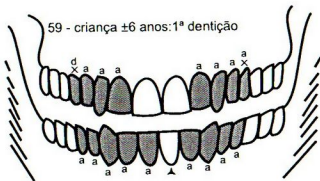
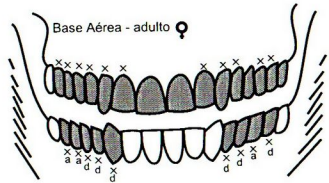
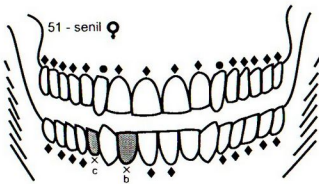
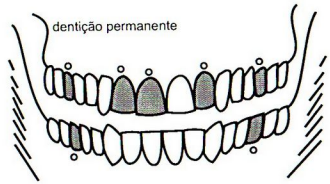
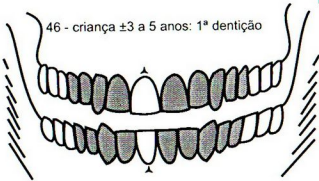
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

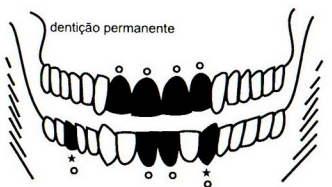
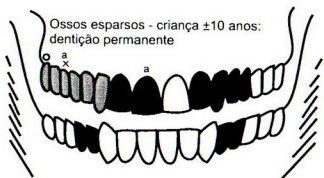
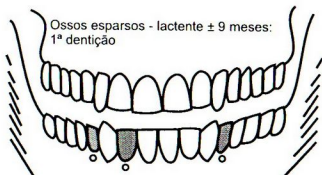
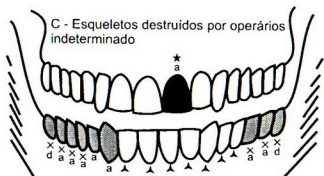
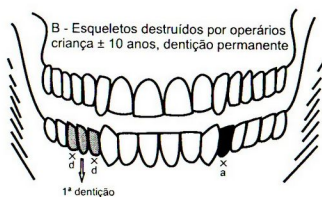
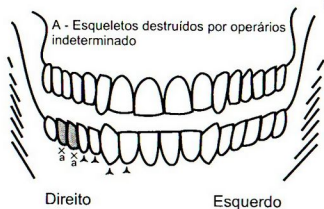
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Base Aérea



Legenda:

- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- ◊ Cárie
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Sítio Arqueológico da Praia da Tapera

Típico sítio cerâmico Itararé do litoral, localizado numa enseada de águas mansas, no lugar chamado Tapera, bem próximo do sítio da Base Aérea, na Baía Sul, município de Florianópolis, SC.

O grande sítio, em terreno quase plano, começa junto a uma praia íngreme e um dos lados encosta no pequeno rio da Era. Um grande manguezal estende-se atrás do sítio e a dois quilômetros ocorre extenso baixio, no qual, ainda hoje, é realizada coleta de moluscos em quantidades consideráveis. As terras arenosas próximas eram cobertas por mata de restinga e os morros por mata atlântica, proporcionando outros tantos recursos.

O sítio foi escavado, de 1962 a 1966, cobrindo os trabalhos mais de 2.000 m² de superfície.

A estratigrafia se apresenta em três camadas: um estrato de 5 a 25 cm de areia grossa e húmus contendo predominantemente cerâmica Tupiguarani, um estrato de 5 a 25 cm de húmus e carvão com conchas marinhas e terrestres, ossos de peixes, mamíferos e aves, contendo cerâmica Itararé, Tupiguarani, artefatos líticos, ósseos e conchíferos; um estrato de 10 a 100 cm de sedimentos escuros, com muita areia, conchas trituradas e uma quantidade menor de artefatos; nele está a maior parte dos esqueletos.

As camadas atribuídas à ocupação ceramista Itararé foram datadas em 810 ± 180 d.C. (SI-245) e 920 ± 180 d.C. (SI-246). A data de 1.400 ± 70 d.C. (SI-144) é atribuída à ocupação Tupiguarani, sobreposta à ocupação Itararé.

Foram escavados 176 esqueletos humanos, primários, predominantemente estendidos, atribuídos a duas ocupações Itararé, a primeira com os mortos enterrados dentro das cabanas, ao longo das paredes, a segunda com os mortos geralmente reunidos em pequenos cemitérios domiciliares. A ocupação Tupiguarani presumivelmente não deixou sepultamentos; se deixou, eles não são identificáveis.

O material biológico foi anteriormente estudado por Walter Alves Neves (W), 1988.

A monografia definitiva foi publicada por Silva, S.B., Schmitz, P.I., Rogge, J.H., De Masi, M.A.N. & Jacobus, A.L., 1990.

Desta população foram analisados 111 sepultamentos, sendo que destes, 109 estão apontados nos registros e dois não tiveram suas anotações localizadas (sepultamentos 01 e 10). Também foram estudados quatro sepultamen-

tos com numeração repetida que não estão registrados (sepultamentos 03, 60, 64 e 109). Neste sítio, foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores.¹⁰

Sepultamento 01 – indivíduo maduro masculino (IAP). Apresenta crânio quebrado, 1 fragmento de maxila e 3 de mandíbula, estando 2 com dentes inseridos. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental na arcada inferior. Junto havia 2 raízes não identificadas. Na região do 2º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem qual dos molares ou incisivos. Número de sepultamento não localizado nos registros.

Sepultamento 02 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Este indivíduo, tem o siso inferior esquerdo fusiforme, ou seja, tamanho reduzido e está desgastado. No 1º e 2º molares superiores direitos e no 2º molar inferior direito há abscessos dentários.

Sepultamento 03 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental na arcada. Tem 1 cárie pequena na região da cúspide do 2º pré-molar inferior direito. Na região do 1º molar inferior direito e esquerdo há reabsorção alveolar. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

Sepultamento 03¹¹ – 2 lactentes recém nascidos a 6 meses (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula com dentes inseridos. Estes 2 fragmentos pertencem a indivíduos diferentes e da mesma idade e correspondem à região do incisivo central esquerdo até o ramo. O incisivo central e o lateral superiores direitos com queda pós-deposicional estão fusionados. Os dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a qual dos indivíduos pertencem e quanto ao canino e os pré-molares também não podemos garantir a lateralidade. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 04 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. No 2º molar superior esquerdo e no 1º molar inferior direito há abscesso dentário.

10 – A indicação do sexo e idade dos indivíduos do Sítio Tapera foram feitas por Rohr (R), Neves (W) e em alguns casos pelo IAP.

11 – Neste sepultamento 03 há dois indivíduos, o que difere dos demais que apresentam apenas um.

Sepultamento 05 – criança com aproximadamente 3 a 4 anos de idade (R). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e o lado esquerdo da mandíbula até o alvéolo do incisivo lateral. Possui abrasão do tipo “b”.

Sepultamento 06 – criança (R) com aproximadamente 3 a 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a” nos dentes decíduos. Na mandíbula, provavelmente, os incisivos centrais e o lateral direito decíduos já haviam caído e os permanentes iriam eclodir, porém, não podemos precisar, pois os permanentes não estão visíveis. Segundo os registros, teria entre 5 e 6 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 07 – indivíduo adulto (W), feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do siso inferior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 08 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula com dentes inseridos. No dente não identificado não podemos definir a lateralidade. Segundo registros seria uma criança com idade entre 3 e 4 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 09 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo há um abscesso dentário que ocupa quase todo este lado do palato e logo acima do dente, na região frontal, também há uma grande perfuração em decorrência deste mesmo abscesso, o qual ultrapassou o osso atingindo a raiz dos dentes, porém, estes não caíram. No 2º molar inferior esquerdo também há abscesso dentário.

Sepultamento 10 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente, contendo o lado direito da mandíbula até o mento. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento não localizado nos registros.

Sepultamento 11 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Foi considerado adulto jovem devido ao pouco desgaste dos sisos. Estavam junto a este sepultamento mas não pertencem ao crânio: 1 incisivo central superior esquerdo com desgaste do tipo “a”; 1 incisivo lateral superior esquerdo com desgaste do tipo “a” e com cálculo; 2 incisivos sendo 1 central superior e 1 lateral com cálculo,

ambos com desgaste do tipo "a"; 1 molar em formação; 1 molar sem desgaste; 1 siso com desgaste do tipo "a"; 2 raízes.

Sepultamento 12 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP), que pelas características do crânio e da mandíbula é diferenciado dos demais. Apresenta crânio, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. É um indivíduo velho, porém, o desgaste dos dentes é pequeno, possuindo abrasão do tipo "a" e "d" e cálculo dental. Há macrodontia, em especial nos incisivos superiores que apresentam forma de pá. Além de a mandíbula ter um formato quadrado, há pouco espaço após os sisos. Tem 2 cáries médias na lateral do 1º e 2º molares superiores direitos.

Sepultamento 14 – indivíduo adulto (W), feminino (W), que pelas características do crânio e da mandíbula é diferenciado dos demais. Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo "a" e "d" e cálculo dental. Está com as suturas totalmente fechadas, a arcada inferior não tem formato tão quadrado e o siso esquerdo inferior nasceu um pouco inclinado, provavelmente por falta de espaço. Esta falta de espaço é visível tanto na maxila quanto na mandíbula. Há macrodontia, em especial nos incisivos superiores que apresentam forma de pá.

Sepultamento 16 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo "a" e "b" e cálculo dental. Na região do 1º pré-molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. Junto havia 1 dente incisivo que não pertence a este indivíduo.

Sepultamento 18 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo "a" e "d" em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 19 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila quebrada e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo "a" e "b" e cálculo dental. No 1º molar direito e esquerdo inferiores há abscesso dentário. Junto havia 1 dente que não pertence a este indivíduo.

Sepultamento 20 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo "a", "b" e "d" e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 21 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula contendo desde o alvéolo do 2º pré-molar direito até o 2º pré-molar esquerdo. Nos dentes decíduos não identificados não foi possível definir a lateralidade, assim como no permanente, porém, neste último, o molar colocado como superior é pouco desenvolvido (cúspides e coroa). Segundo registros seria criança com ida-

de entre 8 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 23 – indivíduo adulto (R), masculino (R). Apresenta crânio, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Tem uma patologia no côndilo direito da mandíbula, o qual está espessado e deformado.

Sepultamento 24 – indivíduo adulto (R), de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento do lado direito da mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do incisivo central e do lateral inferiores direitos há reabsorção alveolar. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem qual dos pré-molares e molares.

Sepultamento 25 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, de maxila e mandíbula quebrada. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Junto havia 1 molar e 1 incisivo lateral superior esquerdo de criança.

Sepultamento 26 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo e no 1º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Neste indivíduo, na região do siso esquerdo há 1 supranumerário, bem desgastado. Junto havia 5 dentes.

Sepultamento 27 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Nos registros seria criança com idade entre 2 e 3 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 28 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 31 – indivíduo adulto (R), masculino (R). Apresenta crânio quebrado com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Tem 1 cárie média no 2º pré-molar inferior direito. No 2º pré-molar superior direito e no esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 32 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental.

Sepultamento 33 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Crânio com patologia: infecção séria, provavelmente tenha sido em decorrência de sífilis. O osso está bastante carcomido.

Sepultamento 34 – indivíduo adulto (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 35 – indivíduo adulto (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º e 2º molares superiores direitos e no 1º pré-molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 36 – criança (R) com aproximadamente 2 a 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula contendo a partir do 2º pré-molar direito. Possui abrasão do tipo “d” em 2 dentes permanentes. Nos registros seria criança de 3 a 4 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 37 – indivíduo adulto (R), de sexo indeterminado. Apresenta somente dentes, os quais não pertencem a nenhum dos sepultamentos representados nos desenhos: 4 sisos em formação; 1 canino sem identificação de lado, com desgaste do tipo “a”, sem raiz e com uma perfuração na cúspide; 4 molares, sendo 1 com desgaste do tipo “a” e 3 sem desgaste; 3 molares, estando 2 com desgaste do tipo “a”.

Sepultamento 39 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Tem 1 cárie média na borda do 1º molar superior direito.

Sepultamento 41 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 42 – indivíduo adulto (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Nos 1º molares superiores direito e esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 43 – indivíduo adulto (R), feminino (R). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º molar superior direito e no 1º pré-molar superior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos e na região do 1º e 2º molares e siso inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Junto havia 8 molares dos quais 5 com desgaste do tipo “a”, 1 do tipo “b” e 2 do tipo “c” dos quais apenas 4 poderiam pertencer a este indivíduo, porém, não foi possível encaixá-los para confirmar, não sendo então representados nos desenhos.

Sepultamento 47 – feto (R). Apresenta mandíbula sem dentes inseridos, mas com os alvéolos dos 4 incisivos, dos caninos, dos 1º e 2º pré-molares. A arcada é pequena e provavelmente os dentes estavam no 1º estágio de formação. Não está representado nos desenhos.

Sepultamento 51 – criança (R) com aproximadamente 2 a 3 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Nos registros teria entre 4 e 5 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 52¹² – indivíduo adulto, masculino (W), que pelas características do crânio e da mandíbula é diferenciado dos demais. Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. É um indivíduo velho, porém, o desgaste dos dentes é pequeno, possuindo abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Há macrodontia, em especial nos incisivos superiores que apresentam forma de pá. Além da arcada inferior ter formato quadrado, há pouco espaço após os sisos. O canino inferior esquerdo está torto, levemente apinhado, provavelmente por falta de espaço. Crânio com osso inca.

Sepultamento 53 – lactente com aproximadamente 9 meses a 1 ano de idade (R). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula quebrada.

Sepultamento 55 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 56 – indivíduo maduro (W), masculino (W), que pelas características da mandíbula, é diferenciado dos demais. Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar inferior direito e no 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Tem 1 cárie na borda interna do 2º molar inferior direito. Há incisivos com macrodontia que possuem desgaste diferenciado, sendo inclinados para dentro, dando aspecto de pessoa dentuça.

12 – Nos registros constam dois sepultamentos com nº 52, sendo que no acervo do museu foi localizado apenas 1.

Sepultamento 57 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região dos incisivos central e lateral inferiores direitos, incluso no osso, parece haver um dente em formação (supranumerário) que ainda não eclodiu. Na região dos incisivos centrais superiores e do incisivo lateral superior direito há reabsorção alveolar.

Sepultamento 58 – lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Junto havia: – 2 mandíbulas quebradas das quais 1 com o 2º pré-molar esquerdo em formação; – 1 fragmento do lado direito da mandíbula; – dentes com queda pós-deposicional como 2 incisivos centrais superiores direitos, 1 incisivo lateral superior direito, 1 canino, 1 1º pré-molar, 1 2º pré-molar, 1 molar ou pré-molar iniciando a formação da coroa, sendo todos deciduos e em formação. Não é possível definir a que mandíbula os dentes pertencem ou se eles são inferiores ou superiores, exceto os incisivos. Segundo registros seria criança com idade entre 2 e 3 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 60 – criança com aproximadamente 1,5 anos de idade (R). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula quebrada no ramo direito. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

Sepultamento 60 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula com o alvéolo desde o 1º molar direito até o canino esquerdo. Do 1º pré-molar superior esquerdo deciduo e do 1º molar inferior esquerdo não foi possível afirmar a lateralidade. Junto havia 1 incisivo lateral superior esquerdo deciduo que não pertence a este indivíduo. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 62 – criança (R) com aproximadamente 4 a 5 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula sem o ramo direito. Possui abrasão do tipo “a” e “d” nos dentes deciduos. Provavelmente o 2º molar esquerdo já estava em formação, pois o alvéolo está totalmente formado, em posição vertical, porém, o dente não se encontra junto ao sepultamento. Segundo registros teria entre 8 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 63 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 64 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila com dentes inseridos e mandíbula inteira com os ramos quebrados. Segundo registros seria criança com idade entre 1 e 2 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

Sepultamento 64 – lactente recém nascido de 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula contendo o ramo direito e apenas 1 dente. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 65 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila não inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 2º pré-molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 66 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 67 – indivíduo senil (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 2º molar superior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 1º e 2º molares superiores direitos, do incisivo central, do 2º pré-molar e do 1º molar, inferiores direitos, do incisivo central, do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares, inferiores esquerdos, há reabsorção alveolar.

Sepultamento 68 – criança (R) com aproximadamente 2 a 3 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula inteira. Segundo registros teria entre 8 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 69 – criança (R) com aproximadamente 2 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Junto havia 4 dentes 1º molares em formação, 4 2º pré-molares decíduos, 1 1º pré-molar superior e 1 inferior, que não pertencem a este indivíduo. Segundo registros teria entre 8 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 71 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No incisivo lateral superior direito, no 1º molar superior esquerdo, no 2º pré-molar inferior direito, no canino inferior esquerdo e na região do incisivo central superior direito há abscesso dentário. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos e do 1º e 2º molares inferiores esquer-

dos há reabsorção alveolar. O canino direito está apinhado sobre o 1º pré-molar como se estivessem ocupando a mesma cavidade alveolar. Crânio com um grande osso inca.

Sepultamento 72 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar direito e 2º molar esquerdo superiores, no 1º molar inferior direito e na região do incisivo lateral superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 73 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 75 – lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Segundo registros seria criança com aproximadamente 1 ano mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 76 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do incisivo central superior direito, do 1º e 2º molares e do siso inferiores direitos e na região do 1º e 2º molares e do siso inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. O siso direito apresenta a raiz alterada devido a completa reabsorção do osso.

Sepultamento 77 – lactente recém-nascido (R). Crânio e maxila ausentes. Apresenta fragmento de mandíbula sem dentes inseridos. Provavelmente seja um feto, porém, o dente superior não coincide com o estágio de formação dos inferiores.

Sepultamento 78 – lactente recém-nascido (R). Crânio ausente. Apresenta 1 fragmento de maxila e 2 de mandíbula. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores.

Sepultamento 81 – criança (R) com aproximadamente 6 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” nos dentes decíduos e 1 cálculo dental em apenas 1 dente. Na maxila há 1 dente inserido no lado esquerdo, não eclodido e em formação que pode ser o incisivo lateral. Provavelmente os 2 incisivos centrais inferiores estão sendo trocados, pois os permanentes já estão em processo de eclosão. O mesmo pode-se dizer em relação ao lateral esquerdo, porém, ele está bem menos eclodido. Junto havia 1 incisivo central inferior direito de adulto, com desgaste do tipo “a”. Segundo registros teria entre 2 e 3 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 82 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio, maxila ausente e mandíbula inteira com a direção do desgaste dos dentes de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c”. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos, do canino, dos 1º e 2º pré-molares, dos 1º e 2º molares e do siso, todos inferiores e esquerdos, há reabsorção alveolar. O canino e o 1º pré-molar inferiores esquerdos estão iniciando o processo de reabsorção. Junto havia 4 raízes. Os dentes com queda pós-deposicional não foram identificados em razão do desgaste, que também impossibilitou afirmar a lateralidade e se superiores ou inferiores.

Sepultamento 84 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do siso superior esquerdo, do 1º molar inferior direito e do 2º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. O 1º e o 2º molares superiores esquerdos estão inclinados e desgastados lateralmente desde a coroa até a raiz. Crânio com osso inca. No lobo frontal há uma perfuração que provavelmente seja em decorrência de alguma pancada.

Sepultamento 85 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Na região do 1º molar inferior direito há abscesso dentário.

Sepultamento 86 – lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, fragmentos de maxila sem dentes inseridos e mandíbula. Do dente permanente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superior ou inferior. Nos registros consta que teria menos de 1 ano mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 87 – indivíduo adulto (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Ambos sisos da maxila estão bem desgastados, são fusiformes, ou seja, apresentam tamanho reduzido e as raízes estão deformadas. No 1º molar superior direito e na região do incisivo central e lateral superiores esquerdos há abscesso dentário. Na região do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares inferiores direitos, do 2º pré-molar, do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 88 – criança com aproximadamente 10 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila contendo desde o incisivo central esquerdo e mandíbula a partir do alvéolo do incisivo lateral até o ramo esquerdo, inclusive com parte do mento. Possui abrasão do tipo “a” em 2 dentes decíduos e do tipo “d” em 1 dente permanente. Segundo registros seria jovem com 15 anos ou mais, porém, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, esta idade não confere.

Sepultamento 97 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na região da cúspide do 1º pré-molar inferior direito. Na região do 2º pré-molar inferior direito há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 98 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta fragmentos de crânio, maxila não inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Estavam junto a este sepultamento, mas não pertencem a ele: 1 incisivo central superior direito (?) permanente em formação; 1 incisivo lateral superior esquerdo permanente em formação; 1 incisivo inferior permanente em formação; 2 pré-molares deciduos bem desgastados; 2 2º pré-molares e 2 1º pré-molares em formação e permanentes; 2 molares em formação; 2 molares formados e sem desgaste.

Sepultamento 100 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental. Do canino direito ao incisivo lateral esquerdo os dentes estão carcomidos, provavelmente em razão de uma patologia não identificada ou de um tratamento recebido pós-escavação. Crânio assimétrico com osso inca.

Sepultamento 101 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. Na região do incisivo central, 2º pré-molar, 1º e 2º molares e no siso, todos inferiores direitos, há reabsorção alveolar, assim como também na região do incisivo central, 1º e 2º molares e no siso, todos inferiores esquerdos.

Sepultamento 102 – criança (R) com aproximadamente 1,5 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e 2 de mandíbula. Nos registros teria entre 3 e 4 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 103 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula ausentes. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Nos registros seria criança de 1 a 2 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 104 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula sem os ramos. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Nos registros seria criança de 1 a 2 anos mas, devido ao es-

tágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 105 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento da mandíbula contendo o mento e os alvéolos dos incisivos laterais e o canino esquerdo. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais há reabsorção alveolar. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade.

Sepultamento 106 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 1º e 2º molares superiores direitos, no 2º molar superior esquerdo, no 1º molar inferior direito e no esquerdo há abscesso dentário. Na região dos incisivos centrais e laterais, dos caninos, dos 1º pré-molares, direitos e esquerdos, do 2º pré-molar esquerdo, todos superiores, há reabsorção alveolar. Devido ao processo de reabsorção, o 2º pré-molar superior direito perdeu seu apoio, entortando-se totalmente. Junto havia 1 molar superior de adulto e 1 molar de criança que não pertencem a este indivíduo.

Sepultamento 107 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “c” e cálculo dental.

Sepultamento 108 – criança com aproximadamente 8 anos de idade (R). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “b” nos dentes decíduos. Tem 1 cárie na região da cúspide do 2º pré-molar inferior esquerdo decíduo. No dente não identificado não podemos definir a lateralidade.

Sepultamento 109 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar inferior direito e no esquerdo há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta nos registros.

Sepultamento 109 – criança com aproximadamente 1 ano de idade (IAP). Crânio, maxila e mandíbula ausentes. Apresenta apenas dentes, os quais não podemos definir se superiores ou inferiores e, no caso do pré-molar, se 1º ou 2º e tão pouco se direito ou esquerdo. Junto havia 2 incisivos de adulto com cálculo e desgaste do tipo “a”. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que não consta nos registros.

Sepultamento 110 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Está cimentado em exposição no museu; devido a isto, não pode ser analisado com maiores detalhes, porem, pode-se observar abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 113 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais e laterais superiores, do canino superior esquerdo, do 2º pré-molar inferior direito, do 1º e 2º molares inferiores direitos e do 1º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 115 – indivíduo jovem (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 116 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula com dentes inseridos. Segundo registros seria uma criança de 1 ano mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 119 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região dos sisos inferiores direito e esquerdo há reabsorção alveolar. Tem um supranumerário na região entre os incisivos centrais superiores. Há macrodontia. O formato da arcada inferior não é tão quadrado. Crânio com osso inca.

Sepultamento 121 – criança (R) com aproximadamente 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, de maxila e 3 de mandíbula com dentes inseridos. Possui abrasão do tipo “a” em 1 dente decíduo. Segundo registros teria entre 6 e 8 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 122 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do 1º molar superior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 123 – criança (R) com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila com dentes inseridos e mandíbula sem o ramo esquerdo. Possui abrasão do tipo “d” nos dentes decíduos. Junto havia 1 incisivo lateral superior direito decíduo em formação e 1 dente não identificado em formação, os quais não pertencem a este indivíduo. Segundo registros teria entre 10 e 12 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 124 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida. Mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 125 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 128 – criança (R) com aproximadamente 6 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a” e “d” nos dentes decíduos e cálculo dental. Os incisivos central e lateral esquerdos estão fusionados. Segundo registros teria entre 8 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 129 – lactente recém nascido (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, de maxila com dentes inseridos e mandíbula com dentes até o 2º pré-molar esquerdo. Segundo registros seria criança de 1 a 2 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 131 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” de ambas arcadas e cálculo dental. No 1º molar superior direito, no 1º e 2º molares inferiores direitos e no 1º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 1º pré-molar superior esquerdo há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 133 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula quebradas. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do incisivo central inferior esquerdo há reabsorção alveolar. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superior ou inferior.

Sepultamento 136 – indivíduo adulto (R), masculino (R). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. O 2º molar superior direito apresenta uma camada muito espessa de cálculo em toda sua volta, o que não permite visualizar a coroa. Na região do siso superior esquerdo, do incisivo central, do 2º molar e do siso inferiores direitos, do incisivo central e do lateral inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 137 – criança (R) com aproximadamente 1,5 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e 2 de mandíbula, ambos com dentes inseridos. Possui abrasão do tipo “d” nos dentes decíduos. Segundo registros teria entre 4 e 5 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 139 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente, mandíbula quebrada contendo

desde o 2º pré-molar direito até o ramo esquerdo. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Segundo registros seria uma criança de poucos meses mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 144 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio quebrado, maxila ausente e mandíbula inteira com direção do desgaste dos dentes de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. No 1º molar inferior direito e no esquerdo há abscesso dentário. Apresenta dentes com queda pós-deposicional, que podem pertencer a este indivíduo, assim como ossos da mandíbula e dentes inferiores que não são deste indivíduo.

Sepultamento 146 – indivíduo adulto (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Os sisos da maxila e mandíbula estão inclusos, com exceção do superior direito. O alvéolo do siso superior esquerdo está fechado, porém, há 1 fragmento lateral que permite visualizar seu interior, o qual está sem dente em formação. Junto havia 1 dente incisivo inferior que não pertence a este indivíduo. Crânio com osso inca.

Sepultamento 148 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar superior esquerdo, do 1º e 2º molares superiores esquerdos e do 2º molar inferior direito há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 150 – indivíduo adulto (R), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem 2 cáries pequenas na região da cúspide do siso superior esquerdo. Crânio com patologia: no lobo parietal, entre as suturas, o osso está irregular (erodido) e aprofundado, sintomas de alguma doença, provavelmente sífilis.

Sepultamento 152 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar e do 1º molar superiores direitos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 154 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Crânio ausente. Apresenta 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. Os 1º molares estão como não identificados, pois não podemos definir se são molares ou o 2º pré-molar, devido ao estágio de formação da coroa. Junto havia 1 1º pré-molar com a coroa em formação que não pertence a este indivíduo. Segundo registros seria criança de 2 a 3 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 155 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. No canino e 1º molar superiores direitos e no 1º molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 156 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena no canino inferior direito. Crânio com osso inca.

Sepultamento 157 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula quebrada. Segundo registros seria criança de 1 ano mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 158 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Este indivíduo apresenta 3 dentes supranumerários, estando 2 na região dos molares superiores direitos e 1 no lado esquerdo, sendo que este último não estava inserido. O 1º pré-molar superior direito está apinhado devido ao excesso de dentes.

Sepultamento 159 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Nos 2º pré-molares inferiores direito e esquerdo e no siso inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do incisivo lateral, do 2º pré-molar e do 1º molar superiores direitos, do 1º e 2º pré-molares, do 1º e 2º molares superiores esquerdos, do 1º molar inferior direito, do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 166 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 2º molar superior esquerdo há abscesso dentário e na região dos incisivos centrais, incisivo lateral direito e 1º molar direito, todos inferiores, há reabsorção alveolar. Junto havia 2 dentes com desgaste do tipo “b” e 1 raiz, os quais não pertencem a este indivíduo.

Sepultamento 167 – indivíduo maduro (W), masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “c” e cálculo dental. Na região do 1º pré-molar superior direito há reabsorção alveolar.

Sepultamento 168 – lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula sem os ramos. Nos

registros seria criança com idade de 1 a 2 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 169 – indivíduo maduro (W), feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abração do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. O 1º molar superior direito está inclinado com as raízes expostas. Na região do siso superior direito, do 1º molar superior esquerdo, do incisivo central e 1º molar inferiores direitos, do incisivo central, 2º pré-molar e 1º molar inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 172 – criança (R) com aproximadamente 5 a 6 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abração do tipo “a” e “d” e cálculo dental nos dentes deciduos. Segundo registros teria entre 6 e 8 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Resultados

Neste sítio foram coletados 172 sepultamentos, dos quais somente 111 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação aos registros é 64,53%. Os números dos sepultamentos não localizados são 13, 15, 17, 22, 29, 30, 38, 40, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 59, 61, 70, 74, 79, 80, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 111, 112, 114, 117, 118, 120, 126, 127, 130, 132, 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170 e 171, correspondendo a três adultos masculinos, quatro adultos femininos, 18 adultos de sexo indeterminado, um jovem de sexo indeterminado, 17 crianças, 18 lactentes e um indivíduo de sexo e idade indeterminados. Somando-se os não localizados com os 111 que estão no Museu, obtém-se o total coletado.

O sepultamento 03 que não consta nos registros, apresenta dois indivíduos lactentes, fazendo com que o número de indivíduos seja maior que o número de sepultamentos. Nas fichas de Rohr, dois sepultamentos foram designados com nº 52 e isto, somado ao total de sepultamentos encontrados no Museu, aos não registrados e aos não localizados, resulta em um número final de sepultamentos superior ao coletado.

Além dos 111 sepultamentos, também foram examinados quatro indivíduos que não constam nas anotações, uma vez que não coincidem com a identificação citada nos registros, porém, devem pertencer aos 172 coletados. Desta forma, 115 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 115 sepultamentos analisados foram quantificados 34 indivíduos femininos (um senil, oito maduros, 24 adultos e um jovem); 38 masculinos (13 maduros e 25 adultos); dois adultos de sexo indeterminado; 18 crianças com idades

entre 1 e 10 anos; 24 lactentes desde feto até 9 meses de idade. De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais freqüente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Naqueles indivíduos em que o sexo foi determinado, há mais representantes do sexo masculino, contudo, o número de representantes do sexo feminino também é elevado, não havendo diferença numérica significativa. Houve grande mortalidade infantil, tanto de crianças como lactentes, supondo-se ser por problemas durante a gestação e o parto, doenças ou desnutrição.

Sepultamentos contestados quanto à idade (88):

Sepultamento 88 = considerado criança com aproximadamente 10 anos devido ao estágio de desenvolvimento. Em registros anteriores havia sido classificado como jovem de 15 anos ou mais.

Os sepultamentos 01 e 10 pertencem ao total de indivíduos coletados, porém, os seus dados não foram encontrados junto às anotações e por esta razão, tiveram o sexo e a idade indicados nesta etapa da pesquisa, assim como os sepultamentos 03 e 109 que são repetidos e não constam nos registros e os sepultamentos 12, 16, 19, 25, 65, 105, 133 e 159 que não tiveram o sexo determinado até então. Este procedimento também aconteceu com algumas crianças e lactentes, para os quais foi estimada idade biológica mais precisa (03, 06, 08, 10, 21, 27, 36, 51, 58, 60, 62, 64, 64, 68, 69, 75, 81, 86, 88, 102, 103, 104, 109, 116, 121, 123, 128, 129, 137, 139, 154, 157, 168 e 172), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 1.892, estando 1.802 inseridos, 41 com queda pós-deposicional e 49 que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 01, 11, 16, 19, 26, 37, 43, 81, 82, 106, 109, 146 e 166 e constam de 40 dentes e nove raízes. Nas crianças e lactentes, o total de dentes analisados foi 626, estando 433 inseridos, 154 com queda pós-deposicional e 39 que não estão representados nos desenhos, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 11, 25, 58, 60, 69, 98, 106, 123 e 154.

Foram verificadas 10 cáries distribuídas em oito indivíduos, o que equivale a 0,53% do total de dentes do sítio. Os dentes atingidos foram caninos, pré-molares e molares de ambas arcadas. A faixa etária de maior ocorrência foram adultos masculinos com cinco casos, equivalentes a 0,26% do total de dentes do sítio, dos quais um dos indivíduos apresentou duas cáries; na seqüência, maduros masculinos e adultos femininos com dois casos cada (0,11%), sendo que neste último, as cáries ocorreram no mesmo dente; maduro feminino com uma cárie (0,05%). Uma criança de aproximadamente 8 anos apresentou uma cárie em um pré-molar decíduo inferior, correspondendo a 0,16% do total de dentes infantis.

Nos indivíduos senil feminino, adultos de sexo indeterminado, jovens e lactentes não foi registrada nenhuma cárie.

Entre os sexos, a maior frequência de cáries foi observada nos indivíduos masculinos (7 = 0,37%), seguidos pelos femininos (3 = 0,16%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (7 = 0,37%) seguidos pelos maduros (3 = 0,16%).

O cálculo dental foi diagnosticado em 896 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos femininos com 325 cálculos, o que equivale a 17,18% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, adultos masculinos com 304 cálculos (16,07%); maduros masculinos com 138 cálculos (7,29%); maduros femininos com 96 cálculos (5,07%); jovens femininos com 19 cálculos (1%); senil feminino com seis cálculos (0,32%); adultos de sexo indeterminado e indivíduos de sexo e idade indeterminados com quatro cálculos cada (0,21%). Quatro crianças, com idades entre 1,5 e 6 anos, tiveram depósitos em 20 dentes deciduos, correspondendo a 3,19% do total de dentes infantis, atingindo incisivos, caninos e pré-molares, principalmente da arcada inferior. Em lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 47,36% e o infantil 3,19%.

Entre os sexos, a maior frequência de cálculo foi observada nos indivíduos femininos (446 = 23,57%), seguidos pelos masculinos (442 = 23,36%) e indivíduos de sexo indeterminado (8 = 0,42%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (633 = 33,46%), seguidos pelos maduros (234 = 12,37%), jovens (19 = 1,00%), senil (6 = 0,32%) e indivíduos de idade indeterminada (4 = 0,21%).

Os abscessos dentários ocorreram em 61 dentes de 27 pessoas adultas, sendo mais comuns na maxila, afetando todos os tipos de dentes, mas os mais atingidos foram os molares. A maior incidência foi nos indivíduos adultos masculinos com 22 abscessos (1,16%) os quais atingiram dentes de dez indivíduos; na seqüência, adultos femininos com 17 abscessos (0,90%) que ocorreram em oito indivíduos; maduros masculinos com 12 abscessos (0,63%) que ocorreram em seis pessoas; maduros femininos com nove abscessos (0,48%) que ocorreram em dois indivíduos; senil feminino com um abscesso (0,05%). De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 3,22%. Indivíduos adultos de sexo indeterminado, jovens femininos, crianças e lactentes não apresentaram este problema.

Entre os sexos, a maior frequência de abscessos foi observada nos indivíduos masculinos (34 = 1,80%), seguidos pelos femininos (27 = 1,43%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (39 = 2,06%) seguidos pelos maduros (21 = 1,11%) e senil (1 = 0,05%).

Foram constatados 121 casos de reabsorção alveolar em 29 indivíduos, afetando a região de todos os tipos de dentes, principalmente dos molares. Este problema foi observado em ambas arcadas, predominando na inferior. Desta maneira, 34 casos ocorreram em cinco indivíduos maduros femininos (1,80%), sen-

do que cada um teve nove, nove, oito, sete e uma regiões afetadas; nove adultos femininos com 32 regiões dentárias atingidas (1,69%); oito adultos masculinos com 30 regiões reabsorvidas (1,59%); cinco maduros masculinos com 14 reabsorções alveolares (0,74%); um senil feminino com nove regiões reabsorvidas (0,48%) e, um adulto de sexo indeterminado com duas reabsorções (0,11%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 6,40%. Indivíduos jovens, crianças e lactentes não tiveram este problema.

Entre os sexos, a reabsorção alveolar foi apontada principalmente nos indivíduos femininos (75 = 3,96%), seguidos por masculinos (44 = 2,33%) e de sexo indeterminado (2 = 0,11%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (64 = 3,38%) seguidos pelos maduros (48 = 2,54%) e senil (9 = 0,48%).

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de jovem à senil. Do total de dentes analisados, 1.831 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 96,78%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os adultos masculinos com 610 dentes afetados, correspondendo a 32,24% do total de dentes do sítio, seguidos por adultos femininos com 609 abrasões (32,19%); maduros masculinos com 344 (18,18%); maduros femininos com 188 (9,94%); jovens femininos com 26 (1,37%); indivíduos de sexo e idade indeterminados com 22 (1,16%); senil feminino com 21 (1,11%) e adultos de sexo indeterminado com 11 abrasões (0,58%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (954 = 50,42%), seguidos pelos femininos (844 = 44,61%) e de sexo indeterminado (33 = 1,74%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (1.230 = 65,01%), seguidos pelos maduros (532 = 28,12%), jovens (26 = 1,37%), indeterminados (22 = 1,16%) e senil (21 = 1,11%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 132 apresentaram abrasão do tipo "d", 1.265 do tipo "a", 286 do tipo "b" e 148 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "c" e por último o "d", sendo que a faixa etária mais atingida foi, respectivamente, adulto feminino, maduro masculino, adulto feminino e adulto masculino.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "d" e "c" na fase senil e o tipo "d", "b" e "c" na fase jovem; nos homens, o tipo "d" não foi encontrado na fase madura. Para os indivíduos de sexo indeterminado, os adultos e os de idade indeterminada não apresentaram o tipo "d".

Do total de dentes infantis, 90 apresentaram desgaste individual, ocorrendo 37 do tipo "d", 50 do tipo "a" e três do tipo "c". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em 36 dentes decíduos e em um permanente; a do tipo "a" em 49 dentes decíduos e em um permanente; a do tipo "c" em três dentes decíduos. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária indi-

vidual na população foi de 14,38%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados os quatro tipos, porém, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e em muitos, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção de desgaste de fora para dentro ocorreu principalmente na arcada superior e a de dentro para fora na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano foi verificado em ambas arcadas e o indefinido apenas na inferior. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou união das arcadas superior e inferior, o que impossibilitou este tipo de observação. Nas crianças e lactentes não foi observada a direção do desgaste das arcadas.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontrados. Estas características são incisivos em forma de pá, dente supranumerário, dentes carcomidos, fusiformes e inclinados, raízes deformadas e dentes fusionados. Incisivos em forma de pá foram encontrados em um adulto feminino e dois adultos masculinos (sepultamentos 12, 14 e 52), ocorrendo em seis dentes incisivos centrais superiores (0,32%); seis dentes supranumerários foram observados, distribuídos em um indivíduo maduro masculino, um adulto feminino e em dois adultos masculinos, localizados, respectivamente, na região do siso esquerdo, na região entre o incisivo central e lateral inferiores direitos, na região entre os incisivos centrais superiores, dois na região dos molares superiores direitos e um na região dos esquerdos (sepultamentos 26, 57, 119 e 158) (0,32%).

Cinco dentes carcomidos foram observados em um adulto feminino (sepultamento 100), sendo que este problema provavelmente seja em decorrência de alguma patologia não identificada ou devido a um tratamento recebido pós-escavação, atingindo desde o canino direito até o incisivo lateral esquerdo (0,26%); dois molares superiores são fusiformes (0,10%) ou de tamanho reduzido e estão com as raízes deformadas (0,10%), tendo sido encontrados em um adulto feminino (sepultamento 87); sete dentes inclinados foram registrados em dois indivíduos maduros femininos, dois maduros masculinos e um adulto feminino (sepultamentos 14, 56, 84, 106 e 169), ocorrendo nos frontais superiores, pré-molar superior direito, molares superiores direitos e esquerdos e molar inferior esquerdo. Dentes fusionados foram registrados em uma criança de aproximadamente 6 anos (sepultamento 128), estando unidos o incisivo central e o lateral esquerdos e em um lactente de aproximadamente 6 meses (sepultamento 3), afetando o incisivo central e o lateral superiores direitos.

Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apresentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o de-

envolvimento dos dentes. Também foram observados dentes apinhados, que em geral decorrem da falta de espaço vista nas arcadas. Arcada inferior com formato quadrado foi observada em um adulto feminino e em três adultos masculinos (sepultamentos 12, 14, 52 e 119); falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em um adulto feminino e dois adultos masculinos (sepultamentos 12, 14 e 52) atingindo os dentes em geral. Dentes apinhados estavam presentes em três adultos masculinos (sepultamentos 52, 71 e 158), ocorrendo, respectivamente, no canino inferior esquerdo, canino direito e 1º pré-molar superior direito.

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo um maduro masculino, três adultos masculinos e um adulto feminino (sepultamentos 12, 14, 52, 56 e 119), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio. Não foi encontrada arcada pequena.

Ainda, um indivíduo maduro masculino apresenta uma perfuração no palato e outra na região frontal da maxila devido a um abscesso dentário (sepultamento 09) e, um adulto masculino tem o côndilo direito da mandíbula espessado e deformado (sepultamento 23).

Quanto à análise do crânio, foram diagnosticados em um indivíduo maduro masculino e em um adulto feminino problemas que provavelmente sejam sintomas de alguma doença, possivelmente sífilis, que deixaram o osso irregular, aprofundado e carcomido (sepultamentos 33 e 150) e, em um indivíduo maduro masculino há uma perfuração no lobo frontal que pode ser decorrente de alguma pancada (sepultamento 84). O osso inca foi identificado em um indivíduo maduro masculino, em quatro adultos femininos e em seis adultos masculinos (sepultamentos 52, 71, 84, 97, 100, 119, 131, 146, 148, 156 e 159).

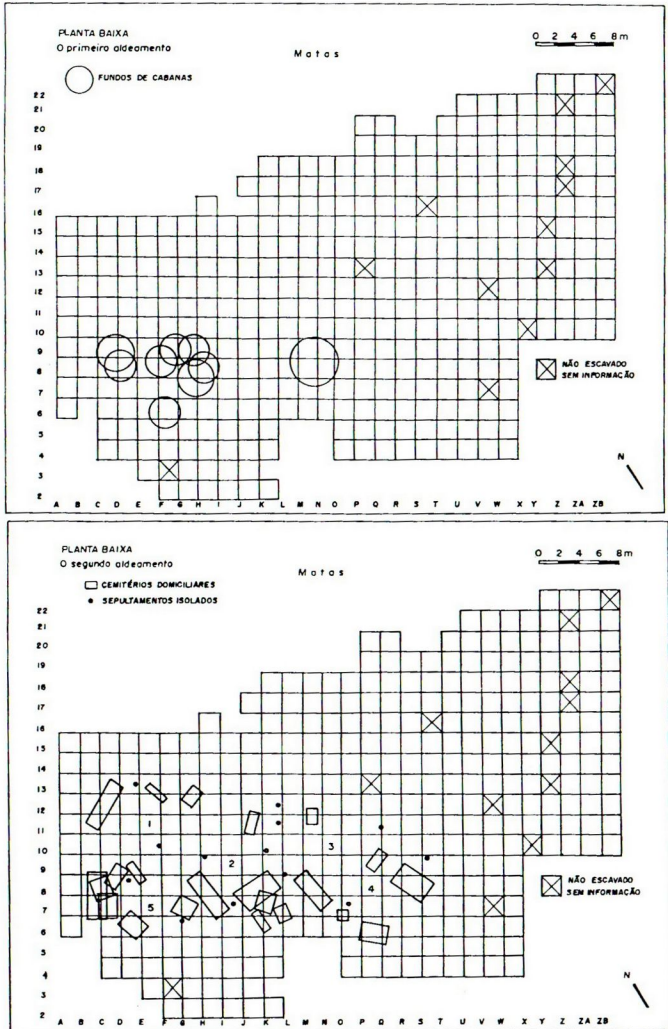
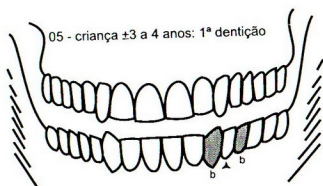
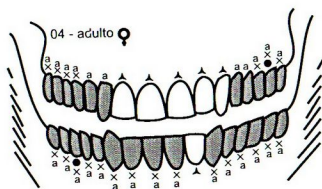
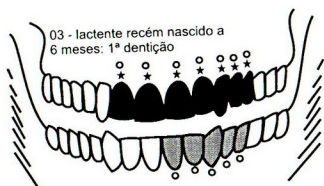
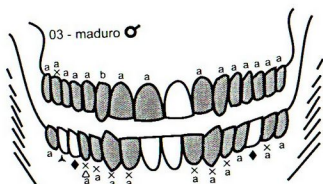
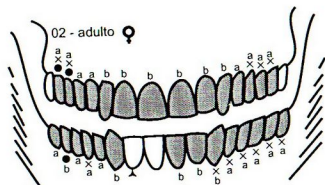
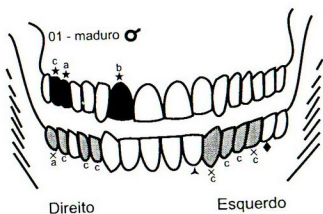


Figura 4: Disposição dos sepultamentos no Sítio Arqueológico da Tapera.

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

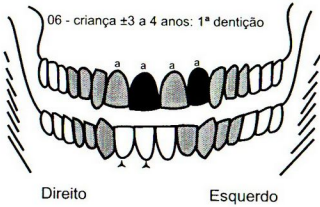
△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

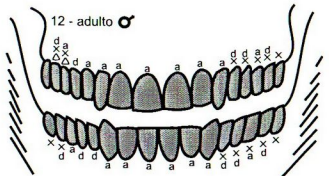
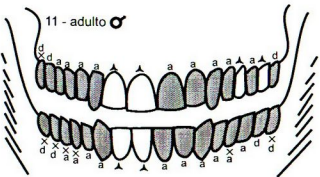
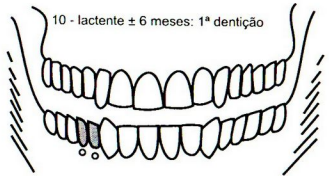
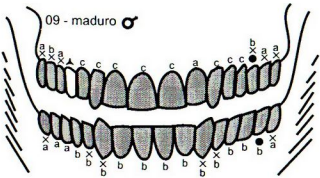
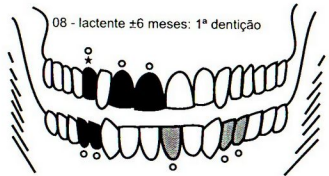
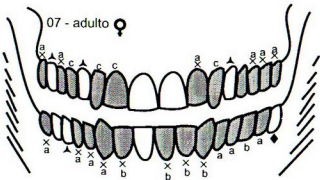
★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido



Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

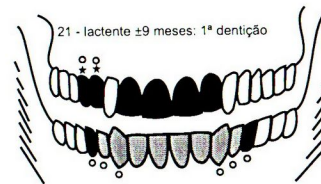
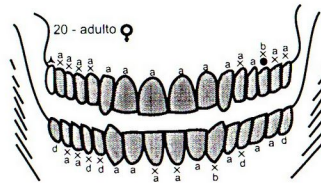
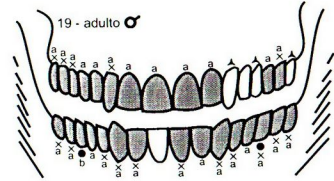
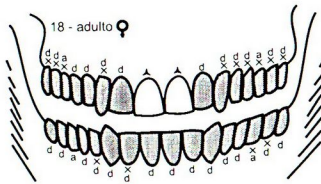
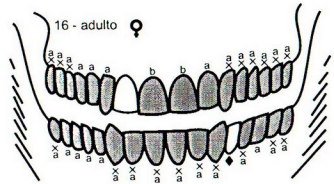
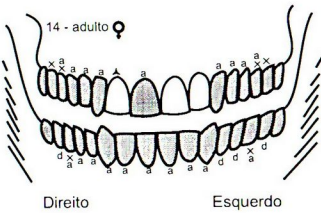
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

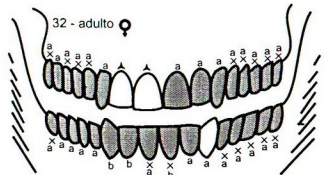
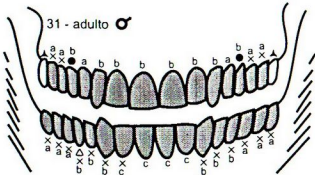
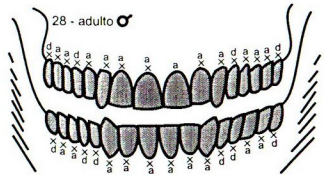
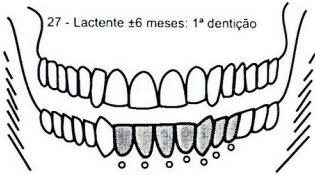
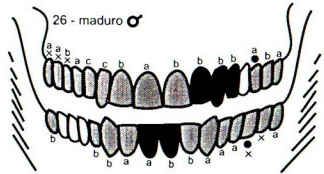
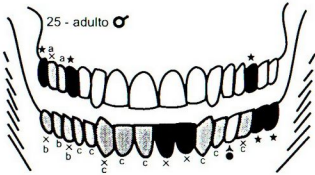
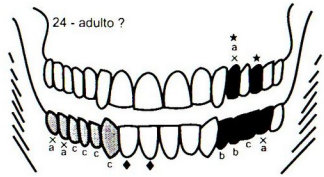
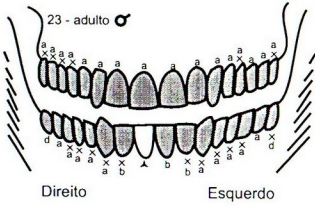
× Cálculo dental

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido



Legenda:

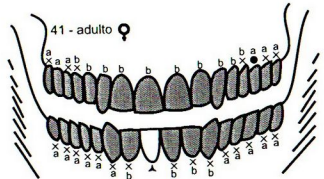
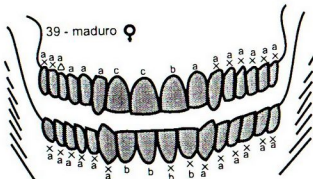
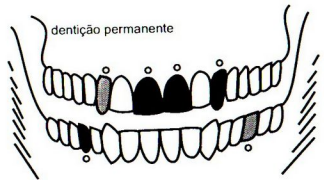
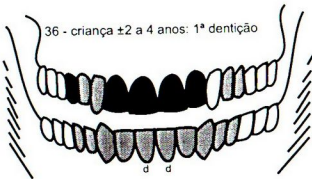
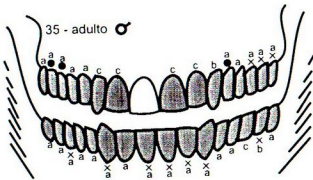
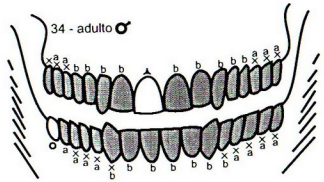
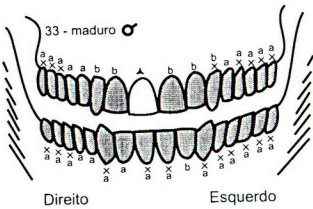
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- × Cálculo dental
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cãrie

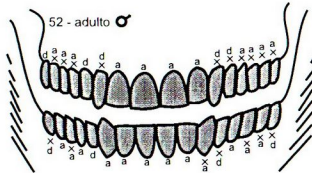
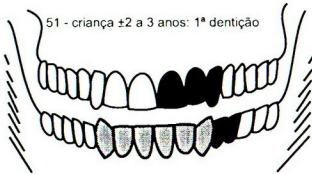
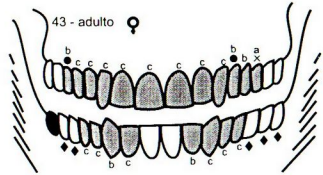
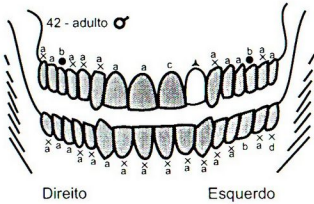
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cãrie

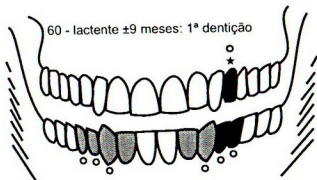
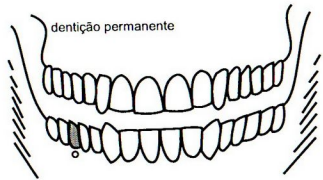
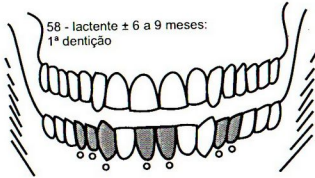
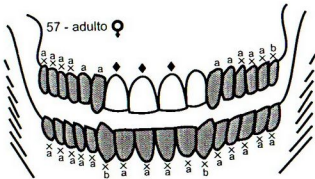
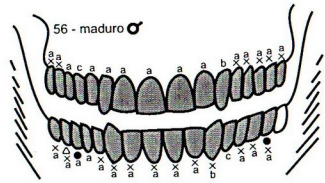
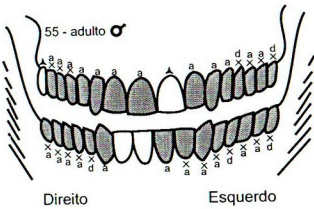
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

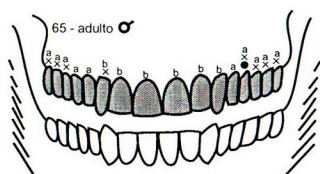
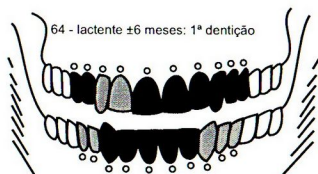
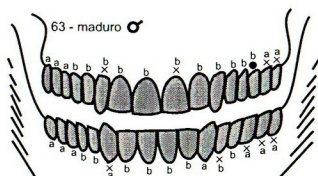
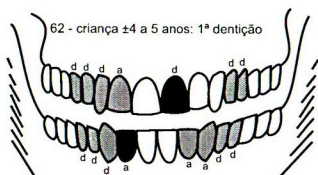
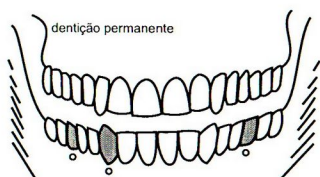
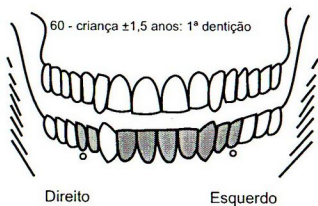
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

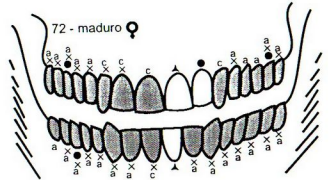
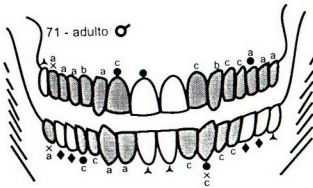
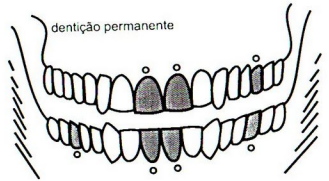
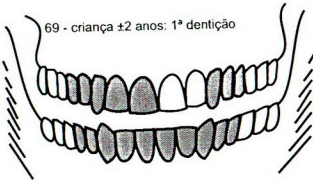
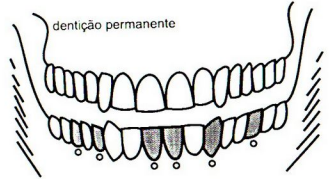
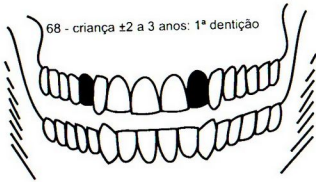
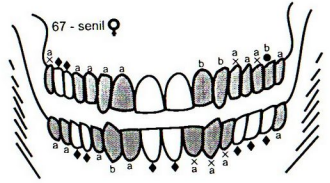
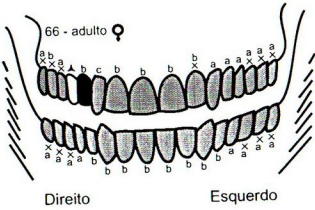
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

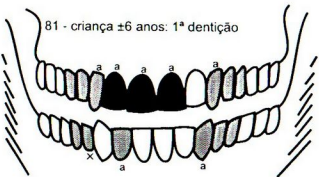
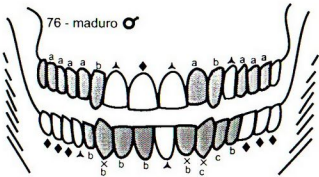
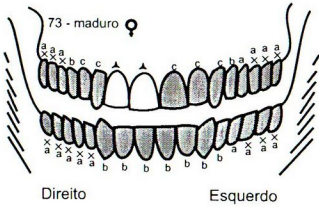
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

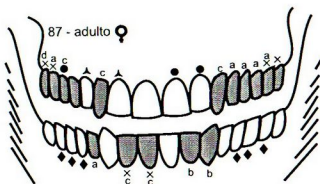
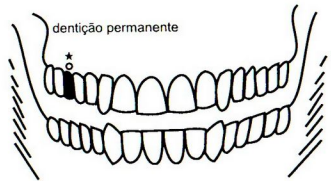
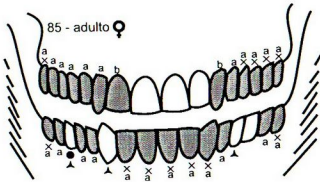
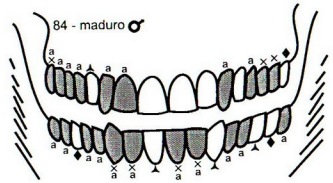
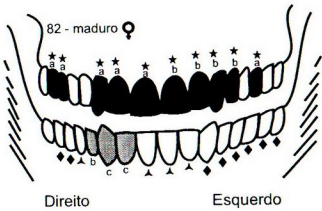
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

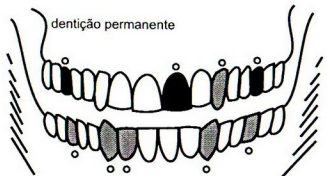
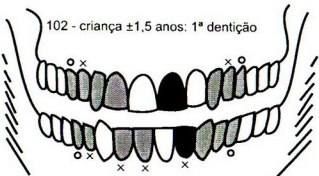
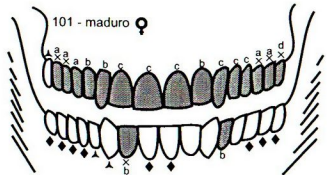
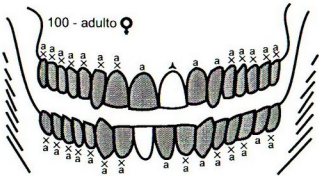
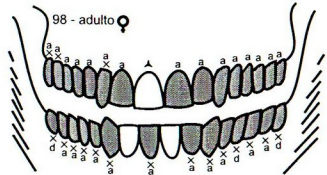
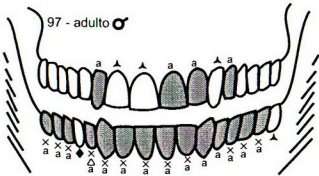
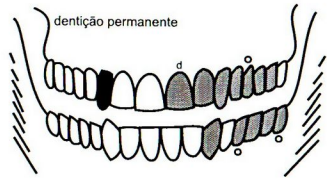
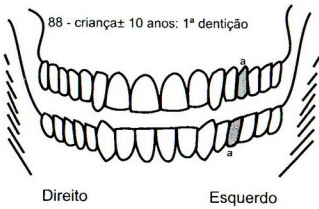
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

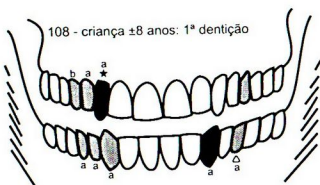
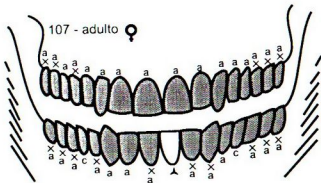
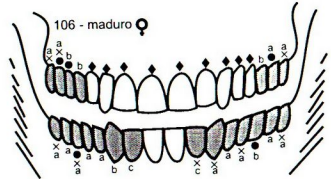
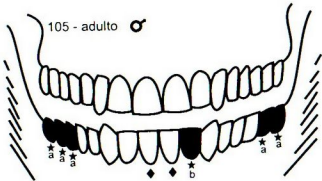
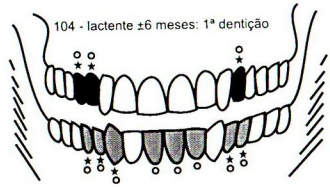
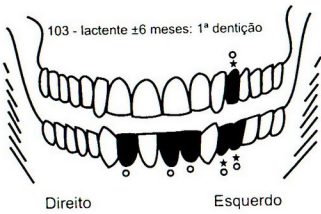
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

△ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

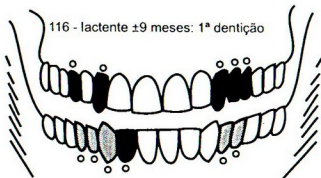
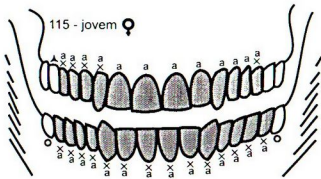
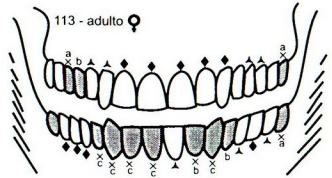
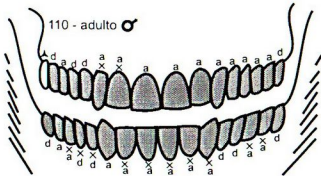
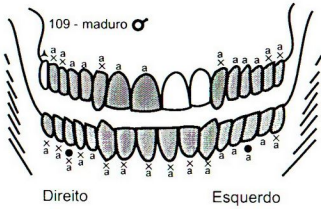
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

△ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

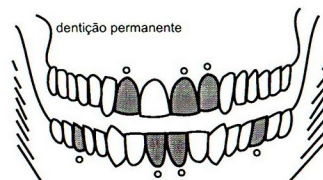
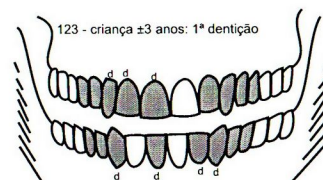
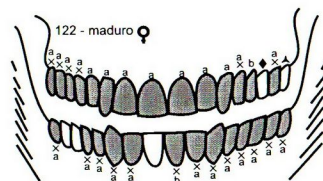
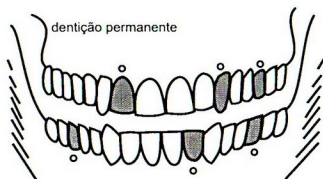
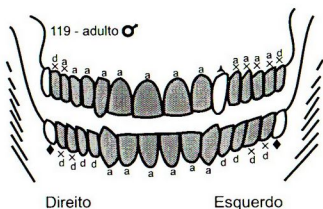
△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

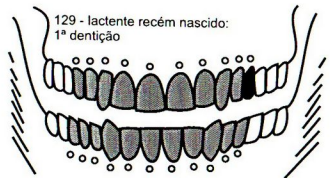
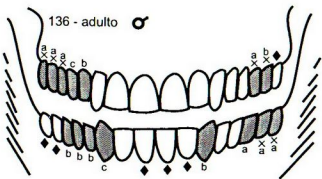
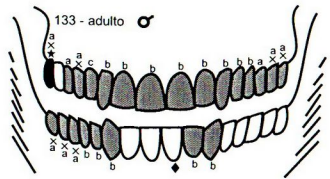
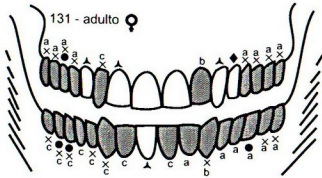
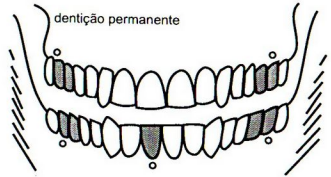
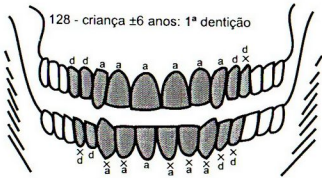
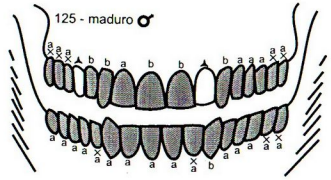
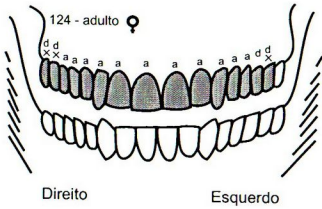
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

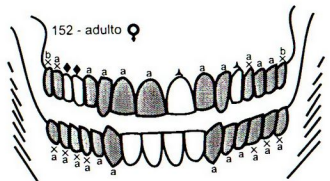
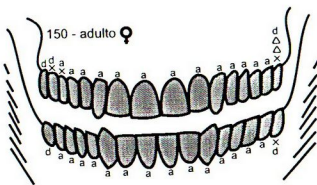
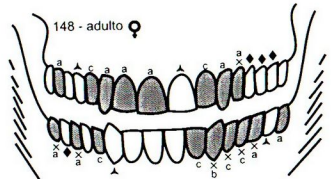
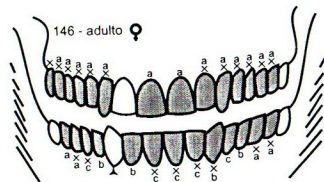
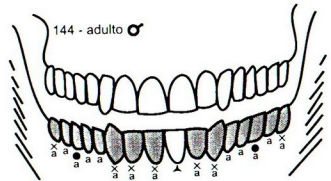
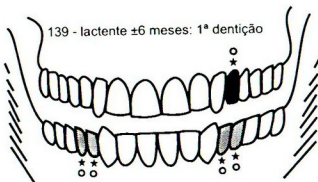
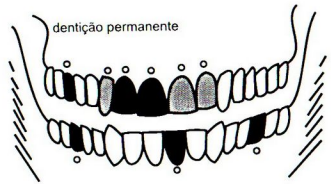
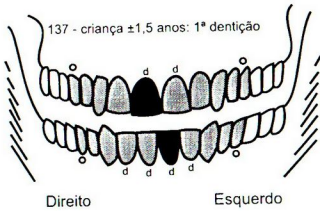
- Dentes ausentes
 ■ Dentes inseridos
 ■ Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
 b Abrasão até canal
 c Abrasão sem coroa
 d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
 × Cálculo dental
 △ Cárie
 ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
 ▲ Queda recente
 ○ Não eclodido

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

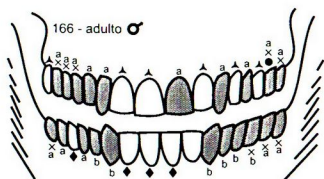
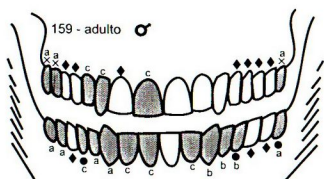
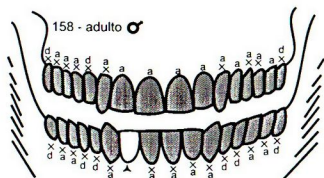
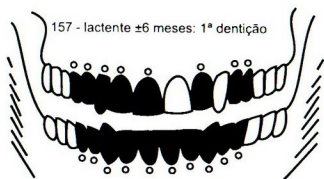
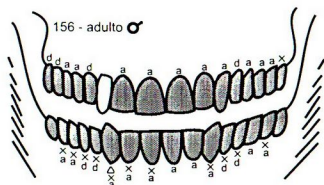
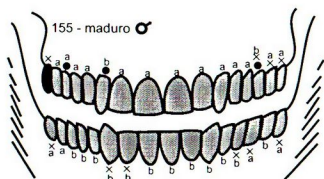
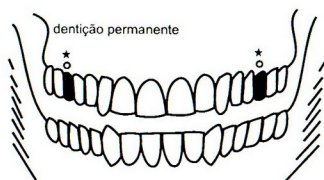
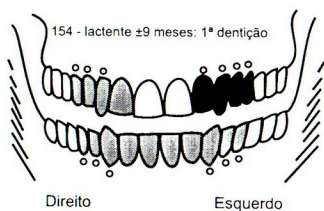
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

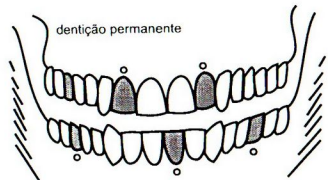
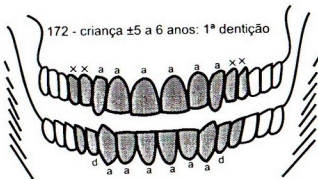
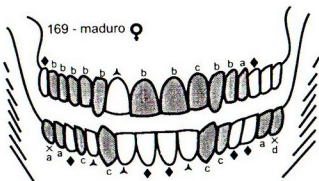
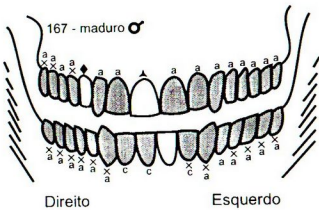
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Tapera

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Sítio Arqueológico Laranjeiras II

Típico sítio Itararé do litoral, na praia das Laranjeiras, no município de Camboriú, próximo do sítio Laranjeiras I. Está localizado na extremidade leste, junto ao córrego mais potente, que não passa de uma pequena torrente pedregosa, que corre entre blocos.

O sítio que tem 60 m de comprimento por 50 m de fundo e 150 cm de espessura, está situado em terreno levemente ascendente, que encosta na praia. A camada arqueológica compõe-se de sedimentos húmidos escuros com areia, conchas esparsas, ossos de peixes, aves, mamíferos terrestres e marinhos, carapassas e espinhos de ouriço do mar, pinças de crustáceos, cerâmica Itararé abundante, artefatos líticos, ósseos e conchíferos, fogões, buracos de lixo. São tipicamente restos de uma aldeia estável. Em profundidade areia mais clara.

Entre 5.07 e 30.09.1977 e novamente entre 28.01 e 28.03.1978 Pe. João Alfredo Rohr escavou 520 m², aproximadamente a metade do sítio. A outra metade foi destruída por uma nivelção arbitrária feita pelo proprietário do terreno.

O arqueólogo publicou duas datas, uma muito antiga, a outra muito nova, ambas inaceitáveis para a ocupação Itararé. A data verdadeira deve ser parecida à da Tapera, da Base Aérea e do Forte Marechal Luz, do fim do primeiro e começo do segundo milénio de nossa era.

Foram recuperados 113 sepultamentos primários, depositados predominantemente ao longo da parede interna das casas, ou agrupados, em posição semi-fletida a fletida, muitas vezes uns sobre os outros.

Os esqueletos foram anteriormente estudados por Walter Alves Neves (W) e Nancy de Oliveira Aguiar (N).

A monografia geral sobre o sítio é de Schmitz, P.I., Verardi, I., de Masi, M.A.N., Rogge, J.H. & Jacobus, A.L. (1993).

Desta população foram analisados 70 sepultamentos publicados, seis com identificação repetida que não constam nos registos (sepultamentos 07, 12, 27, 90, 93 e 93), assim como também não constam os dois sepultamentos 113 e o infantil associado ao 113 e 114. Neste sítio, foi observada a direção do desgaste das arcadas superiores e inferiores.¹³

13 – O sexo e a idade dos indivíduos do Sítio Laranjeiras II foram retirados da publicação (1993) e em alguns casos indicados pelo IAP.

Sepultamento 01 – criança (R) com aproximadamente 6 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula ausentes. Possui abrasão do tipo “a”. Segundo publicação teria 12 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 02 – criança (R) com aproximadamente 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Segundo publicação teria entre 7 e 8 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 03 – indivíduo adulto, masculino (N). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira com direção do desgaste dos dentes de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Na região dos 1º molares inferiores direito e esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 05 – indivíduo adulto, feminino (N). Apresenta crânio completo, maxila ausente e mandíbula quebrada no lado direito, após o alvéolo do 2º molar. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Dos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores.

Sepultamento 06 – segundo publicação é uma criança de alguns meses, porém, não encontramos o esqueleto, apenas fragmentos de crânio e alguns dentes, ambos de adultos: 1 incisivo inferior com desgaste do tipo “a”; 2 pré-molares com desgaste do tipo “b”; 1 molar superior com desgaste do tipo “a”; 2 raízes.

Sepultamento 07 – criança (R) com aproximadamente 4 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui, nos dentes decíduos, abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. No dente não identificado não foi possível definir a lateralidade e nem se superior ou inferior. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 07 – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e 2 fragmentos de mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. No 2º pré-molar e no 1º molar inferiores esquerdos há abscesso dentário. Junto havia 1 molar superior com desgaste do tipo “a” e 3 raízes de incisivo inferior que não pertencem a este indivíduo. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 09 – indivíduo adulto, masculino (N). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e colada à mandíbula, o que não permitiu visualizar com precisão o desgaste de todos os dentes, porém, possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. A direção do desgaste dos dentes superiores é indefinida e dos inferiores de dentro para fora.

Sepultamento 12 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes e mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” e “d”. Apresenta macrodon-

tia e incisivos em forma de pá. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 12 – indivíduo de sexo e idade indeterminados. Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental em 1 dente. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 16 – indivíduo maduro, feminino (W e N). Apresenta somente crânio, não sendo localizado nenhum dente.

Sepultamento 17 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, fragmento de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na lateral da coroa do 1º molar superior com queda pós-deposicional e 1 cárie grande na região das cúspides do 2º molar inferior esquerdo. No 1º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Dos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e ainda no caso dos pré-molares se superiores ou inferiores. Quanto aos incisivos também não podemos afirmar se centrais ou laterais. Junto havia 1 raiz.

Sepultamento 21 – criança (R). O crânio não foi localizado, somente alguns dentes: 1º e 2º pré-molares decíduos e 1 molar superior com desgaste do tipo “a”. Junto havia 1 incisivo com desgaste do tipo “b” de adulto. Dos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e ainda no caso dos pré-molares se superiores ou inferiores.

Sepultamento 22 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “d”.

Sepultamento 26 – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas. Tem dentes em forma de pá e macrodontia. Os sisos estão inclusos e há pouco espaço para eles. Segundo publicação é adulto, feminino (N), porém, devido às características do crânio e pelo estado de desenvolvimento dos dentes, foi considerado jovem.

Sepultamento 27 – indivíduo senil (IAP), feminino (N). Apresenta crânio, maxila ausente e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Na região dos incisivos centrais, dos laterais, dos caninos, dos 2º pré-molares e dos 1º molares, direitos e esquerdos, todos inferiores, há reabsorção alveolar. Segundo publicação é um adulto, porém, devido ao estado em que se encontram os dentes, foi considerado senil. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 27 – criança com aproximadamente 2 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. Junto havia 1 incisivo central inferior com desgaste do tipo “b” e 1 canino com cálculo e desgaste do tipo “b”, ambos de adulto. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 30 – indivíduo adulto, feminino (N). Apresenta somente crânio, não sendo localizado nenhum dente.

Sepultamento 31 – criança com aproximadamente 7 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. Nos dentes deciduos possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental em 1 dente, assim como abrasão do tipo “d” em 1 permanente. No dente não identificado não podemos definir a lateralidade. Segundo publicação é um indivíduo jovem, porém, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, esta idade não confere.

Sepultamento 36 – indivíduo adulto, feminino (W, masculino de acordo com N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental.

Sepultamento 37 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo, 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Tem 2 cáries grandes que cobrem quase todo o dente, as quais estão localizadas no 2º molar e no siso inferiores direitos, assim como 1 cárie média na região das cúspides do siso inferior esquerdo. No 2º molar inferior direito há abscesso dentário. Crânio com osso inca.

Sepultamento 38 – criança, masculino (N). Apresenta somente crânio, não sendo localizado nenhum dente.

Sepultamento 39 – criança (R) com aproximadamente 3 a 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a” em 1 dente decíduo. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 40 – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio quebrado com maxila inserida e mandíbula inteira. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Junto havia 1 pré-molar com cálculo e desgaste do tipo “a” que não pertence a este indivíduo. Segundo publicação é um indivíduo novo.

Sepultamento 41 – indivíduo adulto feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Segundo publicação seria uma criança, porém, devido às características do crânio e a dentição, isto é improvável.

Sepultamento 43 – criança (R). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 44 – criança (R) com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula inteira. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 45 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula quebradas. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em

ambas arcadas e cálculo dental. No 2º pré-molar superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 47 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula inteiras e unidas pela areia. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 49 – criança com menos de 1 ano de idade. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 50 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula unida a esta. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 52 – lactente com aproximadamente 6 meses de idade (IAP). Apresenta crânio quebrado, maxila inserida e mandíbula inteira. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 53 – indivíduo adulto, feminino (N). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 54 – criança (R) com aproximadamente 3 a 4 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e mandíbula ausente. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 55 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar, do 2º molar e do siso superiores direitos, assim como do 2º molar superior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 58 – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas. Dentes em forma de pá, macrodontia e falta de espaço para o desenvolvimento dos mesmos. Segundo publicação é adulto, porém, devido ao estado em que os dentes se encontram e pelo fato de os sisos estarem inclusos, foi considerado jovem.

Sepultamento 59 – indivíduo adulto, masculino (N). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e colada à mandíbula, o que não permitiu visualizar o desgaste individual dos dentes e nem a presença de cálculo dental, porém, pode-se perceber a existência deste último em alguns dentes. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. No 1º molar inferior direito, no canino e no 1º pré-molar inferiores esquerdos há abscesso dentário.

Sepultamento 61 – indivíduo senil, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula unida a esta pela areia. Possui abrasão do tipo “b” e “c” e cálculo dental em 2 dentes. No 1º molar superior direito e na re-

gião do 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos e do 1º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar.

Sepultamento 63 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na região das cúspides do 2º molar inferior direito. No 2º molar inferior direito e na região do 1º molar inferior direito há abscesso dentário. Na região do 1º molar inferior direito há reabsorção alveolar. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superior ou inferior.

Sepultamento 64¹⁴ – indivíduo maduro (W), masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Junto havia 9 raízes que devem pertencer à mandíbula, porém, não é possível definir a que dentes se referem. Nos desenhos estão apontados como não identificados. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 64¹⁴ – indivíduo maduro (W), masculino (IAP). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “c”. No incisivo central direito, no canino e no 1º molar esquerdos, todos superiores, há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 66 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula quebrada no lado esquerdo. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 67 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula quebrada. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 68 – criança com menos de 1 ano de idade. Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula sem dentes inseridos.

Sepultamento 69 – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental em 1 dente. Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida e mandíbula ausente. Segundo publicação é adulto, porém, pela maxila, em razão do siso ainda estar em formação e os dentes estarem pouco desgastados, foi considerado jovem.

14 – Um dos crânios de nº 64, segundo Neves, é feminino e o outro masculino, porém, não encontramos características femininas em nenhum dos dois indivíduos, sendo ambos considerados do sexo masculino. Na publicação estão anotados como 64 e 64bis, porém, são contados como um sepultamento mas estão acondicionados separados.

Sepultamento 70 – criança. O crânio não foi localizado, apenas dentes: 1 canino e 1 pré-molar permanentes, sem desgaste, dos quais não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores.

Sepultamento 71 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d”. No canino inferior direito há abscesso dentário. Na região do 2º pré-molar e do 1º molar inferiores direitos, do 1º e 2º molares e do siso inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Na mandíbula, no lugar do 2º pré-molar esquerdo foi colado um siso com desgaste do tipo “d”, que provavelmente seja da maxila.

Sepultamento 73 – indivíduo adulto de sexo indeterminado. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 74 – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d”. Segundo publicação é adulto, porém, devido ao estado em que os dentes se encontram e, principalmente, pelos sisos que ainda estão em formação, foi considerado jovem.

Sepultamento 75 – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Apresenta 1 fragmento de crânio, maxila inteira e mandíbula ausente. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na borda da coroa do 1º molar superior direito. Segundo publicação é um indivíduo jovem, porém, em geral, os sisos nascem a partir dos 21 anos e portanto, de idade adulta. Como os sisos não apresentam desgaste, acredita-se ser um adulto jovem.

Sepultamento 76 – indivíduo adulto (R), masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. No 1º molar inferior direito há abscesso dentário.

Sepultamento 77 – indivíduo adulto, feminino (W) ou masculino (N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia, o que impossibilitou observar os dentes com precisão, porém pode-se verificar a presença de abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental. A direção do desgaste dos dentes inferiores é indefinida. Na região do incisivo lateral superior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 78 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem 1 cárie média na borda lateral da coroa do 2º molar inferior esquerdo.

Sepultamento 81 – indivíduo maduro, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superio-

res e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 2º molar inferior direito e esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 82 – indivíduo jovem, de sexo indeterminado. Apresenta crânio completo e achatado, com maxila inserida e mandíbula unida pela areia. Possui abrasão do tipo “a”.

Sepultamento 83 – indivíduo maduro, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é indefinida e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental. No canino superior direito há abscesso dentário.

Sepultamento 84 – indivíduo adulto, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é plana e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e, somente nos dentes superiores, cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia e pouco espaço para o desenvolvimento dos dentes. O siso inferior direito está recém-eclodido.

Sepultamento 85 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores indefinida. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 86 – indivíduo maduro, masculino (W), feminino ou masculino (N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores plana. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e, somente nos dentes inferiores, cálculo dental. No incisivo central e no lateral superiores direitos há abscesso dentário.

Sepultamento 87 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental. No incisivo lateral superior direito e na região do incisivo central superior esquerdo há abscesso dentário. Crânio com osso inca mais lateral.

Sepultamento 88 – indivíduo adulto, feminino (N). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 89 – indivíduo maduro, feminino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo “b” e “c” em ambas arcadas. Os dentes da mandíbula estão farelentos, não restando coroa, apenas a raiz que se desmancha com facilidade, principalmente o siso direito e do 1º pré-molar direito ao incisivo lateral esquerdo. No 1º molar inferior direito há abscesso dentário. Junto havia 1 incisivo inferior com desgaste do tipo “a” que não pertence a este indivíduo.

Sepultamento 90 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é indefinida e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do

tipo "a", "b", "c" e "d" e cálculo dental. No 1º molar inferior esquerdo e na região do 1º e 2º molares superiores direitos e do 2º molar superior esquerdo há abscessos dentários que são extremamente grandes e muito profundos, o que provavelmente seja a razão da queda dos dentes. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 90 – indivíduo maduro masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira com direção do desgaste dos dentes indefinida. Possui abrasão do tipo "a", "b" e "c". Na região do 2º molar inferior direito e do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 92 – indivíduo adulto, feminino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo "a" e "b" em ambas arcadas e cálculo dental. Arcada inferior com formato quadrado, macrodontia, dentes em forma de pá e pouco espaço para o desenvolvimento dos mesmos. Entre o 2º pré-molar e o 1º molar superiores esquerdos há uma cavidade semelhante ao alvéolo que dá a impressão de que continha um dente (supranumerário). O alvéolo aparenta ter queda recente.

Sepultamento 93¹⁵ – indivíduo maduro masculino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo "c". No 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 2º pré-molar e do 1º molar inferiores esquerdos há reabsorção alveolar. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 93¹⁵ – indivíduo adulto feminino (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo "a" e "d". Tem 1 cárie pequena na lateral da coroa do 2º molar inferior esquerdo. O siso eclodiu mas não está presente. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 93¹⁵ – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Crânio ausente. Apresenta 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Possui abrasão do tipo "a", e "d" em ambas arcadas e cálculo dental. Dentes em forma de pá e macrodontia. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 94 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila quebrada e mandíbula ausente. Possui abrasão do tipo "a" e "d" e cálculo dental em 1 dente.

Sepultamento 101 – indivíduo adulto, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é indefinida. Possui abrasão do tipo "a", "b" e "c" em ambas arcadas. Dentes mal conservados e de difícil observação.

Sepultamento 102 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pelo excesso de areia. Possui

15 – O sepultamento de nº 93 apresenta 3 indivíduos com 3 fragmentos de mandíbula e 1 de maxila.

abrasão do tipo “a”, “b” e “c”. Os dentes quebram com facilidade e não foi possível analisá-los com precisão, nem tão pouco observar a presença de cálculo dental.

Sepultamento 104 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula pela areia. Não foi possível analisar os dentes detalhadamente em razão da quantidade de areia e pela junção da maxila com a mandíbula, porém, pode-se observar que há macrodontia e que os dentes estão bem desgastados (não foi possível definir o tipo) e provavelmente a mandíbula tenha formato quadrado. Junto havia 1 molar superior com cálculo e desgaste do tipo “a”, 1 siso com cálculo e desgaste do tipo “d” e 1 molar com desgaste do tipo “a”, os quais não pertencem a este indivíduo. Segundo publicação, junto havia o esqueleto completo de uma criança, porém, não foi localizado no acervo do Museu.

Sepultamento 105 – indivíduo adulto, masculino (N). Apresenta crânio quebrado, maxila não inserida envolvida por areia e mandíbula quebrada. A direção do desgaste dos dentes inferiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “b”. Os dentes da maxila, por estarem envoltos por areia e também estarem quebrando com facilidade, não possibilitou uma melhor identificação. Junto havia 2 raízes fragmentadas que se quebram com facilidade. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores e, no caso dos molares, não podemos afirmar de qual dos três se trata.

Sepultamento 106 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula. Possui abrasão do tipo “b” e “c” e cálculo dental em 1 dente. Dos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e um deles se superior ou inferior. Junto havia 3 raízes de dentes não identificados e 2 dentes não identificados.

Sepultamento 107 – indivíduo maduro, masculino (W e N). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. O 2º molar inferior esquerdo está colado no lugar do 2º pré-molar inferior esquerdo. No 2º molar superior direito há abscesso dentário. Na região dos incisivos centrais, dos laterais e dos caninos superiores direitos e esquerdos, do 2º pré-molar e do 1º molar superiores direitos, do 1º pré-molar superior esquerdo, dos 1º molares inferiores direito e esquerdo há reabsorção alveolar. Crânio com osso inca.

Sepultamento 108 – indivíduo adulto de sexo indeterminado. O crânio não foi localizado, apenas alguns dentes: 6 molares dos quais 4 estão com desgaste do tipo “a” e 2 estão quebrados.

Sepultamento 112 – indivíduo adulto, masculino (N). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental em 2 dentes. Apresenta dentes em forma de pá e macrodontia. Tem 1 cárie pequena na lateral da coroa do 2º molar inferior esquerdo.

Sepultamento 113 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmento de mandíbula. Junto há 1 fragmento de mandíbula de outro

indivíduo. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 113 – criança com aproximadamente 1 ano de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” em 1 dente decíduo. Nos dentes com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade e, no caso do permanente se superior ou inferior. Os ossos estavam tingidos com tinta vermelha. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento infantil associado ao 113 e 114 – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Os ossos estavam tingidos com tinta vermelha. Não consta na publicação.

Resultados

Neste sítio foram coletados 114 sepultamentos, contudo, na publicação, estão descritos somente até o 112, dos quais, apenas 70 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação à publicação é 61,40%. Os números dos sepultamentos não localizados são 04, 08, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 42, 46, 48, 51, 56, 57, 60, 62, 65, 66a, 72, 79, 80, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104a, 109, 110 e 111, correspondendo a três adultos femininos, quatro adultos masculinos, 20 adultos de sexo indeterminado, quatro jovens de sexo indeterminado e 13 crianças. Somando-se estes sepultamentos com os 70 que estão no museu, obtém-se o número total coletado.

Os sepultamentos de nº 66-66a e 104-104a representam um sepultamento com dois indivíduos cada, porém, localizamos somente um indivíduo em cada um deles.

Além dos 70, também foram analisados nove indivíduos que não constam na publicação, uma vez que não coincidem com a identificação citada nos registros, porém, devem pertencer ao grupo coletado. O sepultamento de nº 64 encontra-se repetido no acervo, no entanto, está registrado como um sepultamento com dois indivíduos; logo, há um indivíduo a mais. Desta forma, 79 é o total de sepultamentos que atualmente estão no museu, sendo 80 o número de indivíduos que pertencem a este sítio.

Dos 79 sepultamentos analisados foram quantificados 19 indivíduos de sexo feminino (um senil, três maduros e 15 adultos); 27 masculinos (um senil, 14 maduros e 12 adultos); sete adultos de sexo indeterminado; seis jovens de sexo indeterminado; 16 crianças das quais nove com idades entre 1 e 7 anos, além de

sete com idade indeterminada, sendo que uma destas foi classificada como masculina; quatro lactentes, sendo um com aproximadamente 6 meses e três com 9 meses de idade, assim como um indivíduo de sexo e idade indeterminados.

De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais frequente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Naqueles indivíduos em que o sexo foi determinado, há mais representantes do sexo masculino, contudo, este quadro pode ser alterado, visto que o número de representantes do sexo indeterminado é elevado. Há grande mortalidade infantil, especificamente de crianças, supondo-se ser por doença ou problemas de alimentação.

Sepultamentos contestados quanto à idade (26, 27, 31, 40, 41, 58, 69, 74 e 75) e quanto ao sexo (64-64):

- Sepultamento 26 = considerado indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade, devido ao fato de os sisos ainda não terem eclodido e pelas próprias características do crânio e da arcada dentária. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto feminino (N).
- Sepultamento 27 = considerado indivíduo senil, feminino (N), devido às características da arcada dentária e pelo estado em que se encontram os dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto feminino.
- Sepultamento 31 = considerado criança com aproximadamente 7 anos de idade, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.
- Sepultamento 40 = considerado indivíduo adulto masculino devido às características do crânio e da arcada dentária. Em publicações anteriores havia sido classificado como indivíduo novo.
- Sepultamento 41 = considerado indivíduo adulto feminino, devido às características do crânio e da mandíbula. Em publicações anteriores havia sido classificado como criança.
- Sepultamento 58 = considerado indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, considerando o fato de os sisos ainda não terem eclodido. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 64-64 = considerados indivíduos maduros de sexo masculino. São dois indivíduos que pertencem ao mesmo sepultamento que, segundo Neves, um seria de sexo masculino e um feminino, porém, não conseguimos distinguir características femininas em nenhum dos dois indivíduos.
- Sepultamento 69 = considerado indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade, devido ao fato de os sisos estarem em formação e pelo pouco desgaste dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.
- Sepultamento 74 = considerado indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes e principal-

mente pelos sisos que estão em formação. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.

- Sepultamento 75 = considerado indivíduo adulto de sexo indeterminado, pois, apresenta os sisos, que em geral, eclodem a partir dos 21 anos. Como estes não apresentam desgaste, acredita-se ser um adulto jovem. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem.

O sepultamento infantil associado ao 113/114, os números 07, 12, 90, 93 e 93 (sepultamentos repetidos), tiveram o sexo e a idade indicados nesta etapa da pesquisa, mesmo porque não constam na publicação. Este procedimento também ocorreu com as crianças e lactentes, para os quais foi estimada a idade biológica mais precisa (sepultamentos 01, 02, 07, 27, 39, 44, 47, 52, 54, 67 e os dois sepultamentos 113), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes deciduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 1.172, estando 1.077 inseridos, 69 com queda pós-deposicional e 26 que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 06, 07, 17, 21, 27, 40, 89, 104, 105 e 106, e constam de 15 dentes e 11 raízes. Nas crianças e lactentes, o total de dentes analisados foi 193, estando 159 inseridos e 34 com queda pós-deposicional.

Foram verificadas 10 cáries distribuídas em quatro indivíduos, o que equivale a 0,85% do total de dentes do sítio. Os dentes atingidos foram molares, principalmente da arcada inferior. A faixa etária de maior ocorrência foram adultos femininos com sete casos, equivalentes a 0,60% do total de dentes do sítio, seguidos por maduros masculinos, adultos masculinos e adultos de sexo indeterminado, cada um com uma cárie, correspondendo a 0,09%. Nos indivíduos senis masculinos e femininos, maduros femininos, jovens de sexo indeterminado, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não foram registradas cáries.

Entre os sexos, a maior frequência de cáries foi observada nos indivíduos femininos (7 = 0,60%), seguidos pelos masculinos (2 = 0,17%) e indivíduos de sexo indeterminado (1 = 0,08%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (9 = 0,77%) seguido pelos maduros (1 = 0,08%).

O cálculo dental foi diagnosticado em 368 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos femininos com 138 cálculos, o que equivale a 11,77% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, maduros e adultos masculinos com 95 cálculos cada (8,11%); adultos de sexo indeterminado com 18 cálculos (1,54%); jovens de sexo indeterminado com sete cálculos (0,60%); maduros femininos com seis cálculos (0,51%); adultos de sexo indeterminado com cinco cálculos (0,43%); senil masculino e feminino com dois cálculos

cada (0,17%). Duas crianças, com idades de aproximadamente 5 e 8 anos, tiveram depósitos em seis dentes decíduos, principalmente na arcada inferior, correspondendo a 3,11% do total de dentes infantis. Em lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 31,40% e o infantil 3,11%.

Entre os sexos, a maior frequência de cálculo foi observada nos indivíduos masculinos (192 = 16,38%), seguidos pelos femininos (146 = 12,46%) e indivíduos de sexo indeterminado (30 = 2,56%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (251 = 21,42%), seguidos pelos maduros (101 = 8,62%), jovens (7 = 0,60%), indivíduos de idade indeterminada (5 = 0,43%) e senil (4 = 0,34%).

Os abscessos dentários ocorreram em 32 dentes de 19 pessoas adultas, sendo mais comuns na mandíbula do que na maxila, afetando todos os tipos de dentes, mas os mais atingidos foram os molares. A maior incidência foi nos indivíduos maduros masculinos com 15 abscessos (1,28%) os quais atingiram dentes de oito indivíduos. Na sequência, adultos masculinos com seis abscessos (0,51%) que ocorreram em três indivíduos; adultos femininos com cinco abscessos (0,43%) que ocorreram em quatro pessoas; maduros femininos com três abscessos (0,26%) que ocorreram em dois indivíduos; senil masculino com dois abscessos (0,17%) sendo que neste caso, um indivíduo teve dois dentes atingidos e, adulto de sexo indeterminado com um abscesso (0,09%). De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 2,73%. Indivíduos senis femininos, jovens de sexo indeterminado, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não apresentaram este problema.

Entre os sexos, a maior frequência de abscessos foi observada nos indivíduos masculinos (23 = 1,96%), seguidos pelos femininos (8 = 0,68%) e indivíduos de sexo indeterminado (1 = 0,08%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos maduros (18 = 1,53%) seguidos pelos adultos (12 = 1,02%) e senil (2 = 0,17%).

Foram constatados 43 casos de reabsorção alveolar em 10 indivíduos, afetando a região de todos os tipos de dentes, principalmente dos molares. Este problema foi observado em ambas arcadas, predominando na inferior. Desta maneira, 28 casos ocorreram em sete indivíduos maduros masculinos (2,39%), sendo que cada um teve 11, cinco, quatro, três, dois, dois e uma regiões afetadas; um senil feminino apresentou 10 regiões dentárias atingidas (0,85%); um senil masculino com três regiões reabsorvidas (0,26%) e, um adulto masculino com duas reabsorções alveolares (0,17%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 3,67%. Indivíduos maduros femininos, adultos femininos e de sexo indeterminado, jovens, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não tiveram este problema.

Entre os sexos, a reabsorção foi apontada principalmente nos indivíduos masculinos (33 = 2,82%), seguidos por femininos (10 = 0,85%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos maduros (28 = 2,39%) seguidos pelo senil (13 = 1,11%) e adultos (2 = 0,17%).

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de jovem à senil. Do total de dentes analisados, 979 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 83,53%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os adultos femininos com 287 dentes afetados, correspondendo a 24,49% do total de dentes do sítio, seguido por maduros masculinos com 286 abrasões (24,40%); adultos masculinos com 198 (16,89%); maduros femininos com 60 abrasões (5,12%); adultos de sexo indeterminado com 56 (4,78%); jovens de sexo indeterminado com 53 (4,52%); adultos de sexo e idade indeterminados com 19 abrasões (1,62%); senil masculino com 17 (1,45%) e, por último, senil feminino com três abrasões (0,26%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (501 = 42,75%), seguidos pelos femininos (350 = 29,86%) e de sexo indeterminado (128 = 10,92%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (541 = 46,16%), seguido pelos maduros (346 = 29,52%), jovens (53 = 4,52%), senil (20 = 1,71%) e, indeterminados (19 = 1,62%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 74 apresentaram abrasão do tipo "d", 449 do tipo "a", 230 do tipo "b" e 226 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "c" e por último o "d", sendo que a faixa etária mais atingida foi, respectivamente, adulto feminino, maduro masculino, maduro masculino e jovem de sexo indeterminado.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "d" e "c" na fase senil e o tipo "d" na fase madura; nos homens, o tipo "d" e "a" não foi encontrado na fase senil. Para os indivíduos de sexo indeterminado os jovens não apresentaram os tipos "b" e "c" e os de idade indeterminada o tipo "c".

Do total de dentes infantis, 25 apresentaram desgaste individual, ocorrendo dois do tipo "d" e 23 do tipo "a". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em um dente decíduo e em um permanente e a do tipo "a" em 22 dentes decíduos e em um permanente. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 12,95%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados os quatro tipos, porém, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e em muitos, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção de desgaste de fora para dentro ocorreu principalmente na arcada superior e a de dentro para fora apenas na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano e o indefinido foram verificados em ambas arcadas. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou união das arcadas superior e inferior, o que impos-

sibilitou este tipo de observação. Nas crianças e lactentes não foi observada a direção do desgaste das arcadas.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontrados. Estas características são incisivos em forma de pá e dente supranumerário. Incisivos em forma de pá foram encontrados em um adulto feminino, dois adultos masculinos, um adulto de sexo indeterminado e em dois jovens de sexo indeterminado (sepultamentos 12, 26, 58, 92, 93 e 112), ocorrendo em 12 dentes incisivos centrais superiores (1,02%); dente supranumerário localizado entre o 2º pré-molar e o 1º molar superiores esquerdos de um adulto feminino (0,09%) (sepultamento 92).

Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apresentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. A arcada inferior com formato quadrado foi observada em um maduro masculino, um adulto feminino e em dois adultos masculinos (sepultamentos 66, 84, 92 e 104); a falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em um adulto masculino, um feminino e em dois jovens de sexo indeterminado (sepultamentos 26, 58, 84 e 92), atingindo os dentes em geral e, no caso de um dos jovens, os molares.

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo um adulto feminino, quatro adultos masculinos, um adulto de sexo indeterminado e dois jovens de sexo indeterminado (sepultamentos 12, 26, 58, 84, 92, 93, 104 e 112), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio.

O osso inca foi identificado em um indivíduo maduro masculino e em dois adultos femininos (sepultamentos 37, 87 e 107).

Não foi encontrado nenhum dente fusiforme, inclinado ou carcomido, raízes deformadas e arcada pequena. Nenhuma patologia foi encontrada tanto no crânio como na arcada dentária.

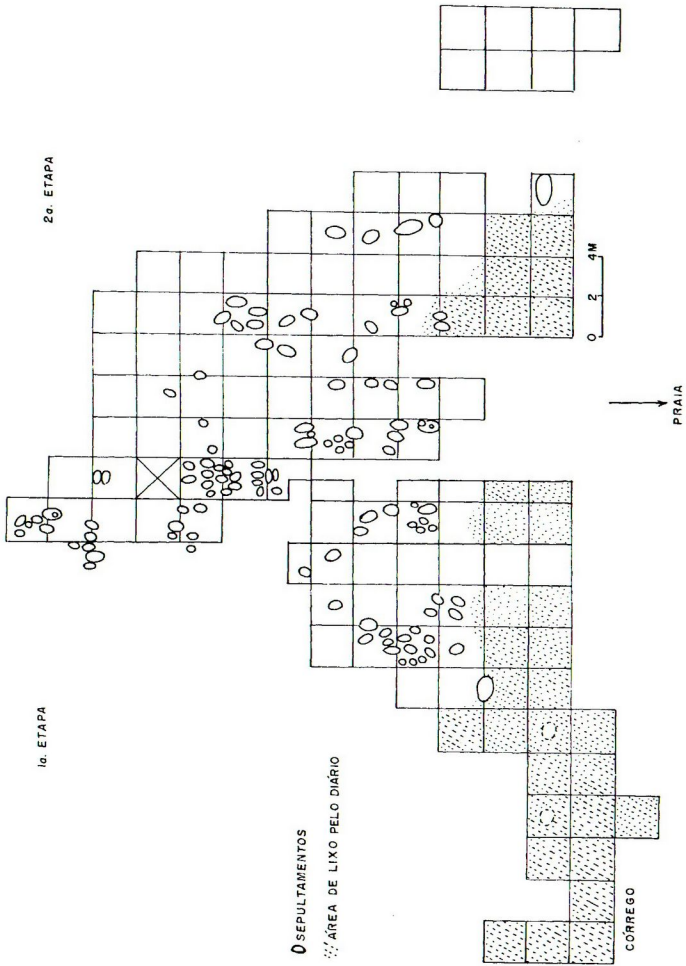
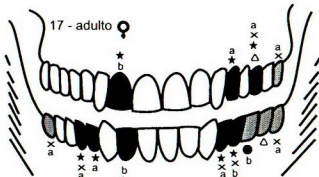
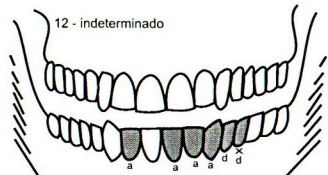
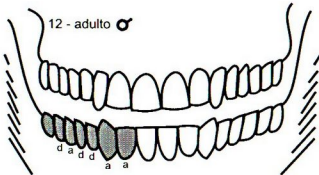
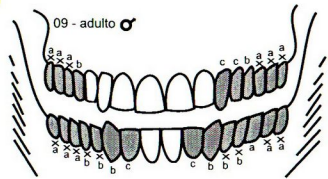
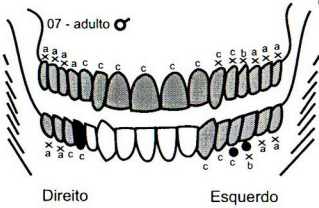


Figura 6: Planta do Sítio Arqueológico Laranjeiras II com a disposição dos sepulcros

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

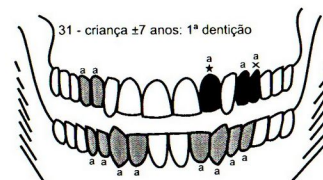
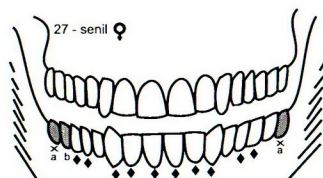
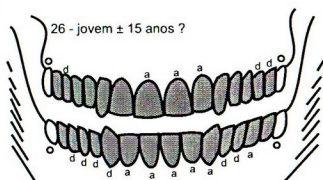
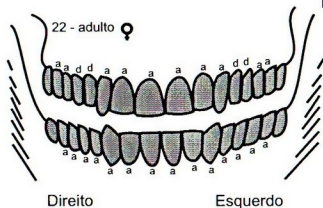
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

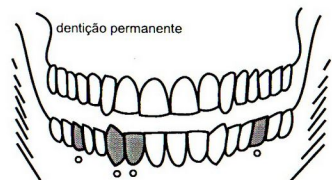
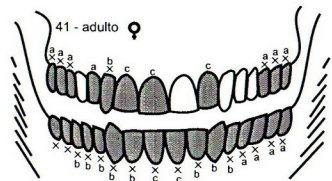
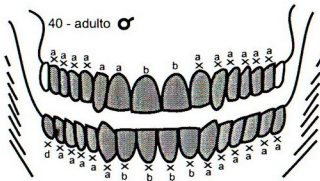
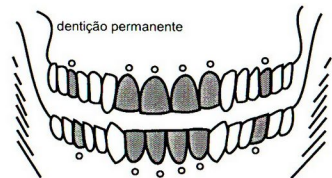
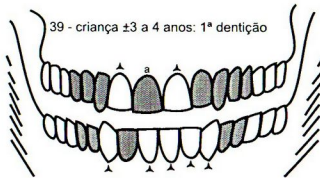
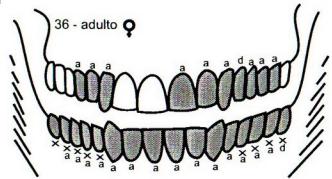
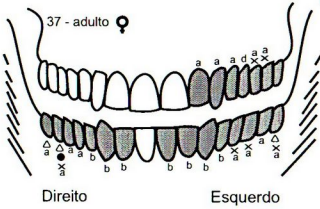
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

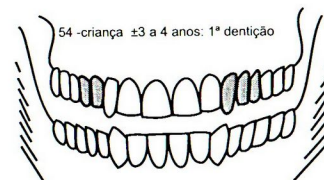
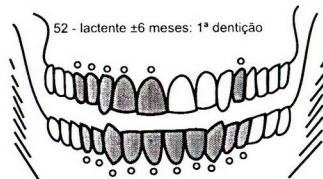
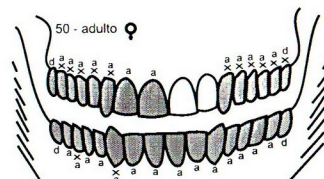
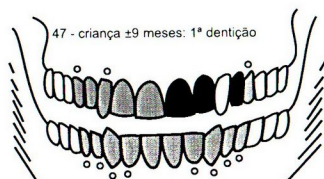
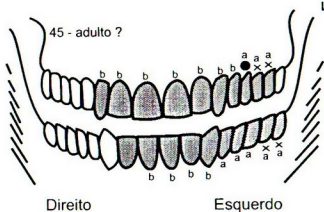
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

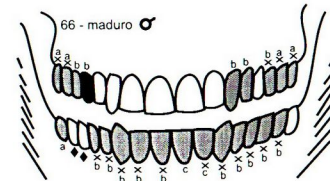
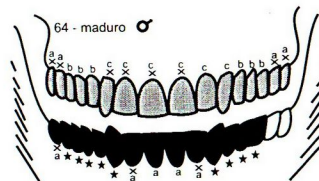
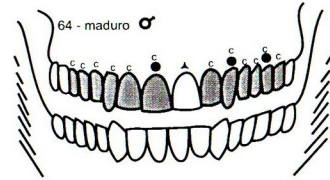
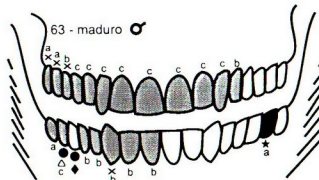
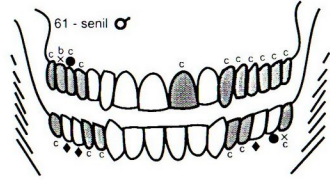
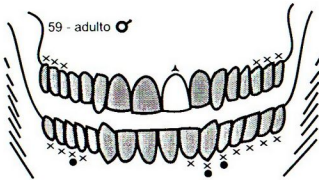
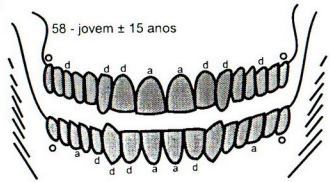
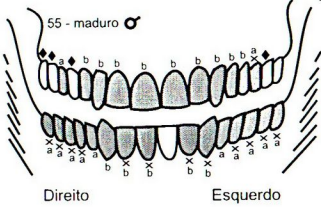
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

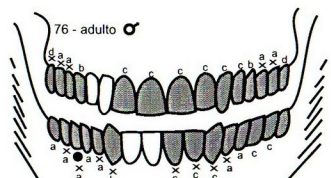
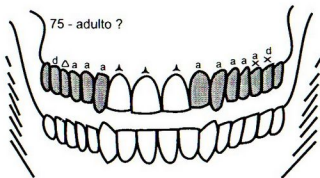
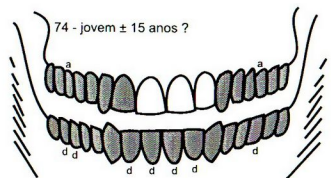
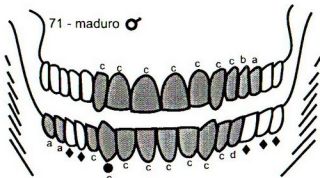
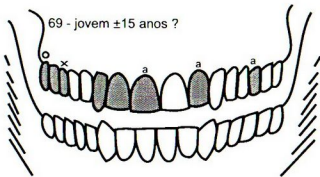
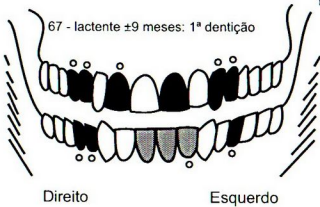
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

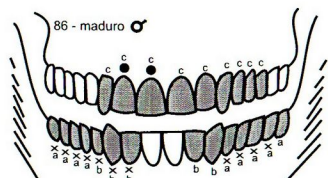
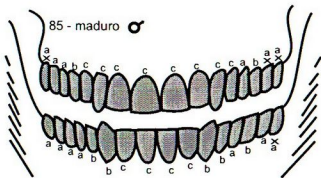
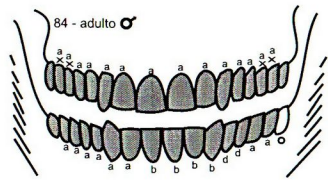
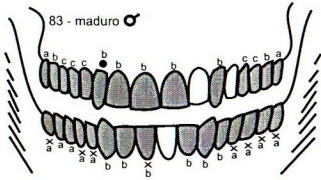
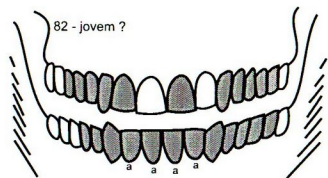
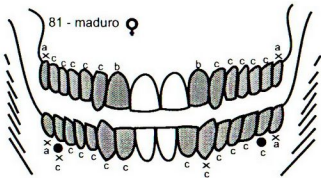
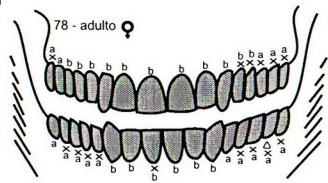
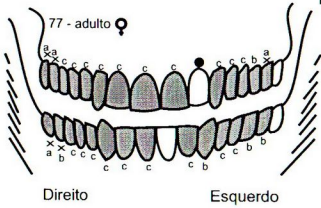
- Dentes ausentes
- Dentes inseridos
- Dentes queda pós-deposicional

- a Abrasão sem cúspides
- b Abrasão até canal
- c Abrasão sem coroa
- d Abrasão com cúspides

- Abscesso dentário
- x Cálculo dental
- △ Cárie
- ◆ Reabsorção alveolar

- ★ Não identificados
- ▲ Queda recente
- Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

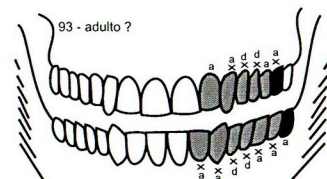
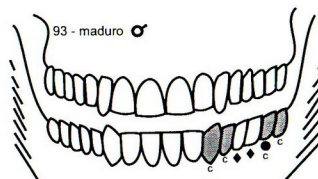
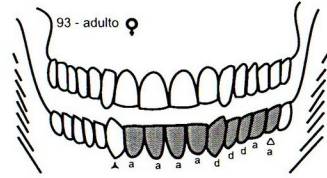
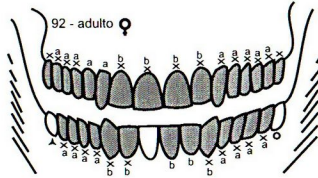
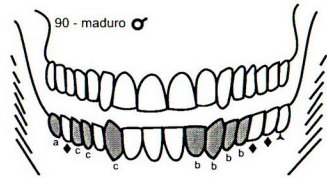
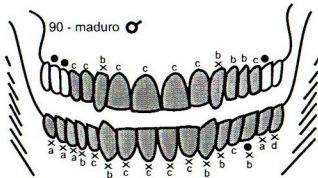
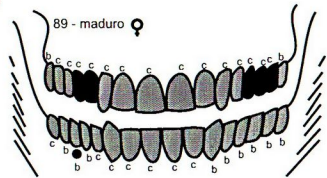
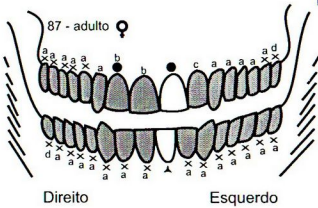
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

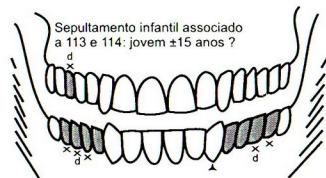
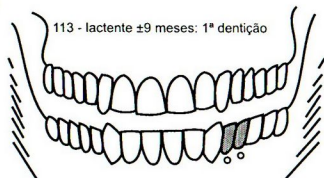
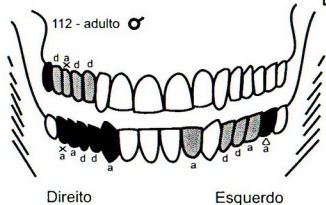
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Laranjeiras II

**Legenda:**

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Sítio Arqueológico das Cabeçadas

Típico sítio cerâmico Itararé do litoral, junto a um pontal rochoso, na praia de Cabeçadas, balneário de mar aberto, 6 km ao sul da cidade de Itajaí.

O sítio estava implantado sobre a praia, encostado no pontal e cercado pelos morros da Serra do Mar, tendo a pequena distância o mangue ou banhado da desembocadura do rio Itajaí.

Sobre ele se fizeram construções de porte desde a década de 1930 e hoje está sobre ele o late-Clube.

O sítio começava a 10 m da água, 120 cm acima da maré média, mas hoje é impossível calcular a sua extensão pelas modificações a que foi submetido; pelo número de sepultamentos encontrados, no pequeno espaço disponível para escavação, supõe-se que tenha sido bem grande.

A camada arqueológica, até 50 cm de profundidade se compõe de sedimentos escuros compactos com elementos antigos e recentes. De 50 a 90 cm aparece um sedimento amarelo-escuro de conchas moídas com areia, no qual se encontram os esqueletos humanos.

Entre 4 e 30 de outubro de 1971, quando as construções do late-Clube já estavam bastante avançadas, no espaço livre entre os prédios e os passeios calçados, o arqueólogo escavou 38 m², nos quais recuperou 62 sepultamentos primários fletidos, dos quais dois ficaram expostos dentro do clube, na posição em que foram encontrados.

Não existe uma data de C¹⁴, mas pela semelhança com os outros sítios Itararé litorâneos pode ser colocado na mesma faixa cronológica de Tapera, Base Aérea e Forte Marechal Luz.

Trata-se de sepultamentos primários, de corpos fletidos, sobrepostos uns aos outros por terem sido enterrados dentro das casas, ao longo das paredes, como na Tapera e Laranjeiras II.

O material biológico foi estudado anteriormente por Walter Alves Neves (W), 1988.

A monografia completa pode ser encontrada em Schmitz, P.I. & Verardi, I. 1996.

Desta população foram analisados 40 sepultamentos publicados, três com numeração repetida que não constam nos registros (sepultamentos 28, 28 e 43), assim como também não constam três identificados como ossos humanos esparsos e um Cabeçadas s/nº 1971. Neste sítio, foi observada a direção do desgaste

das arcadas superiores e inferiores somente naqueles poucos indivíduos que apresentaram alguma diferenciação significativa.¹⁶

Sepultamento 01 – indivíduo adulto, feminino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental.

Sepultamento 02 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 03 – indivíduo maduro, feminino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. Junto havia dentes que, segundo anotação da caixa, pertencem ao 47, 03 e outros: 1 incisivo central superior direito com desgaste do tipo “a”; 1 incisivo superior com desgaste do tipo “b”; 2 incisivos inferiores estando 1 com cálculo e ambos com desgaste do tipo “b”; 1 pré-molar com desgaste do tipo “a”; 4 1º molares estando 3 com desgaste do tipo “b” e 1 do tipo “a”; 4 molares superiores dos quais 1 com cálculo; 4 sisos dos quais 2 com desgaste do tipo “d” e 2 do tipo “a”, estando todos com cálculo.

Sepultamento 04 – indivíduo adulto, feminino (W). Crânio ausente. Maxila e mandíbula unidas. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental.

Sepultamento 05 – indivíduo maduro (R), masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Segundo Neves, o sexo é indefinido, porém, devido às características do crânio foi considerado masculino.

Sepultamento 06 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e mandíbula ausente. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro. Possui abrasão do tipo “a”, “b”, “c” e “d” e cálculo dental.

Sepultamento 07 – indivíduo adulto, masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e “c” e cálculo dental. Os incisivos inferiores estão um pouco apinhados. No 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 08 – indivíduo adulto, masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental. Na região dos 1º molares inferiores direito e esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 09 – indivíduo adulto, feminino (W). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 10 – indivíduo adulto, feminino (W). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 11 – lactente com aproximadamente 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e fragmentos de mandíbula. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e nem se superiores ou inferiores. Segundo publicação é uma criança, mas, devido ao estágio

16 – O sexo e a idade dos indivíduos do Sítio Cabeçadas foram retirados da publicação (1996) e em alguns casos indicados pelo IAP.

de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 15 – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 16 – criança com aproximadamente 9 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila e mandíbula quebradas. Dentes em forma de pá e macrodontia. Junto havia 4 raízes de dentes não identificados. Segundo publicação é jovem de 12 a 15 anos mas, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, esta idade não confere.

Sepultamento 18 – criança com aproximadamente 3 anos de idade. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e 2 de mandíbula.

Sepultamento 19 – criança (R) com aproximadamente 3 anos de idade (IAP). Apresenta crânio completo, achatado, com maxila inserida e unida à mandíbula pela terra. Segundo publicação teria entre 7 e 8 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 20 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e unida à mandíbula. Em razão desta união, a direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores não foi observada. Possui abrasão do tipo "a" e "b" em ambas arcadas e cálculo dental. Na região do 2º pré-molar e do 1º molar inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 21 e 22¹⁷ – indivíduos adultos, de sexo indeterminado. Crânio ausente. Apresenta 1 maxila sem dentes inseridos e 1 mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo "a" e cálculo dental. Junto havia mais 3 mandíbulas quebradas: uma contendo o 2º molar direito com cálculo e desgaste do tipo "c"; uma contendo o 1º pré-molar direito com desgaste do tipo "a"; uma mandíbula sem dentes inseridos. Também havia 3 dentes avulsos: 2 pré-molares com desgaste do tipo "a" e 1 molar com desgaste do tipo "b". Acredita-se ser um adulto jovem, pois o siso está incluso.

Sepultamento 23 – indivíduo jovem, feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo "a", "b" e "d" e cálculo dental. Mandíbula com macrodontia e sem espaço para os sisos eclodirem.

Sepultamento 24 – indivíduo maduro, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo "a", "b" e "c" e cálculo dental somente na arcada inferior. No 2º molar superior esquerdo há abscesso dentário. Junto havia 1 pré-molar com cálculo e desgaste do tipo "a" que não pertence a este indivíduo. O dente com queda pós-deposicio-

17 – Os sepultamentos 21 e 22 estão acondicionados juntos e não podemos definir o que pertence ao 21 e ao 22, porém, nos registros, são considerados sepultamentos individuais. Nos desenhos das bocas está representada somente uma mandíbula quebrada.

nal não podemos garantir que pertence a este indivíduo, pois a maxila está quebrada neste lado.

Diversos 28¹⁸ – criança com aproximadamente 9 anos de idade (IAP). Crânio e mandíbula ausentes. Apresenta fragmento de maxila. Nos dentes deciduos possui abrasão do tipo “a” e cálculo dental em 1 dente. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Diversos 28¹⁸ – criança com aproximadamente 11 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta fragmento de mandíbula. Possui somente dentes permanentes com abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Diversos 28¹⁸ – indivíduo maduro, masculino (W). Crânio e maxila ausentes. Apresenta fragmento de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental em 1 dente. No 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 29 – lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Segundo publicação é adulto, porém, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes, isto não é possível.

Sepultamento 30 – indivíduo maduro, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “c” e cálculo dental. No 2º molar inferior esquerdo há abscesso dentário. Na região do 1º e 2º molares inferiores direitos há reabsorção alveolar. A mandíbula não tem espaço para os sisos eclodirem.

Sepultamento 33 – indivíduo maduro, masculino (W). O crânio não foi localizado.

Sepultamento 37 – criança (R) com aproximadamente 1,5 a 2 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 40 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “d” em ambas arcadas e cálculo dental. Tem dentes em forma de pá, macrodontia e falta de espaço na arcada. O siso inferior esquerdo está nascendo inclinado.

18 – Os sepultamentos com designação diversos 28 estavam acondicionados juntos. A princípio poderia-se pensar que as duas crianças nº 28 são a mesma, porém, como uma está com os pré-molares superiores deciduos e a outra com os pré-molares inferiores permanentes, não podemos afirmar que são a mesma, pois os permanentes superiores e inferiores normalmente eclodem simultaneamente.

Sepultamento 41 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas. Na maxila, na região do canino, há 1 dente em formação que dá a impressão que irá eclodir no palato (supranumerário). Tem macrodontia, incisivos superiores em forma de pá, arcada inferior com formato quadrado e com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Possivelmente os sisos sejam recentes, pois não apresentam nenhum desgaste.

Sepultamento 43 – criança (R) com aproximadamente 3 a 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 2 fragmentos de mandíbula. Segundo publicação teria entre 7 e 10 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica. Número de sepultamento repetido que consta na publicação.

Sepultamento 43 – indivíduo de sexo e idade indeterminados. Crânio e mandíbula ausentes. Apresenta fragmento de maxila. Possui abrasão do tipo “a” e “d”. Foi encontrado com o infantil 43. Junto havia 1 pré-molar com desgaste do tipo “b” que não pertence a este indivíduo. Número de sepultamento repetido que não consta na publicação.

Sepultamento 44 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Crânio ausente. Apresenta maxila e mandíbula inteiras. Possui abrasão do tipo “a”, “c” e “d” e cálculo dental em 2 dentes. Os sisos inferiores ainda não eclodiram. Na região do incisivo central superior há 1 dente em formação que está no alvéolo e trata-se de um supranumerário.

Sepultamento 47 – indivíduo maduro, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e quebrada e mandíbula também quebrada. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental.

Sepultamento 49 – criança (R) com aproximadamente 1 ano de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 2 fragmentos de maxila e mandíbula quebrada. Segundo publicação teria entre 2 a 3 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 51 – criança com aproximadamente 3 a 4 anos de idade. O crânio não foi localizado.

Sepultamento 52 – indivíduo adulto, feminino (W). Apresenta crânio completo, maxila não inserida e colada à mandíbula, o que dificultou a observação dos dentes, porém, pode-se verificar que a arcada inferior possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. No 1º molar superior direito e nos 1º molares inferiores direito e esquerdo há abscesso dentário.

Sepultamento 55¹⁹ – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e 1 fragmento de mandíbula. Possui abrasão

19 – Os dois sepultamentos de nº 55 estavam acondicionados juntos, porém, são sepultamentos distintos e ambos constam na publicação.

do tipo “a” e “d” e cálculo dental. Tem 1 cárie pequena na lateral da coroa do 1º molar inferior esquerdo com queda pós-deposicional. Acredita-se ser um adulto jovem, uma vez que os sisos estão inclusos.

Sepultamento 55¹⁹ – indivíduo adulto, de sexo indeterminado. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “b” e “c”. Na região do 1º e 2º molares inferiores esquerdos há reabsorção alveolar.

Sepultamento 57 – indivíduo adulto, masculino (W). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores e inferiores é plana. Possui abrasão do tipo “a” e “b” e cálculo dental. Tem macrodontia e pouco espaço após os sisos inferiores.

Sepultamento 58 – indivíduo adulto (R), feminino (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, maxila ausente e mandíbula inteira. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Na região do 2º molar inferior esquerdo há reabsorção alveolar. O siso inferior esquerdo é fusiforme, ou seja, apresenta tamanho reduzido.

Sepultamento 59 – criança com aproximadamente 3 a 4 anos de idade. Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula ausente.

Sepultamento 60 – criança (R) com aproximadamente 4 anos de idade (IAP). Apresenta fragmentos de crânio, 1 fragmento de maxila e mandíbula ausente. Segundo publicação teria entre 6 e 7 anos mas, devido ao estágio de formação dos dentes, foi possível uma estimativa mais precisa quanto à idade biológica.

Sepultamento 61 – criança com aproximadamente 7 anos de idade (IAP). Crânio e maxila ausentes. Apresenta mandíbula quebrada. Possui abrasão do tipo “a” nos dentes decíduos. Segundo publicação teria entre 15 anos o que não confere, uma vez que ainda tem dentes decíduos.

Ossos humanos esparsos (a) – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Apresenta maxila e fragmento de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a” e “d” e cálculo dental. No dente com queda pós-deposicional não podemos definir a lateralidade, se superior ou inferior e nem qual pré-molar. Não consta na publicação.

Ossos humanos esparsos (b) – indivíduo jovem com aproximadamente 15 anos de idade de sexo indeterminado (IAP). Crânio e maxila ausentes. Possui abrasão do tipo “d”. Apresenta 2 fragmentos de mandíbula na qual os sisos estão inclusos. Não consta na publicação.

Ossos humanos esparsos (c) – indivíduo adulto de sexo indeterminado (IAP). Crânio ausente. Apresenta 1 fragmento de maxila e 1 de mandíbula. Possui abrasão do tipo “a”, “b” e “d” e cálculo dental. Nos dentes não identificados não podemos definir a lateralidade e ainda, no caso dos pré-molares, se superiores ou inferiores. Não consta na publicação.

Cabeçudas s/nº 1971 – indivíduo adulto masculino (IAP). Apresenta crânio completo com maxila inserida e com mandíbula. A direção do desgaste dos dentes superiores é de fora para dentro e dos inferiores de dentro para fora. Possui abrasão do tipo “a” em ambas arcadas e cálculo dental. Não consta na publicação.

Resultados

Neste sítio foram coletados 62 sepultamentos, dos quais 40 foram localizados no acervo do museu, sendo que a porcentagem da população analisada em relação à publicação é 64,52%. Os números dos sepultamentos não localizados são 12, 13, 14, 17, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 45, 46, 48, 50, 53, 54 e 56, correspondendo a 13 adultos de sexo indeterminado, um jovem de sexo indeterminado, seis crianças e dois que não apresentam registro. Somando-se estes sepultamentos com os 40 que estão no museu, obtém-se o número total coletado.

Dos 40 sepultamentos localizados, os de número 55 e 55a foram contabilizados nos registros separadamente, porém, na contagem final, foi somado apenas um, dando a impressão de ter um sepultamento a menos.

Além dos 40 sepultamentos, também foram analisados sete indivíduos que não constam na publicação, uma vez que não coincidem com a identificação citada nos registros, porém, certamente, devem pertencer ao grupo coletado. Desta forma, 47 é o total de sepultamentos que atualmente estão no acervo e que pertencem a este sítio.

Dos 47 sepultamentos analisados foram quantificados 10 indivíduos femininos (um maduro, oito adultos e um jovem); 13 masculinos (seis maduros e sete adultos); oito adultos de sexo indeterminado; um jovem de sexo indeterminado; 12 crianças com idades entre 1 e 11 anos; dois lactentes com aproximadamente 6 a 9 meses de idade e um indivíduo de sexo e idade indeterminados.

De acordo com estes dados, podemos observar maior representatividade da faixa etária adulta, indicando que a mortalidade dos indivíduos era mais frequente nesta fase, provavelmente devido ao tipo de atividades como tempo de permanência fora da aldeia, caça, idade do parto, posição social, etc. Naqueles indivíduos em que o sexo foi determinado, há mais representantes do sexo masculino, contudo, este quadro pode ser alterado, visto que o número de representantes do sexo indeterminado é elevado. Há grande mortalidade infantil, especificamente de crianças, supondo-se ser por doença ou problemas de alimentação.

Sepultamentos contestados quanto à idade (16, 29, e 61) e quanto ao sexo (05):

- Sepultamento 05 = considerado indivíduo maduro (R) masculino devido às características do crânio. Em publicações anteriores havia sido classificado como sexo indeterminado por Neves.
- Sepultamento 16 = considerado criança com aproximadamente 9 anos de idade devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem de 12 a 15 anos de idade.
- Sepultamento 29 = considerado lactente com aproximadamente 6 a 9 meses de idade, devido ao estágio de desenvolvimento dos dentes. Em publicações anteriores havia sido classificado como adulto.

- Sepultamento 61 = considerado criança de aproximadamente 7 anos de idade, uma vez que ainda tem dentes decíduos. Em publicações anteriores havia sido classificado como jovem de 15 anos de idade.

Os três sepultamentos identificados como ossos humanos esparsos, o sepultamento s/nº 1971 e o número 43 (sepultamento repetido) tiveram o sexo e a idade indicados nesta etapa da pesquisa, pois não constam na publicação. Este procedimento também ocorreu com as crianças e lactentes, para os quais foi estimada a idade biológica mais precisa (11, 19, 28, 28, 37, 43, 49 e 60), levando-se em consideração o estágio de formação dos dentes decíduos e permanentes.

Nas pessoas adultas, o total de dentes analisados foi 495, estando 450 inseridos, 21 com queda pós-deposicional e 24 que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada". Estes últimos estão presentes nos sepultamentos 03, 21 e 22, 24 e 43. Nas crianças e lactentes, o total de dentes analisados foi 119, estando 90 inseridos, 25 com queda pós-deposicional e quatro que não estão representados nos desenhos, uma vez que não pertencem ao indivíduo do sepultamento 16, onde se localizavam, porém, foram contabilizados, estando classificados como "sem arcada", contudo, são fragmentos de raízes as quais também não foi possível identificar com relação a que tipo de dentes pertencem.

Foi verificada apenas uma cárie em um 1º molar inferior esquerdo de adulto de sexo indeterminado, o que equivale a 0,20% do total de dentes do sítio. Em crianças e lactentes nenhuma cárie foi observada.

O cálculo dental foi diagnosticado em 242 dentes de pessoas adultas, com depósitos de frequência variada, atingindo todos os tipos de dentes. Indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades apresentaram este problema, sendo que a faixa etária de maior ocorrência foram adultos masculinos com 88 cálculos, o que equivale a 17,78% do total de dentes deste sítio. Na seqüência, adultos femininos com 57 cálculos (11,52%); maduros masculinos com 40 cálculos (8,08%); adultos de sexo indeterminado com 32 cálculos (6,46%); jovens femininos com 13 cálculos (2,63%); indivíduos de sexo e idade indeterminados com oito cálculos (1,62%); maduros femininos com quatro cálculos (0,81%). Duas crianças, com idades entre 9 e 11 anos, tiveram depósitos em um dente decíduo e em cinco permanentes, num total de seis cálculos, correspondendo a 5,04% do total de dentes infantis. Em jovens de sexo indeterminado e lactentes, este problema não foi registrado. De acordo com o total de dentes, o percentual de cálculo de pessoas adultas na população foi de 48,89% e o infantil 5,04%.

Entre os sexos, a maior frequência de cálculo foi observada nos indivíduos masculinos (128 = 25,86%), seguidos pelos femininos (74 = 14,95%) e indivíduos de sexo indeterminado (40 = 8,08%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (177 = 35,76%), seguidos pelos maduros (44 = 8,89%), jovens (13 = 2,63%) e indeterminados (8 = 1,62%).

Os abscessos dentários ocorreram em nove dentes de seis pessoas adultas, sendo mais comuns na mandíbula e os dentes afetados foram os molares. Os indivíduos que apresentaram este problema foram três maduros masculinos, dois adultos masculinos dos quais um teve dois dentes afetados, e um adulto feminino com três dentes afetados.

Entre os sexos e pela idade, os indivíduos apresentaram a mesma frequência de abscessos (3 = 0,61%). De acordo com o total de dentes, o percentual de abscessos na população foi de 1,82%. Indivíduos maduros femininos, adultos de sexo indeterminado, jovens, indivíduos de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não apresentaram este problema.

Foram constatados sete casos de reabsorção alveolar, afetando a região dos molares e pré-molares de quatro indivíduos. Este problema foi observado somente na arcada inferior, sendo que um indivíduo maduro masculino, um adulto masculino e um adulto indeterminado tiveram cada um, duas regiões reabsorvidas (0,40% cada) e, um adulto feminino com um caso (0,20%). De acordo com o total de dentes, o percentual de reabsorção alveolar na população foi de 1,41%. Indivíduos maduros femininos, jovens, de sexo e idade indeterminados, crianças e lactentes não tiveram este problema.

Entre os sexos, a reabsorção foi apontada principalmente nos indivíduos masculinos (4 = 0,81%), seguidos por indeterminados (2 = 0,40%) e femininos (1 = 0,20%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (5 = 1,01%) seguidos pelos maduros (2 = 0,40%).

De um modo geral, a abrasão dentária, observada de forma individual, se manifestou significativamente, abrangendo todos os tipos de dentes, tanto da arcada superior como da inferior, e um grande número de indivíduos, de ambos os sexos e da faixa etária de jovem a maduro. Do total de dentes analisados, 453 foram lesados, sendo que o percentual de abrasão na população foi de 91,52%. Os indivíduos com maior número de abrasões foram os adultos masculinos com 141 dentes afetados, correspondendo a 28,48% do total de dentes do sítio, seguidos por adultos femininos com 104 (21,01%); maduros masculinos com 103 (20,81%); adultos de sexo indeterminado com 48 (9,70%); indivíduos de sexo e idade indeterminados com 24 (4,85%); jovens femininos com 18 (3,64%); maduros femininos com 13 (2,63%) e jovens de sexo indeterminado com duas (0,40%).

Entre os sexos, a abrasão foi mais acentuada nos indivíduos masculinos (244 = 49,29%), seguidos pelos femininos (135 = 27,27%) e de sexo indeterminado (74 = 14,95%). Pelo padrão etário, foi mais comum nos adultos (293 = 59,19%), seguidos pelos maduros (116 = 23,43%), indeterminados (24 = 4,85%) e jovens (20 = 4,04%).

Nesta população, os indivíduos apresentaram os quatro estágios de abrasão individual e, do total de dentes lesados, 26 apresentaram abrasão do tipo "d", 309 do tipo "a", 105 do tipo "b" e 13 do tipo "c", dos quais o "a" foi o tipo de abrasão de maior frequência, seguido pelo "b", "d" e por último o "c", sendo que a faixa etá-

ria mais atingida foi, respectivamente, adulto masculino, maduro masculino, adulto de sexo indeterminado e maduros femininos e masculinos.

Nem todos os indivíduos de uma mesma faixa etária e sexual apresentaram os quatro tipos de abrasão individual: nas mulheres, não foi observado o tipo "d" na fase madura e o tipo "c" na jovem; nos homens, o tipo "d" não foi encontrado na fase madura. Para os indivíduos de sexo indeterminado, os jovens não apresentaram os tipos "a", "b" e "c".

Do total de dentes infantis, 13 apresentaram desgaste individual, ocorrendo dois do tipo "d" e 11 do tipo "a". Discriminando, a abrasão do tipo "d" apareceu em dois dentes permanentes e a do tipo "a" em cinco dentes deciduos e em seis permanentes. Nas crianças, de acordo com o total de dentes, o percentual de abrasão dentária individual na população foi de 10,92%. Lactentes não apresentaram dentes com abrasão.

Em relação à direção do desgaste dos dentes das arcadas, foram encontrados três tipos, porém, nem todos os indivíduos apresentaram esta forma de desgaste e em muitos, foi observado apenas em uma das arcadas. Sendo assim, a direção de desgaste de fora para dentro ocorreu somente na arcada superior e a de dentro para fora apenas na inferior, não sendo necessariamente no mesmo indivíduo. O desgaste plano foi verificado em ambas arcadas. O desgaste do tipo indefinido não foi observado. Em alguns indivíduos, este procedimento não foi realizado, uma vez que não havia padronização significativa ou ainda, devido ao estado geral das arcadas, quantidade de areia e/ou união das arcadas superior e inferior, o que impossibilitou este tipo de observação. Nas crianças e lactentes não foi observada a direção do desgaste das arcadas.

Alguns indivíduos apresentaram características dentárias específicas, as quais estão descritas de acordo com o número de dentes que as possuem, sendo determinado em quais indivíduos e sepultamentos são encontrados. Estas características são incisivos em forma de pá, dente supranumerário, dente fusiforme e inclinado. Incisivos em forma de pá foram encontrados em um adulto feminino e um adulto masculino (sepultamentos 40 e 41), ocorrendo em quatro dentes incisivos centrais superiores (0,81%); dente supranumerário em dois adultos femininos, localizados na região do canino e do incisivo central superiores (sepultamentos 41 e 44) (0,40%); dente fusiforme ou tamanho reduzido do 3º molar inferior esquerdo em um adulto feminino (sepultamento 58) (0,20%); dente inclinado em um adulto masculino (sepultamento 40), ocorrendo em um molar esquerdo inferior (0,20%). Uma criança de aproximadamente 9 anos apresentou incisivos centrais superiores permanentes em forma de pá (sepultamento 16).

Foram verificadas diferenças morfológicas na arcada dentária que estão descritas de acordo com o número de indivíduos que as possuem, os quais apresentaram ou formato quadrado da arcada inferior e/ou falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Também foram observados dentes apinhados, que em geral decorrem da falta de espaço vista nas arcadas, mas não necessariamente. A arcada inferior com formato quadrado foi observada em um adulto femi-

nino (sepultamento 41); a falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes foi detectada em um maduro masculino, um adulto feminino, dois adultos masculinos e em um jovem feminino (sepultamentos 23, 30, 40, 41 e 57) atingindo os dentes em geral e os molares inferiores. Dentes apinhados foram vistos em um adulto masculino (sepultamento 07) ocorrendo principalmente nos frontais inferiores.

Nesta população, alguns indivíduos exibiram macrodontia, sendo um adulto feminino, dois adultos masculinos, um jovem feminino e uma criança de aproximadamente 9 anos (sepultamentos 16, 23, 40, 41 e 57), o que claramente os diferenciava dos demais exemplares do sítio.

Não foi encontrado nenhum dente carcomido, raízes deformadas, arcada pequena e patologias. Quanto à análise do crânio, não foi identificado osso inca e nenhuma patologia.

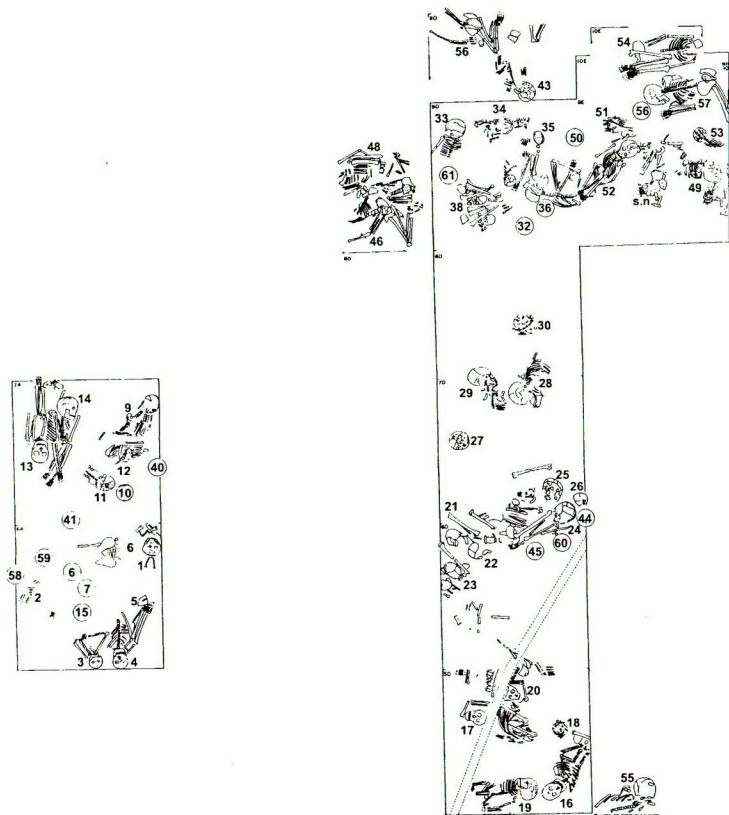
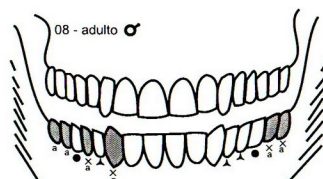
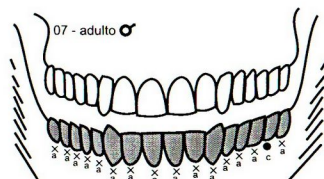
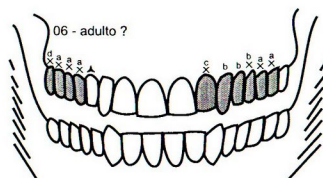
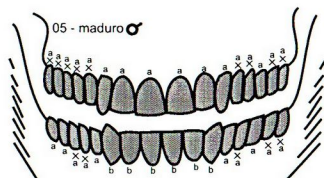
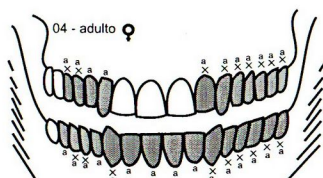
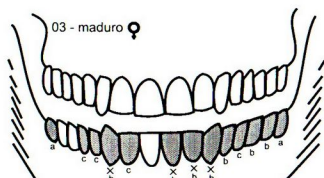
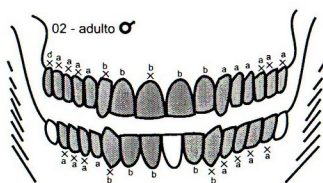
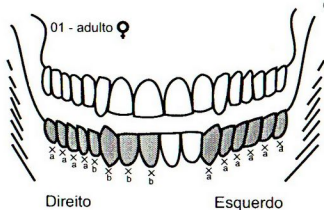


Figura 7: Disposição dos sepultamentos no Sítio Arqueológico de Cabeçadas

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

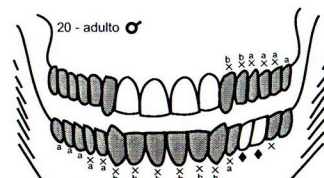
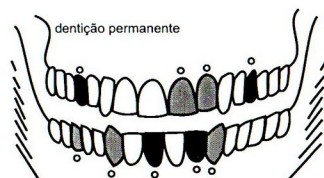
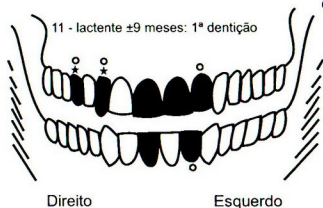
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

▒ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

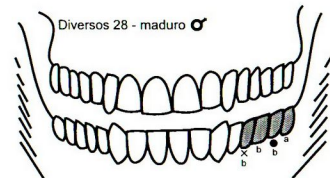
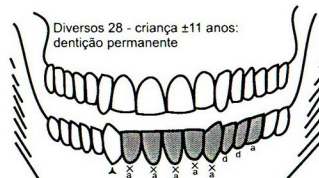
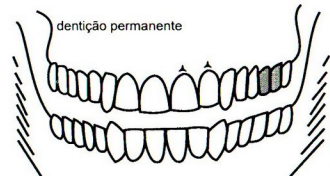
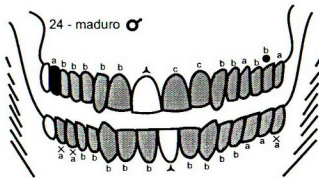
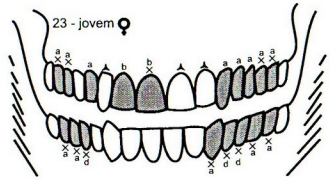
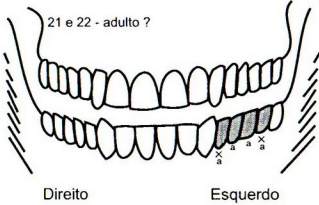
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

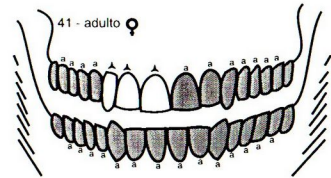
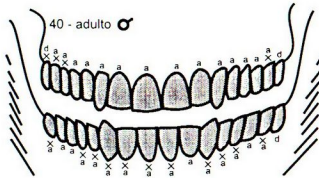
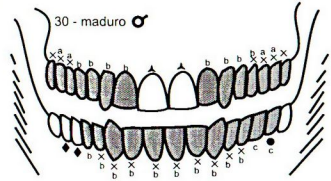
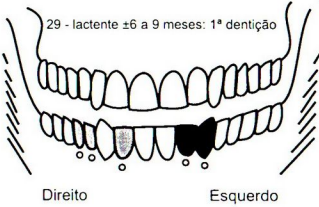
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

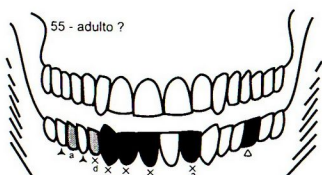
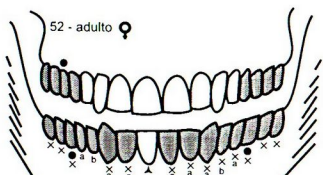
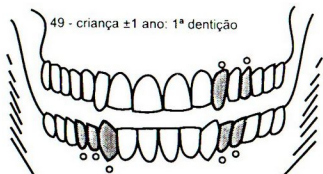
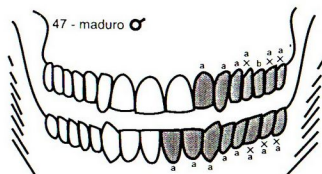
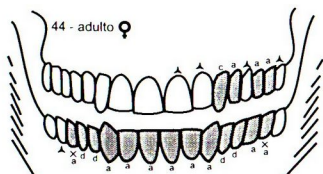
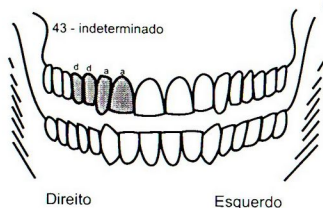
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

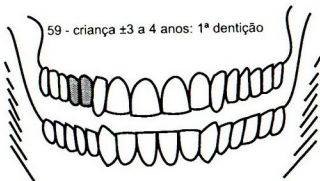
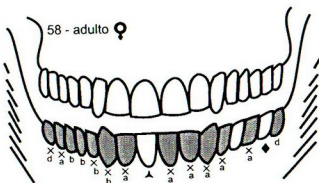
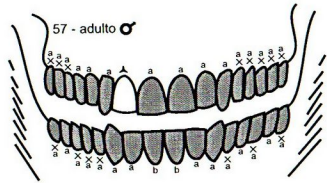
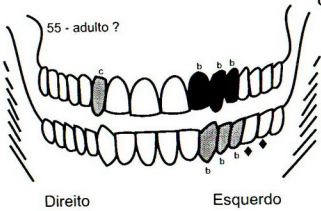
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

■ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

× Cálculo dental

△ Cárie

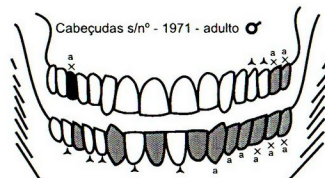
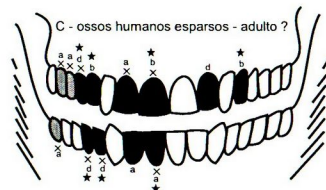
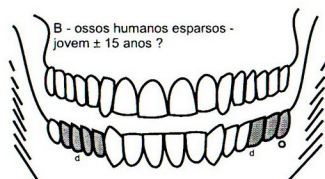
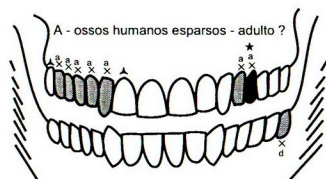
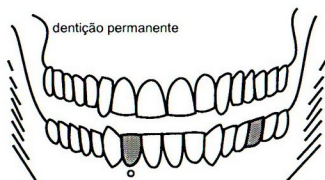
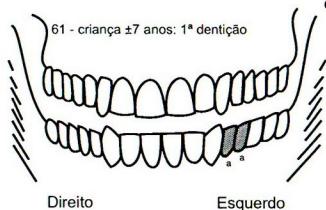
◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não eclodido

Cabeçadas



Legenda:

□ Dentes ausentes

▨ Dentes inseridos

■ Dentes queda pós-deposicional

a Abrasão sem cúspides

b Abrasão até canal

c Abrasão sem coroa

d Abrasão com cúspides

● Abscesso dentário

x Cálculo dental

△ Cárie

◆ Reabsorção alveolar

★ Não identificados

▲ Queda recente

○ Não erodido

Síntese e considerações gerais

O estudo corresponde a sete sítios do litoral de Santa Catarina, sendo três pequenos concheiros pré-cerâmicos e quatro sítios da tradição cerâmica Itararé. A implantação de todos os sítios é muito semelhante, sendo mais diferente a da Balsinha I, que não está diretamente na praia, mas mais para o interior.

Os sítios pré-cerâmicos correspondem aos dois últimos milênios a.C., ao passo que os ceramistas são do fim do primeiro e começo do segundo milênio d.C., havendo entre os primeiros e os segundos um intervalo de aproximadamente mil anos.

Em cada um dos sítios foi escavado um número suficiente de sepultamentos para um estudo qualitativo; para estudos quantitativos se desejaria uma amostra maior de quase todos eles. Acresce a isto o fato de que nem sempre os esqueletos foram recolhidos em sua totalidade e integridade, não se encontram na reserva técnica do museu, não puderam ser analisados por estarem cimentados ou ainda com muito sedimento aderente. Mesmo assim puderam ser estudados 379 esqueletos e os resultados são significativos.

Aqui resumimos os dados por sítio, depois os comparamos e fazemos algumas considerações.

Do sítio pré-cerâmico Laranjeiras I foram analisados 39 esqueletos, distribuídos em 5 indivíduos maduros masculinos, 1 maduro feminino, 1 maduro de sexo indeterminado, 7 adultos masculinos, 6 adultos femininos, 9 adultos de sexo indeterminado, 3 jovens de sexo indeterminado, 6 crianças com idades entre 1,5 e 10 anos e 1 lactente de 9 meses. Foram examinados 604 dentes, nos quais foram constatadas 5 cáries, 207 cálculos dentários, 11 abscessos dentários, 9 casos de reabsorção alveolar e 419 dentes com abrasão. A direção do desgaste mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 3 indivíduos com incisivos em forma de pá, 4 indivíduos com macrodontia, 1 indivíduo com dente supranumerário, 2 arcadas inferiores com formato quadrado, 3 indivíduos com dentes apinhados e 4 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. No crânio não há osso inca e nenhuma patologia visível. Foi encontrada uma patologia em uma arcada dentária inferior.

Do sítio pré-cerâmico Balsinha I foram analisados 20 esqueletos, distribuídos em 1 indivíduo senil masculino, 3 maduros masculinos, 1 maduro feminino, 1 maduro de sexo indeterminado, 6 adultos masculinos, 3 adultos femininos, 3

adultos de sexo indeterminado e 2 crianças de 1 e 8 anos. Foram examinados 399 dentes, nos quais foram constatados 1 cárie, 185 cálculos dentários, 3 abscessos dentários, 14 casos de reabsorção alveolar e 334 dentes com abrasão. A direção do desgaste dentário mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 5 indivíduos com incisivos em forma de pá, 6 indivíduos com macrodontia, 1 indivíduo com dente inclinado, 3 arcadas inferiores com formato quadrado, 3 indivíduos com dentes apinhados e 5 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. O osso inca foi observado em 1 indivíduo. Não há dentes supranumerários e nenhuma patologia visível, tanto no crânio como na arcada dentária.

Do sítio pré-cerâmico Armação do Sul foram analisados 14 esqueletos, distribuídos em 1 indivíduo adulto feminino, 6 adultos de sexo indeterminado, 5 crianças com idades entre 1 e 8 anos e 2 lactentes de 6 e 9 meses. Foram examinados 206 dentes, nos quais foram constatados 50 cálculos dentários e 136 dentes com abrasão. Não foi observado nenhum caso de cárie, de abscesso dentário e de reabsorção alveolar, assim como não foi verificada a direção do desgaste dos dentes nas arcadas. Também não foram encontrados dentes supranumerários, dentes apinhados, arcada inferior com formato quadrado, incisivos em forma de pá, macrodontia e indivíduos com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. No crânio não há osso inca. Não há nenhuma patologia visível tanto no crânio como na arcada dentária.

Do sítio cerâmico Base Aérea foram analisados 63 esqueletos, distribuídos em 4 indivíduos senis femininos, 11 maduros masculinos, 4 maduros femininos, 14 adultos masculinos, 11 adultos femininos, 1 adulto de sexo indeterminado, 1 jovem masculino, 13 crianças com idades entre 1 e 10 anos, 1 lactente de 9 meses e 3 indivíduos de sexo e idade indeterminados. Foram examinados 1.085 dentes, nos quais foram constatadas 3 cáries, 584 cálculos dentais, 18 abscessos dentários, 112 casos de reabsorção alveolar e 825 dentes com abrasão. A direção do desgaste mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 2 indivíduos com incisivos em forma de pá, 12 indivíduos com macrodontia, 2 indivíduos com dentes supranumerários, 2 indivíduos com dentes inclinados, 10 arcadas inferiores com formato quadrado, 2 com dentes apinhados e 11 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Foi encontrado um dente fusiforme ou de tamanho reduzido do 3º molar em uma arcada inferior e 2 indivíduos com arcada pequena em relação aos demais indivíduos. O osso inca foi observado em 5 indivíduos. Não há nenhuma patologia visível tanto no crânio como na arcada dentária.

Do sítio cerâmico Tapera foram analisados 115 esqueletos, distribuídos em 1 indivíduo feminino senil, 13 maduros masculinos, 8 maduros femininos, 25 adultos masculinos, 24 adultos femininos, 2 adultos de sexo indeterminado, 1 jovem feminino, 18 crianças com idades entre 1 e 10 anos e 24 lactentes desde feto até 9 meses. Foram examinados 2.518 dentes, nos quais foram constatadas 11 cáries, 916 cálculos dentários, 61 abscessos dentários, 121 casos de reabsorção

alveolar e 1.921 dentes com abrasão. A direção do desgaste mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 3 indivíduos com incisivos em forma de pá, 5 indivíduos com macrodontia, 1 indivíduo com dente carcomido, 4 indivíduos com dentes supranumerários, 2 indivíduos com dentes fusionados, 5 com dentes inclinados, 4 arcadas inferiores com formato quadrado, 3 dentes apinhados, 1 perfuração do palato e 3 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Foi encontrado 1 com dente fusiforme ou tamanho reduzido do 3º molar com 1 raiz deformada. O osso inca foi observado em 11 indivíduos. Foram verificadas patologias no crânio de 3 indivíduos e na arcada dentária de 1 indivíduo, que equivale ao côndilo espessado.

Do sítio cerâmico Laranjeiras II foram analisados 79 esqueletos, distribuídos em 1 indivíduo senil masculino, 1 senil feminino, 14 maduros masculinos, 3 maduros femininos, 12 adultos masculinos, 15 adultos femininos, 7 adultos de sexo indeterminado, 6 jovens de sexo indeterminado, 16 crianças com idades entre 1 e 7 anos, 4 lactentes de 6 a 9 meses e 1 indivíduo de sexo e idade indeterminados. Foram examinados 1.365 dentes, nos quais foram constatadas 10 cáries, 374 cálculos dentais, 32 abscessos, 43 casos de reabsorção alveolar e 1.004 dentes com abrasão. A direção do desgaste mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 6 indivíduos com incisivos em forma de pá, 8 indivíduos com macrodontia, 1 indivíduo com dente supranumerário, 4 arcadas inferiores com formato quadrado e 4 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. O osso inca foi observado em 3 indivíduos. Não há dentes apinhados e nenhuma patologia visível tanto no crânio como na arcada dentária.

Do sítio cerâmico Cabeçadas foram analisados 47 esqueletos, distribuídos em 6 indivíduos maduros masculinos, 1 maduro feminino, 7 adultos masculinos, 8 adultos femininos, 8 adultos de sexo indeterminado, 1 jovem feminino, 1 jovem de sexo indeterminado, 12 crianças com idades entre 1 e 11 anos, 2 lactentes de 6 e 9 meses e 1 indivíduo de sexo e idade indeterminados. Foram examinados 614 dentes, nos quais foram constatadas 1 cárie, 148 cálculos dentais, 9 abscessos dentários, 7 casos de reabsorção alveolar e 466 dentes com abrasão. A direção do desgaste mais comum na arcada superior foi de fora para dentro e na inferior de dentro para fora. Também foram encontrados 3 indivíduos com incisivos em forma de pá, 5 indivíduos com macrodontia, 2 indivíduos com dentes supranumerários, 1 indivíduo com dente inclinado, 1 arcada inferior com formato quadrado, 1 com dentes apinhados e 5 com falta de espaço para o desenvolvimento dos dentes. Foi encontrado um dente fusiforme ou de tamanho reduzido de um 3º molar em uma arcada inferior. No crânio não há osso inca e nenhuma patologia visível, tanto no crânio, como na arcada dentária.

Os 379 indivíduos da amostra total alcançaram as seguintes faixas etárias: 27,97% morreram como crianças, 3,43% como jovens, 46,17% como adultos,

19,00% como maduros, só 2,11% alcançaram o estado senil. 1,32% ficaram sem definição.

A determinação do sexo foi possível em 58,31%, sendo identificados como masculinos 33,51% e como femininos 24,80% da amostra total examinada.

Em todos os sítios, cerâmicos e pré-cerâmicos, a abrasão dentária, em diversos graus, é acentuada, ultrapassando nos adultos sempre 80% dos dentes presentes, chegando a 96,78% na Tapera. A abrasão começa cedo, sendo já representativa entre as crianças de todos os sítios, alcançando 29,27% no sítio da Balsinha I e 20,00% na Armação do Sul (ver tabela 01).

Tabela 01: *Porcentagem de dentes com abrasão nos diferentes sítios.*

| Sítios | Adultos | | Crianças | |
|----------------|--------------|-------|--------------|-------|
| | Total dentes | % | Total dentes | % |
| Laranjeiras I | 471 | 84,93 | 133 | 14,29 |
| Balsinha I | 358 | 89,94 | 41 | 29,27 |
| Armação do Sul | 131 | 92,37 | 75 | 20,00 |
| Base Aérea | 840 | 90,95 | 245 | 16,41 |
| Tapera | 1892 | 96,78 | 626 | 14,38 |
| Laranjeiras II | 1172 | 83,53 | 193 | 12,95 |
| Cabeçadas | 495 | 91,51 | 119 | 10,92 |

O tipo de desgaste do conjunto de dentes da maxila e da mandíbula, resultante do movimento de mastigação, apresenta certas regularidades: em 39,71% ele não pôde ser observado por razões várias; em aproximadamente 14,00% os dentes da mandíbula apresentam desgaste de dentro para fora e os da maxila o correspondente desgaste de fora para dentro; aproximadamente 6,00% mostram desgaste plano na maxila e na mandíbula; aproximadamente 4,50% mostram desgaste indefinido; e em 22,00% não se percebe um padrão de desgaste. Chama bastante atenção especialmente a marcada abrasão de dentro para fora na mandíbula e a correspondente de fora para dentro na maxila.

O cálculo dental costuma ser abundante nos adultos, com uma média de 46,33% no total dos dentes, e já começa cedo, aparecendo com uma média de 5,66% dos dentes nas crianças (ver tabela 02). Entre os adultos ele é mais acentuado na Base Aérea (67,02%) e entre as crianças na Balsinha I (36,59%).

Tabela 02: *Porcentagem de cálculo dental nos dentes dos diferentes sítios.*

| Sítios | Adultos | | Crianças | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | Total dentes | % | Total dentes | % |
| Laranjeiras I | 471 | 42,68 | 133 | 4,51 |
| Balsinha I | 358 | 47,49 | 41 | 36,59 |
| Armação do Sul | 131 | 32,82 | 75 | 9,33 |
| Base Aérea | 840 | 67,02 | 245 | 8,57 |
| Tapera | 1892 | 47,36 | 626 | 3,19 |
| Laranjeiras II | 1172 | 31,40 | 193 | 3,11 |
| Cabeçudas | 495 | 48,89 | 119 | 5,04 |
| Total | 5359 | 46,33 | 1432 | 5,66 |

As cáries são poucas, tanto entre os pré-cerâmicos, quanto entre os ceramistas (ver tabela 03), atingindo a média de 0,54% dos dentes de adultos e 0,14% dos dentes de crianças. Há um número absoluto maior entre os adultos da Tapera, de Laranjeiras II e Base Aérea, que são cerâmicos, mas o sítio pré-cerâmico de Laranjeiras I, também tem grande presença.

Tabela 03: *Porcentagem de cáries sobre dentes dos diversos sítios.*

| Sítios | Adultos | | Crianças | |
|----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | Total dentes | % | Total dentes | % |
| Laranjeiras I | 471 | 0,85 | 133 | 0,75 |
| Balsinha I | 358 | 0,28 | 41 | 0,00 |
| Armação do Sul | 131 | 0,00 | 75 | 0,00 |
| Base Aérea | 840 | 0,36 | 245 | 0,00 |
| Tapera | 1892 | 0,53 | 626 | 0,16 |
| Laranjeiras II | 1172 | 0,85 | 193 | 0,00 |
| Cabeçudas | 495 | 0,20 | 119 | 0,00 |
| Total | 5359 | 0,54 | 1432 | 0,14 |

Os abscessos dentários estão presentes em 2,50% do total dos dentes dos adultos (ver tabela 04). Eles são mais abundantes nos mesmos sítios em que existem mais cáries, embora em princípio os abscessos não tenham sido provocados pelas cáries, mas provavelmente por profundas abrasões dentárias.

Tabela 04: *Porcentagem de abscessos sobre dentes de adultos dos diversos sítios.*

| Sítios | Adultos | |
|----------------|--------------|-------------|
| | Total dentes | % |
| Laranjeiras I | 471 | 2,34 |
| Balsinha I | 358 | 0,84 |
| Armação do Sul | 131 | 0,00 |
| Base Aérea | 840 | 2,14 |
| Tapera | 1892 | 3,22 |
| Laranjeiras II | 1172 | 2,73 |
| Cabeçudas | 495 | 1,82 |
| Total | 5359 | 2,50 |

Uma conseqüência da perda de dentes por qualquer razão, no estado adulto, maduro ou senil, é a reabsorção do osso no qual o dente estava implantado. Sobre o total de 5.359 dentes de indivíduos adultos existe uma média de 5,71% de alvéolos dentários reabsorvidos (ver tabela 05). Os sítios cerâmicos da Base Aérea, da Tapera e de Laranjeiras II, mais o sítio pré-cerâmico de Balsinha I apresentam as maiores porcentagens.

Tabela 05: *Porcentagem de espaços alveolares reabsorvidos em adultos pelos diversos sítios.*

| Sítios | Adultos | |
|----------------|--------------|-------------|
| | Total dentes | % |
| Laranjeiras I | 471 | 1,91 |
| Balsinha I | 358 | 3,91 |
| Armação do Sul | 131 | 0,00 |
| Base Aérea | 840 | 13,33 |
| Tapera | 1892 | 6,40 |
| Laranjeiras II | 1172 | 3,67 |
| Cabeçudas | 495 | 1,41 |
| Total | 5359 | 5,71 |

Outras características do aparelho mastigatório e do crânio foram observadas (ver tabela 06): arcada dentária quadrada, dentes apinhados na maxila ou na mandíbula e falta de espaço entre os últimos dentes e o ramo ascendente da mandíbula, dificultando o pleno desenvolvimento dos dentes, ocorrem em quase

todos os sítios com maior ou menor representatividade na população adulta. Dentes supranumerários e dentes fusiformes, em indivíduos adultos, ocorrem mais nos sítios cerâmicos.

Incisivos em forma de pá ocorrem em adultos e crianças com certa frequência nos sítios em geral. E o osso inca, observado em adultos e crianças, ocorre com mais frequência em sítios cerâmicos.

Tabela 06: *Ocorrência numérica de características diversas nos sítios.*

| | Laranjeiras I | Balsinha I | Armação do Sul | Base Aérea | Tapera | Laranjeiras II | Cabeçudas |
|------------------------------------|---------------|------------|----------------|------------|--------|----------------|-----------|
| Arcada dentária quadrada (adulto) | 2 | 3 | 0 | 10 | 4 | 4 | 1 |
| Dentes apinhados (adulto) | 2 | 3 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 |
| Falta de espaço na arcada (adulto) | 3 | 6 | 0 | 10 | 3 | 4 | 5 |
| Dentes supranumerários (adulto) | 1 | 0 | 0 | 2 | 6 | 1 | 2 |
| Dentes fusiformes (adulto) | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 |
| Incisivos em pá (adulto e criança) | 6 | 10 | 0 | 4 | 6 | 12 | 6 |
| Ossos inca (adulto e criança) | 0 | 1 | 0 | 5 | 11 | 3 | 0 |

Comparando os dados dos sítios individuais e dos pré-cerâmicos com os cerâmicos nota-se que eles partilham a maior parte dos elementos e que as diferenças são sutis e dificilmente generalizáveis, com o que se reitera a constatação de que, embora os sítios cerâmicos apresentem algumas características culturais marcadamente diferentes, como abundante cerâmica, assentamento mais estruturado e estável, particularidades na deposição de seus mortos, diferenças nos seus instrumentos e enfeites, talvez também em traços biológicos, há elementos fundamentais comuns, que parecem ser os responsáveis por resultados muito parecidos. Para uma definição melhor das semelhanças e diferenças entre os sítios individuais e os conjuntos atribuídos a culturas diferentes, mais estudos e novos enfoques serão necessários.

Agradecimentos

Ao Diretor Geral do Colégio Catarinense, Padre Paulo Kuno Rohden, pelo bom acolhimento e hospedagem para os pesquisadores e ao curador do Museu, Prof. Sidney Linhares o eficiente apoio na localização e manejo do material, Fúlvio Vinícius Arnt, pela produção gráfica das figuras e texto.

Bibliografia citada

- AGUIAR, N.V. de O. Práticas funerárias dos sítios arqueológicos da Praia das Laranjeiras, Balneário de Camboriú, S. Catarina. *Quarta Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Resumos, p. 38. Santos, 1987a.
- AGUIAR, N.V. de O. Aspectos paleodemográficos dos sítios arqueológicos da Praia das Laranjeiras, Santa Catarina. *Quarta Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Resumos, p. 87. Santos, 1987b.
- HAAS, J. Standards for data collection from human skeletal remains. *Arkansas archeological survey research series* 44. Indianápolis, 1994.
- NEVES, W.A. Paleogenética dos grupos pré-históricos do litoral do Sul do Brasil (Paraná e Santa Catarina). *Pesquisas, Antropologia* 43. São Leopoldo, 1988.
- PEREIRA, C.B. & ALVIN, M.C.M. *Manual para estudos craniométricos e cranioscópicos*. Santa Maria, UFSM, 1979.
- POWELL, M.L. The analysis of dental wear and caries for dietary reconstruction. In *The analysis of prehistoric diets*. Academic Press, 1985.
- RODRIGUES, C.D. *Patologias e processos dento-maxilares em remanescentes esqueléticos de dois sítios pré-históricos no Brasil: O cemitério de Furna do Estrago (PE) e o sambaqui de Cabeçuda (SC)*. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 1997 (Dissertação de Mestrado).
- ROHR, J.A. S.J. Pesquisas páleo-etnográficas na Ilha de Santa Catarina I. A jazida da Base Aérea de Florianópolis. *Pesquisas* 3 (setor de História): 199-266. Porto Alegre, Instituto Anchieta de Pesquisas, 1959.
- ROHR, J.A. S.J. Os sítios arqueológicos do vale do Rio D'Una. Escavações de salvamento no sambaqui da Balsinha I - Imbituba, SC. *Revista de Arqueologia do Instituto Paulista de Arqueologia*, II (2), sem paginação. São Paulo, 1983.
- SCHMITZ, P.I.; DE MASI, M.A.N.; VERARDI, I.; LAVINA, R. & JACOBUS, A.L. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr, S.J.. O sítio arqueológico de Armação do Sul. *Pesquisas, Antropologia* 48. São Leopoldo, 1992.
- SCHMITZ, P.I.; VERARDI, I.; DE MASI, M.A.N.; ROGGE, J.H. & JACOBUS, A.L. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr, S.J.. O sítio da praia de Laranjeiras II. Uma aldeia de tradição ceramista Itararé. *Pesquisas, Antropologia* 49. São Leopoldo, 1993.
- SCHMITZ, P.I. & BITENCOURT, A.L.V. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr, S.J.. O sítio arqueológico de Laranjeiras I, S.C. *Pesquisas, Antropologia* 53:13-76. São Leopoldo, 1996.
- SCHMITZ, P.I. & VERARDI, I. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr, S.J.. Cabeçadas: um sítio Itararé no litoral de Santa Catarina. *Pesquisas, Antropologia* 53:125-181. São Leopoldo, 1996.
- SILVA, S.B.; SCHMITZ, P.I.; ROGGE, J.H.; DE MASI, M.A.N. & JACOBUS, A.L. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr, S.J.. O sítio arqueológico da Praia da Tapera: Um assentamento Itararé e Tupiguarani. *Pesquisas, Antropologia* 45, 1990.
- UBELAKER, D.H. *Human skeletal remains. Excavation, analysis, interpretation*. Chicago, Aldine Publishing Company, 1978.

